BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

A bem orientada política econômica do presidente Eurico Dutra conhece-se pelas estatísticas. Exportamos em 1945 Cr$ 12.200.000.000,00. Pelo incremento e segurança oferecidos à agricultura, à indústria e ao comércio, atingimos nos produtos exportados em 1949 a Cr$ 24.100.000.000,00

NOVAS MODIFICAÇÕES PARA O TRÁFEGO EM BOTAFOGO E CATETE

IMINENTE A LEI MARCIAL NA BÉLGICA

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de julho de 1950 NÚMERO 2.759
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Prepara-se o govêrno para decretar a medida

Continua a onda de greves — Explosões de bombas e outros atos de sabotagem

BRUXELAS, 25 (De Arnaud de Borchorave, correspondente da U. P.) — A crescente onda de greves, lançamentos de bombas e outros atos de sabotagem com que se pretende fazer com que o rei Leopoldo III abdique o trono que ocupou novamente há sòmente três dias, depois de longos anos de afastamento, levou um informante oficial a dizer que é possível que o govêrno seja forçado a implantar a lei marcial para pôr côbro à situação. O Ministério do Interior deu conta de 48 atos de sabotagem e violências, inclusive a explosão de mais de doze bombas entre a noite passada e as primeiras horas de hoje. Informou-se também que as greves vão se generalizando em todo o país. Tanto as greves como os atos de violências se limitaram, entretanto, às zonas anti-Leopoldistas da Bélgica. Elementos chegados ao Ministério do Interior dizem que o govêrno estuda a possibilidade de instituir a lei marcial caso se verifique alguma morte em conseqüência de tais atos. Os sabotadores colocaram quatro bombas em determinado trecho da via ferrea, e, embora fracassassem em seu propósito de fazer descarrilhar o expresso de Namur, obrigaram as emprêsas

(Conclui na 2.ª pág.)

RESTABELECIDO O QUADRO II DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Numerosa comissão de servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil esteve no Palácio do Catete


Flagrante da visita dos ferroviários ao presidente Eurico Dutra

A fim de agradecer ao presidente da República o restabelecimento do Quadro II do Ministério da Viação, que vem aproveitar o pessoal diarista da Estrada de Ferro Central do Brasil, esteve, ontem, no Palácio do Catete, acompanhada do deputado Jurandir Pires Ferreira, numerosa comissão de ferroviários e servidores daquela autarquia.

Recebidos pelo presidente da República, foram os trabalhadores introduzidos no salão Amarelo, seguindo-se uma manifestação ao Chefe do Govêrno cuja entrada no recinto foi recebida sob prolongadas palmas. Na ocasião, externando o reconheci-

(Conclui na 6.ª pág.)

39 MORTOS NO DESASTRE DE AVIÃO

SUMTER, Carolina do Sul, 25 (U. P.) — A Fôrça Aérea anunciou, esta noite, que 39 pessoas morreram ao cair e incendiar-se um seu transporte aéreo C-46 em Myrtle Beach, Carolina do Sul. Antes havia sido anunciado que o número de mortos ascendia a 34. Hoje, ao serem retirados os corpos dos restos do avião, foram contados 39.

INCISIVO DESMENTIDO DO SR. CIRILO JUNIOR

O Chefe da Nação não trocou uma só palavra com o presidente da Câmara sôbre o caso dos automóveis retidos na Alfândega

Em seu gabinete, na Câmara, falando ontem à nossa reportagem, declarou-nos incisivamente o Sr. Cirilo Júnior:

— Não é verdade que o Presidente da República me tivesse feito qualquer recomendação, pedindo para evitar maiores explanações no plenário da Câmara a respeito do requerimento de inquérito sôbre o que está sendo chamado o caso dos automoveis retidos na Alfândega. A notícia em aprêço é inverídica da primeira à ultima linha. O general Dutra não trocou comigo uma única palavra a respeito dêsse assunto para fazer qualquer pedido, recomendação ou sugestão.

CINCO MIL APARTAMENTOS VAZIOS EM COPACABANA

Reencetada, na Câmara, a análise das emendas ao projeto que dispõe sôbre a locação de prédios urbanos

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara reencetou, afinal, na sua sessão de ontem, a análise das emendas aprovadas pelo Senado Federal ao projeto que dispõe sôbre a locação de prédios urbanos. Apenas duas delas faltavam ser apreciadas por aquêle órgão técnico, as de ns. 25 e 26. Só houve tempo, porém, para a discussão e votação da primeira, tendo a outra ficado para a reunião extraordinária que se realizará amanhã.

Está assim redigida a emenda n. 25 da Câmara Alta: "E' assegurado aos proprietários de imóveis, cuja construção houver sido iniciada no período compreendido entre 26 de julho de ... 1944 e 29 de agôsto de 1946, o direito de cobrar o aluguel livremente estipulado nos têrmos do art. 12 do Decreto-lei número .. 6.739, da primeira dessas datas, ressalvada a vigência dos contratos de locação firmados nos mesmos periodos". Essa emenda foi longamente debatida, tendo sido afinal aprovada contra o parecer do respectivo relator, sr. Gurgel do Amaral. Um dos membros da comissão que mais se bateram pela sua aprovação foi o sr. Adroaldo Mesquita da Costa que, durante a argumentação que sustentou teve oportunidade de afirmar a inocuidade do tabelamento dos aluguels, pois, asseverou residir num apartamento cujo aluguel oficial, constante

(Conclui na 2.ª pág.)

MAIOR ABASTECIMENTO D'AGUA PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Autorizado pelo prefeito o contrato que regerá as futuras obras — Outros melhoramentos para a cidade

O prefeito do Distrito Federal, em despacho com o Secretário Geral de Viação e Obras, aprovou o resultado da concorrência pública e autorizou a assinatura do contrato para construção de canalizações distribuidoras destinadas à melhoria e extensão da rêde de abastecimento dágua da Ilha do Governador. As obras que deverão ser iniciadas imediatamente proporcionarão grandes benefícios aos moradores da Ilha do Governador, com o abastecimento regular e farto de água. No que se refere ao abastecimento de água, foi, ainda, autorizada a abertura de concorrência para a substituição de encanamentos distribuidores com 75 e 100 mm. de diâmetro nos seguintes logradouros: Rua Ernesto Lobão, Sérgio de Oliveira e Adelaide Ba-

(Conclui na 2.ª pág.)

Proclamado presidente do Peru

LIMA, 25 (U. P.) — O Tribunal Nacional Eleitoral proclamou o sr. Manuel Odria presidente da república do Peru, pelo prazo de seis anos, a terminar em 28 de julho de 1956. Odria, que foi presidente da junta militar governamental, foi eleito presidente, constitucional, sem oposição, nas eleições gerais de 2 de julho. O Tribunal também proclamou os srs. Hector Buza e Frederico Bolognesi primeiro e segundo vice-presidentes respectivamente.

Seguiu inesperadamente para a Bahia o sr. Prado Kelly

Conjeturas em tôrno da missão política que teria levado àquele Estado o ex-presidente da U.D.N.


Sr. Prado Kelly

Está sendo objeto de comentários a inesperada partida do sr. Prado Kelly para a Bahia, em missão especial da U.D.N. O caso é muito simples. Na seção udenista daquele Estado um grupo numeroso de importantes chefes do interior acompanha o deputado Manoel Novais, que se pronunciou já publicamente pela candidatura do sr. Cristiano Machado. Outros elementos da U. D. N. baiana assumiram idêntica posição. Agora novas deserções se verificaram em con-

(Conclui na 2.ª pág.)

Modificações do tráfego em Botafogo e no Catete

Novas instruções baixadas pelo diretor do Serviço de Trânsito

O major Geraldo Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Transito, resolveu mandar executar, por edital de ontem, as seguintes alterações no tráfego de Botafogo:

As ruas Voluntarios da Pátria e São Clemente voltam a dar mão em duas direções, permanentemente; os ônibus 51 e 64 utilizarão, na ida e na volta, as

(Conclui na 6.ª pág.)

Violento choque de veículos

Duas pessoas feridas no desastre



O estado em que ficou a camionete

Ontem à noite, em excesso de velocidade, passavam pela avenida Marechal Floriano duas camionetes de lotação, sendo uma de n. 4.94.19, dirigida por Sebastião da Silva, residente na rua Tavares Bastos n. 59 e outra n. 5.15.81, ambas da linha "Estrada de Ferro-Leblon".

Na altura da rua dos Andradas, também em grande velocidade, surgiu o onibus da linha 12 "Estrada de Ferro-Ipanema" que "fechou" ambas.

A de n. 5.15.81, ainda conseguiu, seu motorista fazer habil manobra evitando o desastre o que não aconteceu com a outra que foi bater violentamente numa arvore, sofrendo elevados prejuizos.

Em consequencia sairam feridas as seguintes pessoas: Sebastião Silva, o motorista, que teve contusões e escoriações generalizadas e Manoel Alvino de 26 anos, solteiro, morador na avenida Ataulfo de Paiva n. 114, que sofreu contusões generalizadas.

Ambas as vitimas foram medicadas no H.P.S., tendo a policia do 9º distrito, tomado conhecimento do fato.

O DISCURSO DO PRESIDENTE NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

A SANÇÃO da nova Lei Eleitoral, realizada pelo presidente Eurico Dutra em expressiva solenidade no Tribunal Superior Eleitoral, dá ao povo brasileiro a garantia de que as eleições de 3 de outubro serão efetuadas sob o amparo de um diploma legal que representa nova e grande conquista democrática e que assegura ao funcionamento do regime representativo, emanação do voto popular, as necessárias condições de êxito naquilo que é a sua base essencial e que pode ser assim

(Conclui na 2.ª pág.)

FILOSOFIA E DIREITO

Humberto Grande

NINGUEM pode ser um jurista capaz e competente sem o espirito filosófico. Não basta, pois, conhecer as leis, os códigos, a jurisprudência e demais instituições juridicas. O que é preciso é raciocinar com lógica e amplitude sôbre elas, tirando conclusões certas e justas.

A base filosófica do direito é condição essencial para o seu desenvolvimento no presente e no futuro. Dêste modo, estudaremos aqui, nos seus principios gerais, a esfera peculiar da filosofia juridica na sua ampla acepção. Ela compreende, antes de tudo, o estudo total do ser e do dever ser do fenômeno juridico. E' um conhecimento completo do direito, em qualquer ramo, na sua sistemática e ideologia. Temos, então, a filosofia natural do direito realistico do ser, aprofundada pela escola positiva, muito desenvolvida na Itália, França e Alemanha; e a filosofia valorativa do direito idealista que trata da hierarquia dos valores no direito. Essa doutrina é seguida, principalmente, pelos jurisconsultos alemães, como Radbruch, Stammler, Muench, etc. Nessas correntes, é importante também conhecer as contribuições valiosissimas de Jorge Del Vecchio, Hans Kelsen e Adolfo Reinach, que aplicam à esfera do direito as mais recentes aquisições do saber filosófico.

A filosofia do direito tem assim amplo papel. Cumpre-lhe apresentar uma sistemática juridica e dar sentido ao direito. No primeiro caso estuda os fundamentos cientificos do direito, a epistemologia juridica, a relação do direito com as outras ciências, e a estrutura orgânica do direito na unidade juridica; no segundo, ocupa-se da importância do valor juridico na cultura, a significação das normas juridicas e o papel do direito na civilização.

Mas no campo da filosofia, como no da ciência do direito, não tem lugar o dogmatismo, a intolerância, o categorismo, porque ninguém prova a verdade absoluta. A própria ciência é hipotética, relativa e até artificial. Logo, não é admissivel o critério exclusivista na esfera do pensamento filosófico. A norma de apreciação das doutrinas deve ser o da fecundidade. Aliás, a definição, velho hábito escolástico, que só é útil ás ciências enquanto corresponde aos fatos, precisa ser neste terreno muito elástica. As definições mais aceitáveis são as que nos dão dos fenômenos juridicos a maior visibilidade.

Tais reflexões vitalizam a ampla esfera do direito, conferindo-lhe amplo significado. E para lhe fortalecer a estrutura, para irrigar-lhe sangue novo, faz-se mister proceder severa revisão de todos os seus conceitos, que se precisam, quando são enriquecidos de novos elementos. Assim cumpre relacionar a sistemática juridica com os fenômenos da atualidade, para se dar a renovação integral do direito.

Mas esta operação delicada exige filosofia, que é a disciplina unificadora do direito. E' ela que aproxima ciência, religião, arte e os demais valores num todo orgânico. Esse é o papel da filosofia do direito, que reune numa unidade os diferentes ramos do direito e o integra no corpo da cultura.

No caos jurid'co da atualidade, em que as mais variadas doutrinas se contradizem, sem terem ponto de vista comum, constitui grande mérito fundamentar com bases sólidas uma orientação coerente e fecunda, porque o direito não pode se desenvolver sem obedecer a uma diretriz definida. A filosofia juridica cumpre-lhe, na época presente, resolver êsse delicado problema que, indiscutivelmente, deve preocupar vivamente todos os nossos juristas. O nosso povo sempre teve acentuada propensão para os assuntos juridicos, como o demonstra a extensa e vasta bibliografia existente. Mas no Brasil, infelizmente, o direito ainda não foi estudado sob o aspecto filosófico com a atenção devida. Por isso não temos ainda uma teoria geral do direito. Os autores brasileiros sòmente se têm ocupado dos temas juridicos no sentido de especialização.

O espirito filosófico é, pois, altamente fecundo na esfera do direito. Ele dá profundeza e originalidade ao pensamento juridico, que ganha assim fôrça e elasticidade, visão e amplitude de horizontes. O jurista autêntico que quer vitalizar a lei, melhorar os códigos, e prestigiar a justiça deve lançar mão de todos os recursos e processos capazes de desenvolver e fazer progredir o direito; e por isso não pode prescindir da filosofia, cujo estudo traz bom senso, equilibrio e muita sabedoria.

Eis a razão por que nos cursos juridicos a filosofia do direito deve ganhar mais importância. O direito sofreu enorme confusão, resultante da falta de verdadeiro critério filosófico. Sem êste critério não há cultura profunda. Sobrevem, então, com a unilateralidade de ponto de vista o especialismo e o profissionalismo. Não há hierarquia dos valores. Não há coordenação sistemática. Foi o que aconteceu com as escolas romanista, histórica, psicológica, sociológica e idealista; com as escolas de tendências positiva, cientifica, racionalista e sentimentalista. O defeito de tôdas essas orientações foi a falta de filosofia.

Para se aperfeiçoar, a cultura juridica precisa atentar bem para essas observações.

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

A bordo do paquete "Florida", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, embarca no dia 1.º de agôsto próximo com destino à Europa o Segundo Grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil que vai realizar a Excursão-Peregrinação do Ano Santo. Os nossos patricios seguirão diretamente para Dakar e daí para Cádiz, onde começará a excursão, com a visita a essa cidade histórica, a Sevilha, Córdoba, Lisboa e demais cidades incluidas no interessante programa de viagem.

ANTEPROJETO DO CODIGO DE MENORES

Sob a presidência do ministro da Justiça, reuniu-se, ontem, a comissão

No gabinete do Ministro da Justiça e sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres, estiveram reunidos ontem, às 17,30 horas, os srs. Candido Motta Filho, Euripedes Menezes, Lourenço Filho, Celso de Barros Franco, Meton de Alencar Netto e o padre Alvaro Negromonte, membros da comissão encarregada de elaborar o ante-projeto do Código de Menores.

O PROJETO QUE CONGELA OS PREÇOS DOS COLEGIOS

Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara — Prevista a encampação pelo govêrno dos estabelecimentos infratores

O projeto de autoria do deputado Benjamin Farah que congela os preços das anuidades dos colégios primarios e secundários foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, de acôrdo com o parecer do relator, Sr. Lameira Bitencourt.

As proposições em aprêço comina pena de advertência pública para os estabelecimentos que cobrarem além do nivel fixado, e estabelece que, em caso de reincidência, seja o colégio infrator fechado ou ocupado pelo govêrno, ficando os responsáveis impedidos de exercer a função de educador.

Uma emenda, do deputado Eduardo Duvivier que autorizava o govêrno a intervir nos ensino para evitar exploração, foi rejeitada.

Longos debates em tôrno das gratificações a funcionarios da Câmara Municipal

A matéria deixou de ser votada por falta de "quorum" — Voto de pesar pelo falecimento do sr. Pires do Rio — Ainda a aliança P.R.P.-U.D.N.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, prosseguiu a discussão do requerimento de autoria do sr. João Luiz de Carvalho solicitando informações à Secretaria de Agricultura, acêrca da distribuição de residuos de trigo e farelinho aos agricultores do Distrito. A matéria foi aprovada depois de ter falado o sr. João Machado.

O sr. Tito Livio foi o orador seguinte. Requereu, e foi aceito, um voto de pesar pelo falecimento do ex-ministro Pires do Rio.

O sr. Osorio Borba leu, sem comentários, e solicitando sua inserção nos anais, o manifesto lançado pelo PSB, estranhando a aliança entre a UDN e o PRP.

Redução do expediente

Pela ordem, falou o sr. João Machado que apresentou um requerimento no sentido de ser reduzido de hora e meia para apenas uma hora, o tempo destinado ao expediente, em virtude do acumulo de matéria que se encontra na pauta. O presidente deixou de considerar a proposta do representante petebista, porque a mesma infringe o Regimento Interno.

Orçamento para o ano vindouro

O sr. Tito Livio voltou à tribuna para, em longa exposição, explicar à Casa a razão da demora da Comissão de Finanças em enviar ao plenário o Orçamento para o ano vindouro.

Ainda a aliança P.R.P.-U.D.N.

O sr. Ary Barroso foi o último orador do expediente. Procurou justificar a aliança do seu partido com o PRP, que interpretou como sendo apenas um apoio numérico dos chefiados do sr. Plinio Salgado à candidatura do sr. Eduardo Gomes.

Nada aprovado por falta de número

Na ordem do dia, prosseguiu a discussão única do projeto que concede gratificações a funcionários da Câmara. A matéria foi longamente debatida por quase todos os vereadores presentes. Ao ser votada emenda que beneficia serventes e faxineiros, o sr. Levi Neves pediu verificação, constatando-se a falta de "quorum". Daí por diante, até o encerramento do tempo regimental, a tribuna foi ocupada pelo sr. João Luiz de Carvalho que voltou a tratar do assunto, explicando mais uma vez o estouro das verbas destinadas a atender as despesas com as aludidas gratificações. Foi solicitada prorrogação de meia hora a fim de que o orador prosseguisse o seu discurso. Contudo, não houve número, sendo os trabalhos levantados.

IMINENTE A LEI MARCIAL NA BELGICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

a mandar locomotivas especiais à frente dos comboios, servindo de guia, o que obrigou a interrupção do itinerário normal dos trens. Outros sabotadores espalharam pregos e pedaços de ferro ponteagudo na estrada principal que leva a Paris, o que originou o vasamento dos pneumáticos de, pelo menos, sessenta e quatro automóveis. Centenas de pessoas que utilizam os trens para seu transporte diário à Bruxelas tiveram de andar oito quilométros, em virtude dos danos sofridos pela via férrea no local onde foram colocadas as bombas. As greves se limitam à parte franceza do pais. O Ministério do Interior anunciou que dois secretarios de gremios regionais da Federação do Trabalho haviam sido detidos, em relação com os atos de violência mencionados, porém não mencionou os nomes nem o local onde ocorreram as detenções.

Declaração de Spaak

Enquanto isso, o Sr. Paul Henri Spaak, chefe dos socialistas anti-Leopoldistas, que acusou o rei de se haver "aliado aos nazistas" durante a ocupação, diz que Leopoldo poderia criar "um clima conducente à reconciliação se, com tôda a franqueza, prestasse contas de sua conduta durante a guerra." Falando no Parlamento, Spaak disse que, se Leopoldo não o fizesse, "o resultado seria a luta até o fim." Em resumo, houve uma série de explosões, entre as quais três próximo do centro industrial de Liege. Outras cinco bombas foram encontradas intactas, antes que explodissem. Em Roux, foi dinamitado um poste de eletricidade, e vinte outros foram avariados em Quenost, enquanto o número de grevistas, que ontem atingia a 21.000, subiu hoje para 80.000. Cêrca de 5.000 mineiros das proximidades de Liége aderiram à greve. O rei Leopoldo continuou recolhido ao Palácio de Laeken, onde permanece desde sábado, quando regressou do exilio.

ENGENHEIRO OMAR CARNEIRO RIBEIRO

Faleceu, repentinamente, sábado último, em Belo-Horizonte, vitima de um colapso cardiaco, o engenheiro Omar Carneiro Ribeiro, chefe do 9.º Distrito de Construções do Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Ligações Belo-Horizonte — Itabira — Peçanha; Pirapora — Formosa — Belém do Pará e D. Silvério — São Domingos do Prata — Nova Era).

O extinto, que nasceu na cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, a 5 de junho de 1910, era filho do Desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro e de D. Aurea da Cunha Carneiro Ribeiro (falecida) e neto do eminente professor e filólogo baiano Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro; fez seus estudos secundários no Ginásio Catarinense, em Florianópolis, tendo se diplomado em engenharia pela Faculdade do Paraná, onde, logo após a formatura, ingressou, mediante concurso, como professor.

Serviu na Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, como engenheiro residente em Mafra, Estado do Paraná, e na Companhia Light, no Estado de S. Paulo. Tendo, em 1942, ingressado no quadro de engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, foi, em 1943, nomeado engenheiro chefe do 5.º Distrito de Construção, que compreendia o trecho Monte-Azul, no Estado de Minas, a Contendas, no Estado da Bahia a chamada ligação norte-sul do país. Além de importantes trabalhos de engenharia executados em S. Paulo, Paraná e Santa Catarina, foi sob sua orientação que se construiu a notável ponte sôbre o rio de Contas, em Ourives, Bahia. No gênero, concreto armado, é considerada essa ponte como a de maior vão livre existente na América do Sul.

Foi, também, autor de notável plano, já em execução, da transferência da atual estação de Belo-Horizonte para a Pampulha, onde se reunirão, futuramente, todas as linhas de estradas de ferro da capital mineira.

O extinto, nos 3 anos que permaneceu à frente das Comissões de Construção em Belo-Horizonte, se fez de tal maneira credor da amizade e admiração da população daquela capital, que ao seu enterramento compareceram representantes de todos os seus setores sociais, entre os quais todo o Secretariado do Govêrno mineiro e o Governador Milton Campos.

Deixa viuva a Exma. Sra. D. Elly Soares Carneiro Ribeiro e seis filhos menores, Ernesto José, Paulo, Humberto, Fernando, Heloisa e Eliane Maria.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6068. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5480, 43-5486, 43-5583 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6068, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5583. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

MAXIMA: — 24,3.
MINIMA: — 16,4.
TEMPO: — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — De sueste a nordeste, moderados.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários tabelados no 3º dia util:

Aposentados

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
A—Z.

MINISTERIO DA FAZENDA
A; A—F; F—J; J—M; M—T; T—Z.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
A—O; O—Z.

MINISTERIO DA AERONAUTICA
A—Z.

PENSÕES DA GUARDA CIVIL
A—Z.

MINISTERIO DO TRABALHO
A—Z.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Titulados e mensalistas

Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Divisão de Terras e Colonização; Divisão de Defesa Sanitária Vegetal; Diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal; Instituto de Biologia Animal; Divisão de Fomento da Produção Animal; Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Instituto de Oleos; Instituto de Fermentação; Superintendência do Ensino Agricola e Veterinario; Distrito Federal; Seção de Fomento Agricola no Serviço de Expansão do Trigo; Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — Estação de Expurgos Vegetais; Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Conselho Nacional do Transito; Conselho Penitenciario do Distrito Federal; Depósito Publico do Distrito Federal; Pessoal em disponibilidade; Diversos.

MINISTERIO DO TRABALHO
Pessoal Mensalista
Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palacio; Serviço Atuarial; Departamento Nacional da Previdência Social; Departamento Nacional de Imigração; Diretoria; Inspetoria de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comercio; Seção de Administração; Divisão de Registro e Comercio; Divisão de Cadastro e Fiscalização; Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal; Divisão de Expansão Econômica; Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Divisão de Privilegios; Divisão de Marcas; Conselho de Recursos; Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Diretoria; Inspetoria de Seguros; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão e Organização e Assistência Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação; Delegacia do Trabalho Maritimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO
Departamento Nacional de Portos Rios e Canais; Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Serviço Nacional de Educação Sanitária; Colegio Pedro II — Externato; Departamento Nacional da Criança; Divisão de Cooperação Federal; Divisão de Proteção Social à Infancia; Instituto de Psicologia; Escola Nacional de Engenharia; Casa de Rui Barbosa; Faculdade Nacional de Direito; Observatório Nacional; Departamento de Aguas e Esgotos; Serviço de Saude dos Portos; Serviço Nacional de Tuberculose; Serviço Nacional da Lepra; Museu Histórico Nacional e Instituto de Ginecologia.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 6.

NA AERONAUTICA

Começará amanhã o pagamento do mês corrente.

Maior abastecimento d'água para a ilha do Governador

(Conclusão da 1.ª pág.)

dajós, em Osvaldo Cruz; Rua das Artes e da Fiação, em Bangu; Rua Sirici, em Marechal Hermes; Rua José Machado, em Vaz Lobo; Caminho das Figueiras, em Campo Grande; e Estrada Cruz das Almas, em Campo Grande. As obras projetadas são da maior importância para o abastecimento dos logradouros citados. Foi também aprovada pelo prefeito do Distrito Federal, a concorrência pública para o calçamento, a macadame betuminoso e construção de galerias de águas pluviais, nas ruas Goulart e Doutor Sena, em Realengo. No mesmo despacho foi aprovada pelo prefeito o resultado da concorrência pública e autorizada a assinatura de contrato para a execução das obras de ensaibramento, colocação de meios fios e sargetas e construção de galeria para assentamento de galerias de águas pluviais nas ruas Jacinto, Alcides, Agricola, Maravilha e Rangel Pestana, em Bangu.

Após a concorrência pública regulamentar aprovada pelo prefeito, foi autorizada a assinatura de contrato para obras de de melhoramentos nas ruas Espírito Santo, Içá, Largo do Tanque, rua Capitão Machado, Av. Geremário Dantas, Retiro dos Artistas, Joaquim Tourinho, todos os logradouros situados em Jacarepaguá.

Ainda, no mesmo despacho foi aprovada a concorrência pública para a execução das obras de calçamento a paralelepipedos sôbre base de macadame rejuntados a betume e construção de galerias de águas pluviais na rua Heráclito Graça, em Lins de Vasconcelos. Por despacho do prefeito foi autorizada a abertura de concorrência pública para execução das obras de calçamento a macadame betuminoso e construção de galerias de águas pluviais nas ruas Murundú, Piraquara, Pirojuara, Carnaúba e Teixeira Campos, tôdas em Bangu.

CINCO MIL APARTAMENTOS VAZIOS EM COPACABANA

(Conclusão da 1ª pág.)

dos respectivos recibos, não passa de Cr$ 1.800,00, mas que, na realidade, pelo mesmo pagava .. Cr$ 5.000,00 mensalmente. No curso de suas considerações ainda afirmou o ex-ministro da Justiça que o atual recenseamento já apurou a existência de cinco mil apartamentos vazios em Copacabana, enquanto a crise de residências mais se acentua. Frisou que para casos como êstes na lei não se encontrava remédio capaz de resolvê-los.

Seguiu inesperadamente para a Bahia o sr. Prado Kelly

(Conclusão da 1.ª pág.)

sequência da aliança Eduardo Gomes-Plinio Salgado. Significa isso que a U..D.N. foi atingida duramente no seu segundo mais forte reduto eleitoral depois de Minas Gerais, onde se prevê igualmente a vitoria de Cristiano. Em face do pleito de 3 de outubro, o sr. Otavio Mangabeira tem declarado que se manterá em atitude de magistrado, coerente com os principios que sustentou em 45, em 46 e em 47 nas eleições gerais e nas eleições estaduais e municipais posteriormente verificadas. Essa atitude do governador baiano não está sendo considerada satisfatória e daí a viagem do sr. Prado Kelly para "forçar um pouco a mão". Adiantam os amigos do sr. Otavio Mangabeira que êle não se afastará, de modo algum, de sua linha de conduta, disposto a não assumir qualquer atitude que possa ser acoimada de facciosa. Manterá a ordem e garantirá a liberdade do pleito, não tolerando perseguições politicas. Era o que ontem corria e se afirmava em rodas ligadas à U.D.N. e aos situacionistas baianos. Antes de seguir, o sr. Prado Kelly conferenciou demoradamente com o sr. Eduardo Gomes.

Apoiará o sr. Prestes Maia o P.L. paulista

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Partido Libertador, seção de S. Paulo, deliberou ontem apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado.

Reune-se hoje a U.D.N.

SERÃO APRECIADOS, PELO DIRETORIO NACIONAL DIVERSOS ASSUNTOS DE RELEVO

Realiza-se hoje, na sede do partido, a reunião semanal do Diretório Nacional da UDN.

Conquanto se trate, de uma reunião de rotina, admite-se, em circulos autorizados, venham a ser debatidos, nela, alguns assuntos de relêvo, para o partido, tais como a questão da vice-presidência e a candidatura a senador, pela seção carioca.

Outra matéria que, segundo alguns, seria apreciada na sessão de hoje, diz respeito à situação do partido na Bahia.

O discurso do Presidente no Superior Tribunal Eleitoral

(Conclusão da 1.ª pág.)

definido: um processo eleitoral adequado e um pleito livre.

Ficou definitivamente revogada a legislação eleitoral de emergência decretada em 1945 e cujas falhas foram evidenciadas nas sucessivas eleições desde então levadas a efeito. A nova lei aproveitou tudo quanto tinha de util e de conveniente à lei antiga. Aperfeiçoou muitos dos seus dispositivos e incluiu outros, destinados a consagrar os ensinamentos de uma experiência de cinco anos. Pode-se hoje afirmar que o Brasil possui uma Lei Eleitoral à altura da sua evolução politica e democrática e que será doravante um instrumento eficiente no que se refere à manifestação da vontade popular através das urnas.

Eis o que, no seu discurso de ontem, perante o mais alto órgão de Justiça Eleitoral ressaltou o presidente Eurico Dutra, acentuando que o Brasil dispõe agora "de um ordenamento juridico que exprime o consenso de opiniões dos mandatários da soberania popular, pertencentes às diversas correntes partidárias com assento no Congresso Nacional". Póde lembrar que a elaboração da nova lei foi constante e obstinada preocupação do seu govêrno, desde 1947, quando na sua primeira Mensagem anual já aparecia a necessidade de que fossem aproveitadas as lições das experiências de 2 de dezembro e 19 de janeiro. Em 1948, também na sua Mensagem ao Congresso, salientava que havia chegado a oportunidade para que se procedesse à revisão de legislação eleitoral e em 1949 insistia em que se desse à organização partidária e ao processo eleitoral a eficiência reclamada pela nação. E licito pois dizer que a sua contribuição para que o Brasil fosse finalmente dotado de uma legislação eleitoral compativel com o alto grau da nossa educação politico-partidária foi verdadeiramente decisiva. E' justo reconhecer, a esta altura, que êsse foi um dos grandes serviços prestados pelo atual mandatário supremo da nação à causa da consolidação das instituições democráticas, causa a que se tem devotado com exemplar patriotismo e elevado espirito público e a que tem servido invariavelmente com os olhos sempre voltados para os superiores interesses do Brasil.

Mostra-se o presidente Dutra confiante em que a nova Lei Eleitoral, de origem eminentemente democrática, há de cooperar para aperfeiçoar ainda mais o caráter representativo do regime, desde a experiência a que vai ser submetida nas próximas eleições gerais. O que essa lei significa, com efeito, é mais um passo para a frente no aprimoramento e no fortalecimento das práticas democráticas. A sua aplicação pela Justiça Eleitoral confirmará as esperanças despertadas pelo seu advento. Os novos dispositivos legais serão transformados em promissora realidade. Há que confiar, sem restrições, no desempenho que a Justiça Eleitoral dará às suas árduas e nobres tarefas. Para isso não lhe faltarão a cooperação e o exemplo do Govêrno da União, cuja isenção, imparcialidade e serenidade vem exercendo influência tão benéfica no encaminhamento e na solução dos casos politicos.

O Brasil caminha, pois, para o grande pleito nacional de 3 de outubro, em que serão renovados os poderes politicos e administrativos da União, dos Estados e dos municipios armado de uma legislação eleitoral que é a mais completa e a mais perfeita que já tivemos. Para que tudo corra bem será bastante que a sua aplicação se norteie sempre sob a inspiração de um absoluto respeito à lei e à vontade do eleitorado. E' essa inspiração que, conforme frisou o presidente Eurico Dutra, deve animar e guiar os que participam da vida pública.

Só assim teremos "eleições livres e ordeiras, isentas de violência e da demagogia" e que "dependem sobretudo da consciência pública, formada em tôrno delas, — dos governos, das autoridades, dos partidos, da imprensa e do povo em geral".

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOURE'RO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NORMAS PARA A FISCALIZAÇÃO DOS MEDIDORES DE ENERGIA ELETRICA

O ministro do Trabalho assinou portaria aprovando as instruções organizadas pelo Instituto Nacional de Técnologia, as quais estabelecem regras gerais sôbre a técnica a ser observada na realização dos exames iniciais de medidores de energia elétrica.

As referidas instruções estabelecem que o medidor deverá ser calibrado nas seguintes condições de funcionamento normal: a) tensão e frequência nominais, fator de potência igual a 1 e cargas correspondentes, sucessivamente a 10 por cento da corrente normal; b) tensão e frequência nominais, 100 por cento da carga com fator de potencia 0,50; c) a calibração será feita por comparação com um padrão rotativo, por sua vez aferido por meio de instrumentos e métodos de precisão compativel com a ordem de grandeza do êrro toleravel naquele padrão, êrro que não poderá ser maior que mais ou menos 0,25 por cento; d) os êrros percentuais admissiveis não devem ser superiores aos que constam das normas aludidas.

A calibração exigida no exame inicial não apresenta as garantias de uma aferição inicial e por isso não despenderá esta aferição, antes ou imediatamente após a instalação do medidor, a qual será considerada a primeira das aferições periódicas.

Foram, ainda, estabelecidas normas visando o cumprimento das instruções e a fiscalização sôbre os medidores.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Crônica do dia

RUA DE POEMA

LENDO o livro de Oranice Franco — "Minha rua de Minas" — é que verifiquei que não é lá coisa muito fácil ser mineiro. Requer mesmo um certo tirocinio, como afinar pianos e consertar relógios. Mas quem tem a queda para nascer no país fabuloso de Ciro dos Anjos pode ficar certo de que leva uma enorme vantagem. Tem paisagens amplas para dar e vender, tem montanhas, casarões de telha revirada, sobrados de azulejos com assombrações por dentro, figuras de Aleijadinho, saudades de Joaquim José da Silva Xavier. E muito ouro, prata, diamantes e águas. Águas de tôdas as côres e para todos os paladares. Mansas águas para banhos por fora e por dentro, Lambari, Caxambu, São Lourenço, que curam figados, almas e até calos. Não conheço essas águas a não ser através de garrafas a tanto por copo. Pouco importa. O certo é que Oranice Franco, mineiro de bom latim e de bons queijos, arrumou tudo isso dentro de um livro de 130 páginas, uma espécie de "Seleções" das coisas gostosas de lá. Bem sei que hoje Oranice Franco bebe leite condensado. Vive em apartamento de passarinho. Mas pensa como se estivesse na rua do Alecrim, em terras de Barbacena ou de Ouro Preto. Para matar saudades plantou um pé de palmeira gigante numa lata de "petit pois". E fez um livro, um livro que a gente lê como se partisse para uma aventura. Revi velhos amigos mineiros nesses poemas. Encontrei, por exemplo, o avô de Oranice Franco, o bom Frederico Von Baumgratz, consumidor de chopp como nunca se viu igual. De tanto beber, acabou estourando. E assim, convertido em louros rios de cerveja, é que foi bater às portas de Deus...

"morreu, mas ficou dêle o
[nome e também
uma saudade arroxeando o
[coração de todos,
dentro de uma anedota:
a da Fábrica de Cerveja
[Baumgratz..."

Mas o grande amor de Oranice Franco não foi o avô Frederico, o bebedor de chopp. Foi mesmo a rua, a sua rua mineira. Para ela, como para um amor impossivel, é que vão tôdas as cordas bambas do seu coração. Rua não sei quê. Rua para 7 instrumentos. Os moradores ficavam parados em suas cadeiras de balanço, fazendo a digestão, desbastando montanhas de carne de porco, enquanto a rua é que passava, que fazia o "footing". De noite, a velha rua mineira jogava no ar perfumes doides de jasmim antigo. Perfumista não arranjava nada por lá, de vez que o ar fino das Minas Gerais valia por todos os estoques de Coty. Um Tutu Caramujo qualquer, de cigarro de palha na bôca, ficava pensando, no alpendre de sua casa, em dinheiros que nunca teve mas que perdeu nas cheias de 89. Um outro falava mal do govêrno, dos poderes. Dizia com o único dente que tinha, o dente do charuto, que o prefeito "dilapidava os cofres municipais". Mas a rua pouca importância dava às cismações de Tutu Caramujo. Do que a rua gostava era de conversa de comadres, de "disse-me-disse", de mexericos. E só depois das 10 da noite é que ficava boêmia, amando pelos cantos, dizendo palavras de amor a tudo que era beira de portão. Impropriazinha para menores...

José Cândido de Carvalho

"Rainha do Comércio"

Sexta-feira, a quarta apuração

UM AVISO ÀS CASAS COMERCIAIS — PRÊMIOS VALIOSOS — CONTINUAF ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Continua despertando grande interêsse o sensacional concurso para eleger a Rainha do Comércio.

Cuidado com os votos!

A Comissão diretora do Concurso, avisa a todas as concorrentes, e em especial às Casas Comerciais que trocam votos por premios, que os cupões só deverão ser aceitos completamente limpos, pois qualquer rasura existente no mesmo, importará em sua consequente anulação.



Lila Léa Lemos, que mantém galhardamente a segunda colocação

Prêmios valiosos

Valorosos prêmios serão oferecidos às candidatas vencedoras, inclusive um automovel, vinte e cinco mil cruzeiros em dinheiro, uma viagem de ida e volta e 15 dias de estadia em Miami, um terreno no valor de Cr$ 25.000,00 e muitos outros que serão publicados oportunamente.

Abertas as inscrições

As inscrições para o empolgante plebiscito, continuam abertas nas redações do matutino "A MANHÃ", "A Noite Ilustrada" "Carioca", "A Noite" e Rádio Nacional.

As interessadas deverão procurar os redatores responsáveis, nas redações daqueles órgãos da Emprêsa "A NOITE".

A quarta apuração

A 4.ª apuração será levada a efeito na próxima 6.ª feira no Edifício de "A NOITE", Praça Mauá, 7 —3.º andar, redação de "A Noite Ilustrada".

HOMOLOGADO O ACÔRDO DE AUMENTO DE SALÁRIOS

O ministro do Trabalho homologou o acôrdo firmado entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio do Rio de Janeiro e Salsicharias Reunidas Ltda., para aumento de salarios dos trabalhadores da referida firma.

O aumento previsto para tôdo o grupo é de 20 por cento, devendo incidir sôbre os salarios vigentes em 31 de dezembro de 1949. Além desta, outras clausulas foram estabelecidas no acôrdo, como a assiduidade integral e o dia primeiro de abril próximo passado como inicio do pagamento da diferença.

NÃO DESAPARECEU O PACIFICADOR DOS XAVANTES

TELEGRAMA DO INSPETOR MEIRELES AO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

Ouvido, ontem à tarde, pelos jornalistas, o diretor do Serviço de Proteção aos Indios, Sr. Modesto Donatini, lembrou o que já declarara anteriormente, a propósito da falta de notícias do sr. Francisco Meireles, inspetor desse Serviço, em Goiás, isto é, que não acreditava no desaparecimento da turma chefiada pelo pacificador dos Xavantes, dado que todos os seus componentes são grandes conhecedores da região e dos indios que a habitam. Esclareceu que, há vinte dias, já estivera êle próprio, e percorrera toda a região em apreço, juntamente com a referida turma, achando impossivel qualquer extravio, em face da estrada existente e por onde já passaram diversos veiculos transportando a segunda expedição da Aeronáutica.

A seguir, confirmando sua previsão, o diretor do S.P.I. forneceu à imprensa uma cópia do telegrama que, através da Fundação Brasil Central, acabava de receber do Inspetor Meireles, nos seguintes termos:

"Comunico-vos que regressei da viagem à aldeia dos Xavantes, onde fui verificar a luta dêsses com outros indios. Constatamos tratar-se de Xavantes de outra aldeia. Tudo está harmonizado. Regressamos à aldeia Apuena. Durante toda a viagem, fomos tratados cordialmente por todos os Xavantes".

Confederação Nacional do Comércio

PARA DEDICAR-SE A CAMPANHA ELEITORAL, SOLICITOU LICENÇA O SR. BRASILIO MACHADO NETO

O sr. Brasilio Machado Neto, vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio e deputado estadual em São Paulo, onde preside a Assembléia Legislativa foi recentemente indicado para disputar a senatoria paulista, como candidato de uma poderosa aliança de partidos. Necessitando dedicar-se inteiramente à campanha politica, solicitou uma licença de três meses daquelas funções, tendo se dirigido, nesse sentido, ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que lhe respondeu nos seguintes termos: "Acuso recebimento telegrama vinte um corrente em que me comunica haver sido indicado por uma coligação de partidos para disputar nas próximas eleições de 3 de outubro o cargo de senador federal por São Paulo, solicitando por isso uma licença de três meses da primeira vice-presidência da Confederação Nacional do Comércio. Bem compreendendo altos motivos inspiram atitude ilustre companheiro e amigo não posso senão concordar seu pedido. E neste passo, congratulando-me pelo grande exemplo que dá o presidente de uma das mais importantes federações de comércio do Brasil e dos conselhos Regionais do SESC e do SENAC de S. Paulo, afastando-se de suas funções antes de pleitear um mandato politico, só me resta desejar-lhe felicidades na campanha que vai iniciar. O comércio brasileiro terá grande motivo de satisfação em lhe vêr entregue um mandato politico de tamanha envergadura, que só será honrado pela capacidade, pela cultura e pelo patriotismo do meu ilustre amigo. Cordiais cumprimentos, JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, presidente Confederação Nacional Comércio".

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

REGRESSOU O MINISTRO NOVAES FILHO



Por via aérea, regressou ontem a esta capital, procedente do Recife, o ministro Novais Filho, acompanhado dos deputados João Cleofas e Alde Sampaio e de seus oficiais de gabinete Meira de Vasconcelos e Caio Pinheiro.

Ao desembarque do titular da Agricultura, às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram o ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, representando o chefe do govêrno; sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários; sr. Nehemias Gueiros; parlamentares, diretores de Serviços do Ministério e numerosas outras pessoas.

CHRISTIANO MACHADO



Um país só pode marchar para a frente com clima de verdadeira paz social. Uma paz que signifique liberdade, justiça e bem estar para todos. Que não conceda a alguns o direito de enriquecer à custa da pobreza de muitos. Que atenda às necessidades imediatas do trabalhador, sem demagogia mas com fatos. Que estimule o capital sem travar-lhe as iniciativas realmente úteis à economia nacional. É desse entendimento leal entre empregados e empregadores, entre o povo e seus dirigentes, que o Brasil mais necessita para restaurar suas finanças, solucionar seus problemas, construir seu futuro. Para isso precisa ser dirigido por um homem que inspire confiança a tôdas as classes. Um homem que ofereça à Nação o exemplo de uma vida digna, feita de trabalho e dedicação à causa pública; que prefira realizar a enganar o povo com as brilhantes promessas dos falsos reformadores. Êsse homem, capaz de unir em tôrno do seu nome tôdas as correntes de opinião, é CHRISTIANO MACHADO! Nêle terá o povo o espelho fiel das suas melhores qualidades porque foi no meio do povo que êle forjou o seu caráter!

• traço de união entre as justas aspirações das massas trabalhadoras e os interêsses das classes produtoras!

—— PSD ——

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CHRISTIANO MACHADO

Saido do povo para trabalhar com o povo... pelo bem do povo!

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram, ontem, em conferência com o ministro interino da Justiça Sr. Junqueira Ayres, os Srs. Lafayette de Andrade, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral; ministro Courado Bezerra de Menezes; Presidente do Superior Tribunal do Trabalho; general Onofre Moniz Gomes de Lima, comandante da 4.ª Região Militar, e deputado Sigefredo Pacheco.

Intensificação do combate à malaria no Vale do São Francisco

CONVENIO REGULANDO A CAMPANHA — ASSISTENCIA MEDICAMENTOSA PARA OS DOENTES DE TÔDA A REGIÃO



Flagrante tomado por ocasião da assinatura do acôrdo, feita ontem, no Gabinete do M. da Educação

No gabinete do titular da Educação e Saúde foi assinado ontem, à tarde, entre essa Secretaria de Estado e a Comissão do Vale do São Francisco um convênio para a execução, pelo Serviço Nacional de Malaria, de trabalhos de combate à malaria em todas as zonas urbanas e rurais daquela região, em prosseguimento da mesma profilaxia ali iniciada e que agora vai ser intensificada pelo govêrno federal.

No ato, representou o Ministério o seu titular, Ministro Eduardo Rios Filho, e a Comissão, o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, tendo ambos ressaltado a significação do mesmo para o plano de recuperação da extensa região, em breves palavras pronunciadas na ocasião.

Além do ex-Ministro da Educação, deputado Clemente Mariani, compareceram à cerimônia, que se revestiu de simplicidade, o deputado à Assembléia Estadual da Bahia, dr. Osvaldo Rios, jornalista Geraldo Rocha; professor Praguer Frois, Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, e o Diretor do Serviço Nacional de Malaria, dr. Mario Pinotti.

De acôrdo com o convênio, o Serviço Nacional de Malaria, além de numerosas outras atividades para orientação e contrôle da campanha, cobrirá tôda a área malarigena com assistência medicamentosa e serviço de aplicação intradomiciliar de inseticidas.

INSTRUÇÕES PARA O REGISTRO DE CANDIDATOS AO PLEITO DE OUTUBRO

JÁ APRESENTADO O PROJETO NO SUPERIOR T. ELEITORAL

Reuniu-se o Tribunal Superior sob a presidência do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, presentes os ministros Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Francisco Sá Filho, Alfredo Machado Guimarães Filho, Armando Sampaio Costa, Djalma Tavares da Cunha Mello e Julio de Oliveira Sobrinho. Compareceu o Procurador Geral, dr. Plinio de Freitas Travassos.

Por proposta do ministro Machado Guimarães, o Tribunal aprovou a transcrição, em ata, dos discursos ontem pronunciados pelos srs. general Eurico Gaspar Dutra e ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, por ocasião da sanção do Código Eleitoral. O Tribunal aprovou a proposta do ministro Djalma da Cunha Mello, no sentido de inserir-se em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Pires do Rio. Tendo o ministro Sá Filho apresentado o projeto de instruções para o registro de candidatos ao pleito de outubro, conforme dispõe a nova lei eleitoral, o presidente anunciou, para a próxima sessão, a discussão a respeito.

Houve empate no julgamento da consulta da União Democrática Nacional, sôbre quantos candidatos a suplentes de senadores deverão ser registrados.

O presidente pediu vista dos autos para dar o seu voto de qualidade. Foi dada resposta afirmativa à consulta do Partido Social Progressista, sôbre se presidente ou diretor do Banco do Brasil pode candidatar-se a deputado ou senador sem deixar o exercício do cargo.

Foi dada resposta negativa à consulta da União Democrática Nacional sôbre se são inelegiveis, para cargo de prefeito, o secretário da Prefeitura, a autoridade policial e parentes dos mesmos.

CARTEIRAS PERDIDAS

Roberto Geronimo, por nosso intermédio, solicita a quem tenha encontrado suas carteiras profissional e de reservista, perdidas no dia 27 de Junho passado, o favor de encaminhá-las à portaria deste jornal o que agradece.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Música

HORENSTEIN — RIBEIRO

O CONCERTO de segunda-feira passada, da O.S.R.J., apresentava — finalmente! — uma obra contemporânea e nacional: as "Bachianas brasileiras n.º 5" de Heitor Villa-Lobos. Trata-se, como se sabe, de uma das melhores obras do nosso tempo, escrita para uma voz e oito violoncelos. O conjunto, tão característico, resulta rico de sonoridades novas e inesperadas e constitui a matéria preciosa com a qual Villa-Lobos consegue criar uma composição de grande lirismo.

A voz cristalina de Alice Ribeiro deu à tão inspirada melodia o máximo relevo; teriamos pedido um pouco mais de calor na progressão que constitui a parte central do primeiro movimento, mas, mesmo assim, nunca até hoje tinhamos ouvido cantar esta "Bachianas" com tanta pureza e nobreza.

Os violoncelos, dirigidos pelo maestro Jascha Horenstein, nem sempre conseguiram obter a fusão e o equilibrio necessários; faltavam ensaios, como infelizmente faltavam a tôdas as outras execuções do programa: a "Sinfonia n.º 40" e o "Exultado et jubilate" de Mozart, e a abertura dos "Mestres cantores" de Wagner, que substituiu o anunciado "Apprenti sorcier" de Dukas.

Ignoramos quanto de verdade houvesse nas palavras de um músico, ouvidas por acaso: queixava-se êle de ter tido ensaios das 8 às 10 com a O.S.R.J., das 10 às 12 no Municipal, das 14 às 16 com a O.S.R.J., das 16 às 20 no Municipal (ensaio geral de Bohême) e de ter tocado durante o concerto da O.S.R.J., das 21 às 23. Pensando no que tivemos ocasião de escrever há um par de meses, concluiriamos com os nossos botões que não é de se estranhar se, nestas condições, o resultado artistico dos concertos sinfônicos da O.S.R.J. continua tão aquém do desejável. Queremos duas orquestras, queremos muitas orquestras, queremos multissimos concertos sinfônicos, mas não manifestações improvisadas, estéreis, inúteis, contraproducentes...

R. MASSARANI

ALDO CICCOLINI

ALDO CICCOLINI, jovem e extraordinário pianista que dentro em breve fará sua estréia no Rio, detentor do "Prêmio Casella", do "Prêmio Santa Cecilia" e do "Prêmio Internacional Marguerite Lang-Jacques Thibaud", é uma das figuras marcantes entre os novos concertistas que se projetaram no plano internacional após a segunda guerra.

A critica francesa, em particular, acolheu com expressões de franco entusiasmo o aparecimento de Ciccolini, como se pode ver pelas opiniões abaixo transcritas:

"Êle é daqueles cujo nome basta para atrair o público, e o que é mais, para deixá-lo, após cada audição, com o desejo de ouvi-los novamente. Os mais diferentes mestres têm nêle uma interpretação que se vale de uma sensibilidade tão multiforme com as obras interpretadas" (René Dusmenil — LE MONDE").

"Que brilho prestigioso! Que triunfante "aisance"! Guardem bem êste nome: Aldo Ciccolini. Êle fará a volta do mundo, eu asseguro". (Clarendon — Le FIGARO").

"Fiquei deslumbrado. Deslumbrado pela sua maneira de tocar piano, pelo fisico de sua execução. Seu desembaraço, sua virtuosidade sóbria, a solidez e a finura de sua técnica, seu poder, sua mestria, a lógica de sua acentuação, o dominio, o relêvo e a perspectiva dos seus planos sonoros, tudo isto é esplêndido. Breve, está-se evidentemente em presença de alguém que nasceu para o piano. Breve, eu tive a impressão de assistir, retrospectivamente, ao aparecimento de Horowitz." (Claude Rostand — CARREFOUR").

Ciccolini atuará no Rio em agôsto vindouro. Após sua "tournée" pelo Brasil e outros paises sul-americanos, viajará para os Estados Unidos, onde atuará como recitalista e solista de concertos, inclusive com a Orquestra Filarmônica de Nova Iorque sob a direção de Dmitri Mitropoulos, em sua estréia naquela metrópole".

Três cantores

Amanhã, no Conservatório Brasileiro de Música, a "Associação Artística Mathilde Bailly" apresentará, às 21 horas, as cantoras Eneida Pestana, Nair Guerreiro de Oliveira e Nair Medeiros, no seguinte programa:

SCARLATTI — Sento nel core; MOZART — Nozze di figaro "Non so piu"; GRIEG — Un reve Je t'aime; DONAUDY — O del mio amado ben; LORENZO FERNANDEZ — Sombra Suave; ALBERTO COSTA — Canto da Saudade — Eneida Pestana — GIORDANI — Caro mio ben; SCARLATTI — Se Florindo é fedele; SANTOLIQUIDO — I Canti della Sera "L'assiolo-Canta"; GUY ROPARTZ — Voici des fruits; VIEIRA BRANDÃO — Uyara; FRANCISCO MIGNONE — O doce nome de você; OBRADORS — Cantar; GRANADOS — El majo discreto — Nair Guerreiro de Oliveira — PAISIELLO — Nelcor piu non mi sento; PERGOLESI — Se tu m'ami; MASSENET — Ouvre tes yeux bleus; DONAUDY — Madonna Renzoucia; DELL'ACQUA — Villanelle; CARLOS GOMES — Conselhos — Nair Medeiros — Ao piano. Leonora Gondim.

Orquestra Sinfônica Brasileira

No Municipal, rea liza-se no próximo sábado, às 16 horas, o 12.º concerto da O.S.B., sob a regência do maestro Nino Sanzogno.

O programa será o seguinte: "Pavana" de Ravel, "Nas estepes da Asia central" de Borodini, "1.ª Suite para juventude" de Villa-Lobos, "Pacific 231" de Honegger, "6.ª Sinfonia Pastoral" de Beethoven.

O concerto para a juventude escolar será no próximo domingo, às 10 horas, no Rex. Em programa: "Sinfonia 101" de Haydn, "Sinfonia espanhola" para violino e orquestra de Laló, solistao violinista Salomão Rabinovitch; Carlos Gomes "O Escravo", "Pacific 231" de Honegger.

• • •

A O.S.B. convoca para amanhã, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, todos os componentes de seu conjunto, coral, para um ensaio.

Centro Artistico Musical

Essa sociedade dará amanhã mais um concerto às 21 horas, na Escola Nacional de Música, desta feita com a cantora Marina Martins Maia, que interpretará: Bach, Haendel, Schumann, Schubert, Vuillermoz, Spathy, J. Nin, Guarnieri, Vieira Brandão e Mignone. Ao piano, Stela Aguiar.

Marian Anderson

O próximo sarau da Cultura Artística, a realizar-se segunda-feira, próxima, 31 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, constará de um recital da célebre cantora norte-americana Marian Anderson.

Consagrada nos maiores centros musicais do mundo como uma das mais ilustres figuras do canto camerístico, Marian Anderson dará, no sarau da Cultura, seu último recital no Rio, na presente temporada.

Com a colaboração do pianista Franz Rupp, o famoso contralto apresentará um programa de "lieder" e obras de outros autores, inclusive um grupo de "negro spirituals".

"D. C. T."

Primorosamente confeccionada, com um farto noticiário técnico, saiu o primeiro número da revista "D. C. T."

Trata-se de uma publicação mensal, orgão oficial do Departamento dos Correios e Telégrafos, cuja direção foi entregue ao nosso companheiro Alarico Paes Leme de Abreu, jornalista experimentado, tendo já percorrido vários lustres na imprensa diária e nos principais jornais do país. Soube o coronel Landry Salles escolher, entre tantos outros, o profissional competente, o homem capaz de levar avante um programa de trabalho. Assim, nesse exemplar de estréia sentimos a mão firme do diretor selecionando o material de divulgação com o critério de mestre.

Ao lado das informações de rotina, lemos a nota social, o texto biográfico, a página de história, o resultado da "Copa do Mundo", a poesia e outros tópicos da boa revista.

Uma nota de destaque reservamos para as informações sôbre "Redação oficial", tão bem alinhavadas pelo sr. J. Lopes Figueiredo. Leve, como quer o autor, a escrita oficial, em seu estilo, torna-se simples e prática, clara e precisa, para usarmos dos seus próprios termos, permitindo ao servidor público auferir num artigo de ensaio as primeiras lições.

Tudo o mais, nessa revista, agrada e valoriza o trabalho da imprensa.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO

"RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO .. ..
BAIRRO .. ..
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO .. ..

Preencher com clareza todos os dados.

DESFAZENDO INVENCIONICES

EM fins do mês passado o Ministério da Fazenda publicou, contestando as assertivas sôbre a situação econômico-financeira do país, contidas no último discurso do sr. Getúlio Vargas, dados e comentários muito interessantes. Os elementos reunidos na publicação do ministério a cargo do sr. Guilherme da Silveira são, realmente, oportunos e de grande interêsse público.

Por fôrça do hábito adquirido durante o longo tempo em que a sua palavra era lei, certamente não esperava o sr. Getúlio Vargas uma contestação oficial às apreciações feitas no seu discurso. Mas é outra a procedência, é outra a índole dos atuais governantes, homens que agem em função dos interêsses do povo, e não de um grupo de privilegiados. E, pois, para maior esclarecimento do povo para que não perdure um propositado obscurecimento de fatos, aí estão os comentários do Ministério da Fazenda ao último discurso do ex-ditador.

Por êles se verificará que o sr. Getúlio Vargas, dirigindo-se à convenção nacional do PTB, que lhe homologou a candidatura à presidência da República, disse coisas estupefacientes, como convinha a quem durante quinze anos exerceu o poder pelo gozo do poder. Mas suas palavras só causaram o efeito por êle visado nos que desarmadamente lhe abrem a alma, iludidos pelo seu largo e satisfeito sorriso, aos que acusam predisposição ao contágio demagógico. Diga-se, de passagem, que não se trata de predisposição constitucional; a tudo quanto é constitucional o sr. Getúlio Vargas torce o nariz...

Os dados e os fatos apresentados na publicação citada terão por certo aberto os olhos de muita gente. Vê-se, por êles, que as palavras do ex-ditador são o éco de um passado que não volta mais, que o ex-ditador não passa de um risonho fantasma tentando ligar o passado às realidades presentes e assim construir uma ponte para o seu futuro, na ânsia de reencarnar em 1951. Mas é inútil o afã com que o sr. Getúlio Vargas forceja pela reversibilidade do tempo.

No seu discurso alude êle às emissões de papel moeda quando esteve no poder e as põe em confronto com a política financeira do atual govêrno. Disse que, afóra as emissões do tempo de guerra, só imprimiu dinheiro para atender ao crescimento vegetativo das atividades nacionais e à alta de preços verificada nos mercados internacionais e também no mercado interno.

As estatísticas, entretanto, desmentem essa afirmação, como agora evidencia o Ministério da Fazenda, com dados justamente da época do sr. Getúlio Vargas. A expansão do meio circulante no transcurso do período compreendido entre 1930 e .. 1945, foi de Cr$ 14.690.000.000,00, sendo que só de 1940 a 1945 se emitiram Cr$ 12.564.000.000,00. As emissões menores, de antes de 1940, não foram assim tão pequenas que só correspondessem ao crescimento vegetativo, quer dizer, ao aumento real da produção, e à elevação dos preços externos. Boa parte delas se destinou a especulações, entre as quais, parece, se pode incluir o famoso caso da banha do Rio Grande, nos primeiros tempos da chamada "República Nova".

Quanto às emissões de 1940 em diante justifica-as o ex-ditador, em sua maior parte, com as necessidades da guerra, com o financiamento da guerra. Tais necessidades, realmente, existiram. Mas o que está na lembrança de todos é a desenfreada especulação em torno das construções imobiliárias e do gado zebu. Não houve, como se sabe, aumento da produção. Houve, isso sim, estímulo à especulação.

Como a partir de 1946 se tomaram enérgicas providências para pôr côbro a essas desastrosas aventuras inflacionistas, em seu discurso o sr. Getúlio Vargas acusa o govêrno atual de se haver entregue, no comêço, a "uma restrição de crédito súbita e perigosa". Todavia, aí estão os resultados da política anti-inflacionista. Há insofismáveis indícios de recuperação econômica e saneamento da moeda, não se tendo manifestado a crise que o ex-ditador previra em 1947.

Não era possível estancar as emissões da noite para o dia, sem que se provocassem males talvez maiores do que aqueles que era necessário evitar. O fenômeno da inflação foi enfrentado com serenidade e segurança pelo govêrno, apesar dos obstáculos opostos pelos aproveitadores. E as cifras, agora apresentadas pelo Ministério da Fazenda, falam por si. O sr. Getúlio Vargas pôs em circulação, nos últimos quatro anos em que esteve no poder, Cr$ 10.888.000.000,00, isto é, mais Cr$ ...... 4.378.000.000,00 do que o general Eurico Dutra nos primeiros quatro anos do seu mandato, em que foram emitidos Cr$ ..... 6.510.000.000,00. Entre 1942 e 1945 o aumento do potencial monetário foi de Cr$ 26.467.000.000,00. Entre 1946 e 1949 o aumento foi sòmente de Cr$ 19.008.000.000,00 — menos, portanto, Cr$ 7.459.000.000,00 do que nos últimos quatro anos do govêrno ditatorial.

E assim, com cifras como essas, com fatos que estão na lembrança de todos, desfaz o Ministério da Fazenda as invencionices com que o ex-ditador iniciou sua campanha eleitoral.

★ A luta contra a malária

EM Campos, onde esteve recentemente em campanha eleitoral, falou o sr. Cristiano Machado das grandes obras de recuperação econômica que estão sendo levadas a efeito no Estado do Rio. E lembrou a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra em tôdas essas realizações. De fato, o atual govêrno da República muito tem feito em favor da terra e das populações fluminenses. A batalha contra a malária é um exemplo dêsse interêsse governamental pela velha e histórica província do Rio de Janeiro. Durante mais de 100 anos, a maleita foi o grande espantalho da prosperidade do Estado do Rio. Nasceu ela, a "tremedeira" dos nossos caboclos, com os próprios pântanos da Baixada Fluminense. Mas um dia, graças à engenharia nacional, os pantanos também morreram. Foram "assassinados" pelo Departamento Nacional de Obras do Saneamento. Mas o mosquito ficou, o terrível transmissor da maleita. E ficou até recentemente, quando, então, o presidente Dutra resolveu sanear definitivamente as velhas terras da Baixada. Milhares de bombas de DDT foram jogadas na área, atingida pelo mosquito. Uma zona de cêrca de dois milhões de habitantes recebeu uma assistência constante do Ministério da Educação e Saúde. E agora, finda essa batalha, as estatísticas atestam a vitória da ciência sôbre o mosquito terrível. A Baixada está pràticamente fora de sua ação contaminadora. Como a febre amarela no Rio de Janeiro, também a maleita encontrou o seu Oswaldo Cruz no Serviço Nacional Contra a Malária. Dentro de pouco será um assunto de museu. Apenas um capítulo de curiosidades na história da medicina brasileira e nada mais.

*

☆ Os cursos do I.N.E.P.

PROSSEGUEM ativamente nas várias unidades da Federação as provas de seleção para os candidatos inscritos nos cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos que, como se sabe, se vêm realizando anualmente, com êxito sempre crescente. Até o momento, segundo se informa, já se inscreveram cêrca de trezentos professores e técnicos de educação em todo o território nacional, para os cursos de 1950, devendo concluir-se em breve a seleção preliminar, habilitando-se, assim, os que forem aprovados, às bolsas de estudos do INEP para os cursos de nove meses realizados na Capital Federal, percebendo cada bolsista a mensalidade de Cr$ 2.000,00 com obrigação de frequência e mediante o compromisso de prestação de serviços no ensino público da unidade por onde se inscreveu, pelo prazo mínimo de dois anos.

Os cursos daquele órgão do govêrno federal, pelo rigor de seleção e pelo cuidado de realização do programa proposto estão alcançando projeção nacional e internacional no campo do ensino pedagógico, com a inscrição inclusive de professores estrangeiros. Ao mesmo tempo atingem ràpidamente o escopo visado, que é o de preparar e aperfeiçoar convenientemente o corpo docente primário em todo o país, até que estejam totalmente construídas as seis mil escolas rurais financiadas pelo govêrno federal dentro do plano geral de renovação educacional encetada pela atual administração presidente Eurico Dutra.

E sempre desenvolvendo a sua ação no sentido de estender mais largamente o auxílio federal aos Estados e Territórios, o INEP elevou para dez o número de bolsas de estudos para os cursos do exercício que se vai iniciar, aumentando, pois, em dôbro, o número anteriormente fixado de 5 bolsas para cada unidade. E' de esperar-se que ainda desta vez venha a repetir-se o sucesso alcançado nos anos anteriores.

*

★ A profissão de economista

QUANDO fizemos nestas colunas uma tantas observações acerca da regulamentação da profissão de Economista frizamos que a questão tanto tem de importante quanto de complexa, uma vez que se trata de disciplinar o exercício de uma atividade que, como profissão, é das mais novas no país e que, portanto, requer muita objetividade para o seu exame. Se por um lado existem os legítimos interesses dos estudantes das escolas de Economia, que zelam pelo bom nome da carreira, por outro lado existem os interesses, também legítimos, de numero não pequeno de estudiosos honestos, que, sem serem portadores de diplomas, exercem com indiscutível eficiencia a atividade em varios setores.

Outro ponto em que não nos demoramos, mas apenas referimos, foi o relativo à atenção que os legisladores devem proporcionar à questão da obrigatoriedade das empresas particulares manterem economistas em seus quadros de funcionarios. Tal exigencia é indispensavel, ninguem o nega. Todavia, é justo que não deixemos a verdade na simples generalização de uma referencia que, como foi feita, parece dubia, podendo ser pelo sim e pelo não. Com ela, é claro, não quisemos negar a legitimidade da pretensão dos estudantes de Economia. Se existem Faculdades destinadas a formar profissionais é incompreensivel que não se deem possibilidades de acolhimento na vida prática a êsses mesmos profissionais, cujas atividades ainda não são bem acolhidas por um certo numero de setores menos esclarecidos, aos quais escapa o valor da técnica, dos planejamentos.

A acolhida ao valioso trabalho dos economistas não é coisa apenas do interesse especifico deles, mas também das empresas que os acolhem e que tenham de fato trabalho para eles, assim como reais possibilidades de arcar com a responsabilidade de seus salarios.

Tanto é verdade o que afirmamos que o próprio projeto de lei que regulamenta aquela profissão não silencia sôbre estes pontos. Eles mereceram detido exame dos nossos legisladores o que está no próprio interesse dos economistas cuja profissão está em vias de ser regulamentada.

TRIGO BRASILEIRO

ODESENVOLVIMENTO da cultura do trigo no Brasil tem sido muito focalizado, nestes ultimos dias, em virtude das encomendas feitas pelo Brasil, na Argentina e na França, para seu abastecimento. De um modo geral, os comentadores, mesmo aqueles que vivem permanentemente à procura de um senão para fundamentar uma critica aos atos da administração publica, fazem justiça aos esforços empenhados pelo govêrno no sentido de fomentar a produção do trigo que todos reconhecem como um elemento básico na alimentação do povo. Os comentadores mais insuspeitos proclamam que o problema se acha, a esta altura, já perfeitamente equacionado do ponto de vista agronômico. Graças à tenaz campanha desenvolvida pelo Ministério da Agricultura, através de multiplas estações experimentais, já possuimos as especies de melhor rendimento e mais perfeita adaptação nos diferentes terrenos e climas que se oferecem a essa cultura, no Brasil. Por outro lado, o problema econômico da produção já foi igualmente resolvido pelo govêrno, assegurando, além de crédito aos produtores, colocação e preço ao produto no mercado interno. A unica dificuldade que ainda não pôde ser afastada, porque esta, em verdade, não depende da vontade e da ação governamental, resume-se no binomio tempo-confiança.

Realmente, não é possivel anular o fator tempo em todos os problemas que se referem à produção agricola. Por maiores que sejam os esforços empregados, por melhor que seja a propaganda desenvolvida, por mais atraentes que sejam as perspectivas oferecidas aos produtores, não se pode esperar que, de um ano para outro, surjam trigais em todos os terrenos apropriados a essa cultura. E' preciso encaminhar rapidamente, mas com segurança, e para isso é indispensável preparação, sob pena de corrermos o risco de um fracasso capaz de comprometer todo o esforço anterior. Passamos de 170 mil toneladas em 1944 para meio milhão em 1949, o que significa triplicar a produção em cinco anos. Um aumento maior implicaria talvez em forçar o ritmo e arriscar-nos a subordinar a qualidade à quantidade. Temos, pois, que dar tempo ao tempo, até mesmo no próprio interesse da economia triticola.

Quanto ao fator confiança, pode-se afirmar que a atuação desenvolvida pelo atual govêrno tem sido inteiramente de molde a infundi-la aos produtores mais arredios. Entretanto, deve-se reconhecer que nem sempre foi assim. Campanhas, como a do pão misto, levadas a efeito em administrações anteriores e que terminaram dando graves prejuizos a produtores brasileiros, fomentaram um espirito de desconfiança nas iniciativas oficiais, constituindo, ainda hoje, um duro *handicap* a descontar nos esforços do atual govêrno. Mesmo com êsses entraves, é de justiça reconhecer que a campanha do trigo constitui uma das iniciativas que honram o govêrno, não só pela sua oportunidade e pelos seus objetivos de tanta significação para a economia nacional como também — já se pode hoje afirmar — pelo êxito de que se vai cobrindo ao longo de uma extensa etapa marginada de dificuldades de toda ordem.

*

CHOQUES ARMADOS NA COLOMBIA

BOGOTA, 25 (U. P.) — O Ministro da Guerra, Roberto Urdaneta, informou que se verificaram novos choques armados na região de Hanos, perto da fronteira com a Venezuela, ocorrendo numerosas baixas.

*

Café da Manhã

RECEITA PARA O PRESTIGIO SOCIAL

NO MEIO da conversa alguém me perguntou, com seriedade:

— "O que é que você acha sôbre o sucesso pessoal? Acha que pode haver um método... um plano para que a criatura o consiga? Afinal, êle é sorte, ou é esfôrço — ou as duas coisas juntas, como tôda a gente acredita que seja?

— "Meu amigo, respondi. Nessa história de se tomar o forte da consideração alheia, em minha opinião vai muito de truque. Todos nós nos exercitamos em nossos ofícios. Os artistas fazem milagres em cena, mas não "representam", em geral, eficientemente fora do palco. A minha impressão é de que neste mundo de exterioridade, quem anda como SENHOR, fala como SENHOR, toma atitudes de personagem importante — acaba sendo perfeitamente aceito em seu papel... inda que êste seja imerecido! Com meu ôlho de quem pesquisa sôbre as existências, descobri que o conceito social é dado — isto em termos gerais naturalmente — àquele que sabe adotar maneiras de protetor... Faz muito bom efeito, por exemplo, o cidadão mais velho que se dirige ao moço, passando a mão pelo ombro do rapaz, falando, ao mesmo tempo de jeito paternal e superior, brincando mas, guardando as distâncias. Posso garantir que o velhote, por mais ignorante que seja, mantém seu halo de importância. Entre as pessoas do mesmo nível social, ou que disputam igual sucesso, a esperteza consiste em saber relaxar. Sim, levar o outro na brincadeira, e quando êste, na luta pelo estrelato social, quiser pôr as manguinhas de fora, mostrando cultura, ou narrando qualquer acontecimento que o eleve, então o competidor que entre com uma anedota, que desvie o herói de seu próprio gênero. O companheiro está brilhando como galã? A comicidade despertada pelo outro chamará o ridículo para o rival, isso é certo!

Conheço inúmeros senhores que se fazem luminares com muito pouca coisa: Caçoando do próximo, e dando aos que o conhecem a impressão de monarca democrático, isto é, uma aparência que se pode resumir nesta frase:

— "Um homem tão importante — mas tão modesto! Como é simpático!"

Não tenhamos ilusões. Nesta vida da cidade, muitas vezes os maiorais das reuniões são verdadeiras nulidades bem lançadas. Com que ares protetores, êles, baixando a voz, se dirigem a um conhecido recente:

— "Apareça lá em casa! Precisamos conversar!"

Êsses mestres do "pulo" da importância — também jogam com sua capacidade de traumatizar as sensibilidades. E' só dar um risinho com um lado do lábio, e perguntar, meio ingênuo, meio cínico:

— "Escute aqui... Eu não sabia que você agora entende de política internacional... Pensei que fôsse sabido em futebol... mas política internacional?... Olhe, é uma surprêsa para mim! E' uma grande surprêsa.

Contou-me um dia uma amiga um fato que vem a favor de minha tese: "Quem quer ser importante, que represente, sem demora, o papel de importante, porque pega, isso pega!"

Ela foi, sem o marido que ficara trabalhando, a uma festa, em casa de uma família amiga. Lá chegando, conheceu uma figura que estava brilhando como ninguém. Pegava o homem a conversa por um pé, dominava-a, e se fazia o rei do momento. Quando a senhora chegou, a personagem um senhor de jeito distinto, e o tal modo protetor, foi dizendo:

— "A senhora... é então casada com um grande amigo meu!... Bôa alma a de seu marido! Um grande caráter! Olhe! Ontem me disse uma piada ótima num lotação! E como vai êle, na Polícia? (o marido da dama era delegado) Sempre considerado? Eu pergunto — porque lá, como em tôda parte, aliás, há gente invejosa... e é bom saber, para que se faça um bom trabalho político, junto ao Ministro, etc...."

A senhora, que tinha uma memória muito pouco fiel para nomes, diante daquele fidalgo modo — tão simpático! — do "amigo" de seu marido, pensou, que de-certo êle era uma pessoa de grande influência: um senador, talvez, ou quem sabe se parente do Chefe de Polícia? Como era tão evidente a superioridade do homem, naquela reunião, ficou envergonhada de perguntar. Era a visita de honra, via-se logo. E foi gentilíssima, e passou o tempo todo, crente de que estava prestigiando o próprio marido, em atenções para com o convidado da amiga. À hora da saída, só pôde com muito jeito, perguntar:

— "Como é mesmo o seu nome todo? Vou dizer ao meu marido, e êle vai gostar muito de saber que conversamos, assim!"

E o distinto personagem deu o nome completo, e beijou a mão da dama... Quando esta chegou em casa contou ao espôso:

— "Estive com o seu conhecido... e, bem lembrada, à fôrça do medo de cair em algum êrro de memória, disse então, pausadamente, o nome do "ilustre" amigo.

— "Mas será possível? Não posso crer... Êle foi lá? Você tem certeza?"

— "Ora, tão certo como estou vendo você. Êle foi muito homenageado! Você não sabe mas êle tem profunda admiração por sua inteligência!"

O marido olhou bem a mulher nos olhos com uma espécie de comoção tocante:

— "Meu bem, você então acha que êle vai melhorar nossa vida... vai falar bem de mim ao Ministro?... Pobrezinha você perdeu sua noite! Êle me conhece na Delegacia... sabe... porque? Fui eu quem o prendeu há anos! Tem vários processos. E' um chantagista!"

Mas... chantagista, ou seja lá o que fôr... êle domina a praça, êle brilha — onde aparece! Esta é que é a verdade!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

RESTAURAÇÃO DO MONUMENTO A CHARCOT, EM PARIS

CONTRIBUIÇÃO DOS MEDICOS BRASILEIROS

No 4.º Congresso Neurológico Internacional, reunido em Paris, em 1949, foi aprovada a proposta da delegação brasileira, no sentido de recolocar, no Hospital Salpetriere, a estátua de Charcot, dali retirada pelos alemães, durante a ocupação militar da última guerra, mediante subscrição da classe médica mundial.

O presidente da Comissão brasileira, professor Aloysio de Castro, está fazendo um apêlo aos médicos desta Capital e dos Estados, no sentido de enviarem, com este objetivo, uma contribuição fixada em 30 cruzeiros, ao secretário geral, dr. Austregesilo Filho, à Av. Prado Junior 82, apto. 802 — Copacabana ou av. Almirante Barroso 97, 5.º andar, sala 504 e 505 ou 21.ª enfermaria da Santa Casa, Serviço de Neurologia).

Naufrágio de um cargueiro norueguês

FLUSHING, Holanda, 25 (UP) — O cargueiro norueguês Songa, de 2.066 toneladas, foi a pique hoje, no estuário do Escalda, depois de uma colisão com o cargueiro polonês "Battry", de 7.000 toneladas. Os 40 tripulantes do "Songa", inclusive três mulheres, foram salvos pelo vaso polonês.

Comentário Político de José Cad

BRASIL - ARGENTINA

TELEGRAMA estampado na imprensa desta Capital dá notícia de que o jornal "Critica", de Buenos Aires, teria publicado um artigo profundamente injusto contra o presidente Eurico Dutra, acusando-o de perturbar as boas relações entre o Brasil e a Argentina. Tais afirmações não podem passar sem o devido reparo para que a verdade se restabeleça. Não sabemos com que intenções o jornal de Buenos Aires escreveu a sua nota. Mas a nossa intenção, rebatendo-o, é apenas zelar pela intangibilidade do sentimento de amizade que une os povos da Argentina e do Brasil, amizade hoje incorporada à consciência cívica de cada uma das duas nações. Tal sentimento, decorrente da vizinhança geográfica e das afinidades raciais e históricas, tem sido ainda, um instrumento capaz de proporcionar a ambas as partes reais benefícios do ponto de vista prático, facilitando o intercâmbio dos interêsses comerciais. Essa política de aproximação com a nossa vizinha do Prata foi continuada no Govêrno do presidente Eurico Dutra com o mais vivo zêlo. Inúmeros e significativos atos aí estão a atestar o que acabo de dizer. Muito expressivas foram, por exemplo, as cerimônias que assinalaram a inauguração da ponte internacional de Uruguaiana. Banquetes, festas e discursos solenizaram, mais uma vez, o entendimento brasileiro-argentino. Os presidentes Dutra e Peron, apertando-se as mãos nesse encontro sôbre a linha da fronteira, como que reeditaram a célebre legenda de Saenz Pena: "Tudo nos une, nada nos separa". Mas, não apenas nesses atos de cordialidade internacional se têm manifestado o empenho e o interêsse do presidente Eurico Dutra em cultivar as melhores relações com a nossa vizinha e amiga. Assim é que, em nossos acôrdos comerciais com a Argentina, o Govêrno brasileiro tem utilizado, invariàvelmente, uma dose extrema de boa vontade. Os nossos congelados, naquele país, chegam a alcançar a ordem de milhões de cruzeiros. Pelos têrmos estritos dos acôrdos, poderíamos exigir pagamento em dólares. Entretanto, mediante prorrogação dos prazos estabelecidos, aceitamos a retribuição em mercadorias, concorrendo, assim, para fortalecer o comércio exportador argentino.

Por outro lado, o Govêrno brasileiro tem timbrado em dispensar um tratamento da mais alta distinção a tudo quanto se refere à Argentina. Por ocasião do transcurso da sua data nacional, o Brasil se fez representar pelo seu ministro da Guerra, acompanhado de luzido séquito militar. E, atendendo a um convite do Govêrno argentino, o nosso país estará presente nas festas comemorativas do centenário de San Martin, através uma delegação presidida pelo nosso ministro da Marinha. As demonstrações de cortezia e deferência do Govêrno brasileiro para com o ilustre presidente da República argentina culminaram com o convite que lhe foi dirigido para visitar o Brasil. O general Peron aceitou êsse convite, e depois dêle declinou, alegando não poder ausentar-se do seu país em virtude do volume dos seus afazeres.

Aí estão, numa súmula rápida, alguns dos atos que, por parte do Brasil, evidenciam o desejo do seu Govêrno em cultivar a amizade do Govêrno e do povo argentinos, obedecendo, aliás, a uma das mais honrosas tradições da nossa política externa. Enquanto isso, duvidamos que o articulista do jornal buenairense "Crítica" possa documentar um ato só que seja, de caráter inamistoso, que tenha partido do Govêrno brasileiro contra o seu país. Afinal, tudo talvez tenha sido precipitação ou mau humor do confrade portenho. Dada, porém, a divulgação que teve o seu artigo, transmitido pelas agências telegráficas, impunham-se estas palavras de retificação, a bem da verdade. Nenhuma sombra deve empanar a limpidez da amizade e da compreensão entre o Brasil e a Argentina.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo a reaquisição da nacionalidade brasileira que pediu Efraim Barros Barreto, natural de Amaraji, no Estado de Pernambuco, e residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Viação — Nomeando, interinamente, agente-auxiliar, classe 16, Teresa Ferraro, ascensorista, classe 17, Manuel Damião Pinto de Oliveira, mensageiro, classe 17, Benedito Rodrigues de Faria e Jovir Jantarno do Nascimento e, praticantes de escritório, classe 18, Teresinha Abreu Nei da Silva, João Batista de Almeida, Fernando Lopes da Silva Filho e Lourival Lucas da Silva.

Assinou decreto promovendo, por merecimento, Leonardo Smith de Lima, juiz de Direito da 4ª. Vara Civel, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em vaga decorrente da nomeação do desembargador Candido Mesquita da Cunha Lobo, para o Tribunal Federal de Recursos.

O professor Ulisses de Góis, presidente da Delegação do Rio Grande do Norte ao 5º. Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado, recentemente, em Belo Horizonte esteve, ontem, no Palácio do Catete, para cumprimentar o presidente da República e agradecer em nome dos contabilistas daquele Estado os inestimáveis serviços que S. Exa. tem prestado à classe.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Barão Karvyn de Meerendré, embaixador da Bélgica, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, e Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, o embaixador Paulo Demoro.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, acompanhado dos ministros Sampaio Costa e Oliveira Sobrinho e do procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comparecimento, anteontem, àquela Alta Côrte de Justiça.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Tarbjorn Leopold Seippel, ministro da Noruega, que foi apresentar despedidas por ter sido transferido para a Finlandia.

RAÇAS MISCIVEIS E INFLUENCIAS

JORGE DE LIMA

AO guante político dos mouros havia consentido quase tôda a população cristã da Península, que assim confirmava a mescla de interêsses de tôda a sorte alimentados pelos próprios hispanos em oposição a visigodos. Extreme e puro foi só o pugilo refugiado nas Astúrias. O resto mesclou-se mais uma vez de sangue africano: eram mahometanos da África, eram já os invasores de 711.

Moçarabes denominaram-se assim êsses vassalos de muçulmanos e também êsses descendentes de hispanos sujeitos a muçulmanos. Como se vê, a impregnação estrangeira começava com a mesma designação das gentes peninsulares. Demais, não se pode apontar no Reino nem nobreza nem burguesia nem massa que já não seja naquele tempo tisnada de raça; pois que interpenetração de classes era coisa comum devido à excelsa virtude de seus despreconceitos, sua plasticidade enorme. Dessa inquieta tendência à absorção, deixou-lhes o invasor inúmeros dons. Os portugueses miscíveis com árabes, como em Brasil com índios e negros são raça que nem mesmo o freio da religião os defende de qualquer miscegenação. Sedimentada, constituída tal mescla entre árabes, mouros e a população hispano-romana-goda, movimentou-se impregnada de uma seiva por demais diferente do resto da Europa; e sangue e cultura novos viriam e vêm ainda hoje explicar muita coisa de nossa índole de brasileiros mais mouros no físico e no caráter do que geralmente pensamos. Essa influência moura data dos primeiros anos da colonização quando aqui aportaram pelo espaço de mais de meio século, em frequência constante, numerosos quocientes de gente orientalizada, ou antes — arabizada de Espanha e Portugal, mouros, mouros cristianizados, moçarabes, cristãos novos, de mistura com os fidalgos de Frei Gaspar, homens escapos do arrôcho de D. Fernando e muita escória.

Teriam sido principalmente mouros e judeus e seus descendentes a preciosa aristocracia técnica disputada num país em formação que necessitava preferentemente de operários em vez de guerreiros. Capistrano de Abreu assinala no prefácio apenso às Visitações do Santo Ofício o caso de um certo Lino Fernandes que sendo condestavel acumulava o ofício de sapateiro.

Êsses técnicos, êsses especializados em agricultura ocuparam importância tão notável, que nas grandes procissões como a do Corpo de Deus figuravam com grande destaque no cortêjo oficial. Quem iniciava o cortêjo eram os almoinheiros quase todos de descendência moura, depois outros numerosos trabalhadores, atafoneiros, albardeiros, tecelões e os peleteiros com o emblema de um gato chamado gato-paul. Vinham oleiros e vidreiros, calafates, carpinteiros e boticários; e vencendo em engenho tôdas as representações e atraindo o olhar da enorme multidão, lá estava o dragão infernal cujo invento pertencia aos sapateiros que dentro dêle o movimentavam. Com essas representações obreiras vinha a gente da hierarquia: cavaleiros de Cristo, d'Aviz, de Santiago, com seus mestres, comendadores, bem como oficiais da corôa, e enfim El-Rey junto do Bispo.

Quanto à influência da medicina árabe durante os primeiros tempos da colonização foi enorme. Sôbre êsse assunto pronunciei uma longa conferência e publiquei alguns artigos na "A Manhã" citando os valiosos estudos de H.J.P. Renaud — L'Introduction des Drogues Vegétales américaines dans la Matière Médicale des Arabes — bem como o estudo da Max Meyerkof: Esquise d'Histoire de la Pharmacologie et de la Botanique chez des Musulmans d'Espagne. A tese dêsse ilustre professor começa assim: La pharmacologie ets une des gloires de la science arabe ou plutôt de la science des peuples musulmans du moyen âge. Grace aux traductions latines, les connaissances pharmacologiques des Musulmans ont exerce une influence préponderante sur celles de l'Occident, les Mussulmans ayant dépassé, et de beaucoup, en cette science, les Grecs et les Latins.

Sôbre tão importante matéria há do Prof. H.P.J. Renaud os muito informativos estudos — "De quelques acquisitions recentes sur l'histoire de la médicine arabe au Maroc" e "Un essai de classification botanique dans l'auvre, d'un medecin marocain du XVI.º siècle". Salientei em minha conferência todo o drama da salsaparrilha brasileira, importada e aplicada de torna viagem na cura do mal francês por médicos árabes. A permanência dessa planta continua em nossa farmacopéia atual; bem como a culinária árabe, a sua arquitetura, enfim a sua cultura moral e material são constantes e presentes.

O erudito senhor Gilberto Freyre em seu célebre livro Casa Grande e Senzala citando a conhecida obra de Nicolas J. Debbané — L'Influence Arabe dans la Formation Historique, la Literature et la Civilisation du Peuple Brésilien — assinala inúmeras contaminações de tôda a sorte exercidas sôbre a nossa gente: a suavidade para com os escravos, a preferência à mulher gorducha e vistosa tão do aprêço dos elegantes da Colônia e do Império; o bom costume do banho frequente (que também recebemos do índio), o requinte de sofás estofados, tapetes, esteiras pra gente sentar com as pernas cruzadas, a arte do azulejo nas igrejas, conventos, banheiros, chafarizes, a telha mourisca, a janela em xadrez, através das quais as moças namoravam ou espiavam a rua, o balcão, as rótulas e moncharabichas, as gelosias, as ruas estreitas e tortuosas, os inúmeros quitutes muito gordos; imensa virtude: o prazer do asseio, o gôsto da claridade, dos jardins, da água, da higiene doméstica, do trem de cozinha e ...lhando, da toalha lavada. Oh! quanta gostosura, como dizia Mario de Andrade, devemos aos mouros. E por falar nesse grande saudoso amigo sempre lavado e escanhoado ser, recordo um trecho de carta enviada de Recife a Maceió: "já cassei tanto material, e apois trabalho como mouro, me lavo como mouro e como mouro de-manhã um cuscus cozido em têsto de barro. Virei muçulmano, botei no pescoço o patuá que vos me destes."

"Canção da Felicidade", de Oduvaldo Vianna, será a peça de estréia da Companhia Brasileira de Comédias, em Portugal ★ Só em setembro teremos, no Teatro Regina, "As Meninas do Barranco" ✰ Katherine Dunham fará o seu reaparecimento, depois de amanhã, no Teatro República.

Mundo Social

A bela residência do embaixador e senhora Pontes de Miranda viveu horas de intenso brilho social. Ali se reuniu na noite do último sábado todo o nosso "grand-monde" para uma recepção deslumbrante, não só pela elegância e bom gôsto das "toilettes de soirée" como pela habitual afabilidade dos simpáticos anfitriões.

Em redor da bela mansão de Ipanema, o lindo jardim disposto em artísticos canteiros serviu de moldura às numerosas mesinhas onde foram servidas inúmeras iguarias, reinando grande alegria e um ambiente festivo. O casal Pontes de Miranda tem como "porte-bonheur" a simbólica coruja, a silenciosa e repousante ave que alí é representada pelos mais preciosos ornamentos, como lâmpadas, vasos, estatuetas, surgindo até mesmo em artísticos pratos de arte culinária, dispostos nas luxuosas mesas dos salões internos.

A vasta biblioteca do embaixador ocupa um andar inteiro e tem tantos livros quanto preciosas corujas em porcelanas raras, bronzes e prata, que separam elegantemente as primorosas obras da literatura antiga e moderna.

Numa verdadeira hora de arte, ouvimos as cantoras Rosita Fonseca, Ivone Maia e Edmée Souza Brasil, que arrancaram dos presentes calorosos aplausos. Presentes à recepção: ministro e sra. Mario Bopp; ministro e sra. Fernando Lopo; embaixador e senhora Vilalobos; embaixador do Peru; embaixador da Espanha; cmte. e senhora Pittaluga; cmte. e sra. Amaral Peixoto; embaixador da França; sr. e sra. Antonio Fonseca; sr. Meira Pena; sr. e sra. Ladislau Torok; sr. e sra. Fausto de Carvalho e Silva; sr. e sra. Jacques Salles; major e sra. Alamyr Furtado; sra. Maria Clara Giannini; dezenas de outros convidados que ali permaneceram até altas horas da madrugada, dançando ao som de animada orquestra, as mais modernas rumbas, blues e jazz, partindo saudosos daquela noite magnífica, tão bem idealizada pelos embaixadores Pontes de Miranda.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Arné Portart Anadre
Terezita Porto da Silveira
Georgina Cata Preta
Dora Teixeira Ribeiro
Emilia Lopes Carvalho

SENHORITAS:
Lidia Espirito Santo
Déa Santos Ramos
Vivian Jessica White
Luci Quintela Azevedo

SENHORES:
Cassiano Ricardo, da Academia Brasileira de Letras
Paulo Sampaio, presidente da "Panair"
Prof. Jorge Dória, da Academia Nacional de Medicina
Euclides Deslandes, nosso confrade
Prof. Danton do Couto
Antonio Bôto de Menezes
Edgar Duque Estrada
Manoel Lavrador
Mário Pinto Serva
Adolfo Galoti

DR. EUCLIDES DESLANDES — Faz anos, hoje, o sr. Euclides Deslandes, redator-chefe do Departamento de Imprensa Nacional e figura destacada do clero evangélico desta capital. O ilustre confrade, que pelas suas elevadas qualidades de inteligência e de coração desfruta de largo prestígio na sociedade brasileira, receberá, por certo, pelo transcurso da data tão significativas, as mais inequívocas provas de estima.

DR. JOSÉ RIBE PORTUGAL — Transcorreu, ontem, a data do aniversário natalício do dr. José Ribe Portugal, médico-cirurgião, que há cerca de vinte anos, vem se dedicando a operações de crânio, as quais lhe têm dado grande projeção, no Brasil e no estrangeiro. Os amigos, clientes e admiradores do notável cirurgião prestaram-lhe, grandes e merecidas homenagens. O ilustre aniversariante, que se encontra em Minas Gerais, regressará a esta capital depois de amanhã.

ALVARO CUNHA LOPES — Completa anos hoje, dia 26, o sr. Alvaro Cunha Lopes, chefe da Seção Hipotecária da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

DR. PAULO SAMPAIO — Regista a data de hoje o natalício do eng. Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil" e diretor de outras empresas com sede no Rio de Janeiro. Entusiasta e dedicado servidor da causa da aviação nacional, serviu, como oficial, na antiga Aviação Naval, onde foi destacado pilôto e possuidor de avançados conhecimentos da técnica aviatória. Reingressando na vida civil, veio a ocupar funções de direção em duas empresas nacionais de aeronavegação, tendo, após uma viagem de estudos aos centros aeronáuticos da Europa, sido designado para o cargo de chefe do Serviço de Inspeção Aeronáutica da Diretoria de Aeronáutica Civil, onde alicerçou a sua reputação de especialista. Convidado pelo govêrno norte-americano a visitar os Estados Unidos em caráter oficial, estudou detidamente a organização aeronáutica da grande República do norte em seus mínimos detalhes, vindo a aplicar na "Panair do Brasil", para cuja presidência foi eleito, o fruto de suas observações, o que projetou essa emprêsa nacional de aerotransportação no cenário mundial, enfileirando-a entre as mais poderosas organizações internacionais. Largamente relacionado, não só nos meios aeronáuticos como nos círculos sociais de todo o mundo, está o eng. Paulo Sampaio recebendo nesta data expressivas homenagens de suas inúmeras relações.

— O aniversário natalício da sra. Eunice Pereira de Morais, esposa do sargento Cosme de Morais, do Contingente do Gabinete do ministro da Aeronáutica, será festejado, hoje, na residência da aniversariante.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da menina Regina Lúcia Alves de Abreu, filha do sr. Otávio Pinto de Abreu e sra. Lira Alves de Abreu.

Noivado

O sr. Fernando Wollman, funcionário da Cia. Rádio Internacional do Brasil, filho do sr. Pedro Wollman, pediu em casamento a srta. Kylsa Chaves Guimarães, funcionária da Standard Elétrica, filha do sr. José Guimarães Junior e de sua espôsa, sra. Celina Chaves Guimarães.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Sebastião Ferreira e sra. Helena Ferreira, com o nascimento do menino Paulo Roberto.

Bodas de Ouro

CASAL MARTINHO GARCEZ CALDAS BARRETO — O casal Martinho Garcez Caldas Barreto, comemora, no próximo dia 30, cinquenta anos de casamento. Por esse motivo, seus filhos, noras, genro e neto, mandam celebrar missa em ação de graças, no próximo domingo, às 11 horas, na igreja de N. S. do Rosário, na rua Araujo Gondin, 60 — Leme.

Reuniões

Reune-se hoje, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidência do general médico Marques Pôrto. Falarão durante a sessão o prof. Moreira da Fonseca, o acadêmico Godofredo de Freitas e o acadêmico Geraldo Majella Bijos.

Conferências

O dr. Troncho de Melo fará hoje, às 21 horas, no Liceu Literário Português, uma conferência sôbre o tema: "O Buçaco e seus horizontes".

Comemorações

— O casal cinegrafista Alberto S. Lima-sra. Nair Rocha Lima festejou, ontem, o 1.º aniversário de casamento.

— Comemorou, ontem, o 5.º aniversário de casamento o casal cinegrafista Herbert Richers-sra. Izabt Guimarães Richers.

Homenagens

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 17 horas, na A.B.I., um "cock-tail", que os amigos, confrades e admiradores do dr. Walfredo Machado vão oferecer em sua homenagem.

— Aproveitando o ensejo do transcurso, ontem, da data natalícia do capitão aviador Ivo Gastaldoni, seus colegas da F.A.B., lhe prestaram significativa manifestação de aprêço, comparecendo incorporados, ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, onde o aniversariante serve, como auxiliar do ministro Armando Trompowsky.

Em ação de graças

Transcorrendo hoje, mais um aniversário natalício da sra. Gisélia Dias Carneiro Alves, esposa do capitão de corveta Tomaz Alves Filho, sua família manda celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São Jorge.

Missas

Celebram-se hoje:
— APRIGIO DE LIMA MINDÊLO, 7.º dia, às 8,30 horas, no Convento de Santo Antonio.
— ISALTINA ALVARES COELHO, 7.º dia, às 8,30 horas, na igreja da Candelária.
— JOÃO CARDOSO ROCHA, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.
— JOÃO IBANEZ, 7.º dia, às 9 horas, na igreja de Santa Luzia.
— JOSÉ LUIZ MENDES DINIZ, 7.º dia, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
— RUTE RAIMUNDO MACHADO, 30.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
— SARA ROCHA DE CASTRO, 7.º dia, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

MAJOR AVIADOR LUIZ SAMPAIO — *A data de hoje assinala o transcurso natalício do major aviador Luiz Sampaio, oficial do Gabinete do ministro Armando Trompowsky e seu irmão engenheiro Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil S. A.". Por motivo do evento ambos os ilustres aniversariantes serão alvo de justa homenagens por parte de amigos e pessoas de suas relações de amizades.*

METRO PASSEIO — Tel. 42-6491 — 1,30 - 1,30 - 3,40 - 5,45 - 8 - 10 HORAS
METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — PERFEITO AR CONDICIONADO — HOJE — 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 HORAS
"E SÓ EU CHAMÁ-LO... E ELE VIRÁ CORRENDO!" Mas... e a esposa, a legítima esposa?...
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON · VAN HEFLIN · AVA GARDNER em "MUNDOS OPOSTOS" EAST SIDE, WEST SIDE
CYD CHARISSE · NANCY DAVIS · GALE SONDERGAARD — Sup. JORNAL DA TELA
Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

"HENRIQUE V"

Ivy St. Helier, a atriz que vive o papel da dama de companhia da princesa Catarina de França na produção em tecnicolor "HENRIQUE V" protagonizada, produzida e dirigida por SIL LAURENCE OLIVIER, teve que assistir o filme de pé em um canto muito apertado de um cinema em Londres para vêr a si mesma na película. Não tendo podido vêr a estréia por achar-se atuando fora da capital, fez uma viagem especial para julgar sua própria atuação em "HENRIQUE V". Tôdas as localidades estavam ocupadas e Ivy teve que parmanecer de pé atrás das últimas cadeiras. Uma das indicadoras do cinema a olhou fixamente e depois disse-lhe baixinho: — Sabe que você pode muito bem passar por Ivy St. Helier?; Dia 7 de agosto nos cinemas da Cinelândia.

"SERTÃO"

Elogiado em Cannes, Zurique, Roma e Paris, "SERTÃO" (ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL), o famoso documentário de longa metragem produzido na selva brasileira, relatando uma perigosa aventura à região dos xavantes, será finalmente conhecido pelo público carioca a partir de segunda-feira nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Coliseu e Para Todos. Trata-se de uma pelicula "sui generis". Tôda realizada em locação no Alto Xingú e na Serra do Roncador, apresenta cenas emocionantes e de um ineditismo único. Uma luta corpo a corpo entre dois fortíssimos indios... O encontro entre calapalos e camaiurás... O cacique dos Xavantes... A dança sagrada dos carajás... Caça ao tapir e à puma... Como os indios pescam a arpão... O preparo da farinha de mandioca selvagem... Os hábitos e a vida cotidiana dos indígenas brasileiros. Tudo iso e um desfilar de cenas compostas com arte e sensibilidade em um filme narrado pelo famoso locutor Luís Jatobá...

"AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE"

Vai o nosso publico conhecer, finalmente, Mario Lanza, que se anuncia como a grande revelação da temporada. Mario Lanza, considerado "um novo Caruso", mas um Caruso jovem, desempenado, esportivo, tipo perfeito para uma canção de amor... Mario Lanza virá em "AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE", o super-romance musical Metro-Goldwyn-Mayer, em tecnicolor, que os 3 cines Metro apresentarão no próximo dia 10 de agosto. Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore e Keenan Wynn estão no elenco.

A SEGUIR, NOS 3 CINES METRO, A RE-APRESENTAÇAO DE "NA NOITE DO PASSADO"

Ela lhe dera o maior, mais sincero amor. Por êle renunciaria a tudo... e êle... por que motivo êle se mantinha indecifravel, mudo o coração? Essas palavras vêm a propósito do grande romance que Greer Garson e Ronald Colman viveram um dia para deslumbramento da sensibilidade de milhões — um romance que vai agora reaparecer por que todos os desejam novamente, por que quantos não o viram, vão agora aproveitar a oportunidade. Trata-se, já se sabe, de "NA NOITE DO PASSADO" (Random Harvest), que Mervyn Le Roy dirigiu para a Metro Goldwyn-Mayer, e que vale pelo êxito maior, talvez, de tôda a carreira de Greer Garson. A re-apresentação de "NA NOITE DO PASSADO" dar-se-á logo que terminem as exibições de "MUNDOS OPOSTOS" ora assinalando tão grande êxito nos 3 cines Metro

COSTURA-SE VESTIDOS
de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia.
PAISSANDÚ, 94

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, CARIOCA, RIAN e ODEON — "Feras que foram homens", com Claudette Colbert e Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Bonequinha Linda", com Juner Hawer e Mark Stevens. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e AMERICA — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power, Anne Baxter e Dana Andrews. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin .— As 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,45 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Brasa Viva", com Betty Hutton e Victor Macture. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 3ª semana — "O Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte e Annete Bach. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Homem em Fuga", com Rex Harrison e "Tôdas as Primaveras", com Ray Milland. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Eram Cinco Irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchel. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Fedora", com Amadeu Nazzori e Luiza Férida. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. JOSE' — "Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte. — As 14 —16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Feras que foram homens", com Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Feras que foram homens", com Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "O Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte e Annete Bach — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power. — A partir das 14 horas.

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

"MELODIA", SUPER-PRODUÇÃO DE DISNEY EM TECNICOLOR

"MELODIA", a mais recente super-produção, em tecnicolor, de Walter Disney que acaba de chegar ao Brasil, é um filme para gente adulta, tanto pelos seus aspectos burlescos como pelos sentimentais, sem, entretanto, deixar de oferecer o mais completo encanto à gurisada. Quase tôdas as sequências dessa pelicula são compostas por desenhos animados, sendo que os artistas que fazem parte do elenco, aparecem como animadores dos personagens criados pela fantasia de Disney. Como sempre, segundo a sua fórmula artística, êle dá igual importância à apresentação da música e das imagens. Dêsse modo junto a Zé Carioca, tão nosso conhecido, a Aracuan, o pássaro louco — que Disney recolheu também do nosso folclore, para "Você já foi a Bahia?" — ao Pato Donald e outros, que contracenam com Ethel Smith, a célebre organista americana; com Bobby Driscoll, o menino-gênio de Hollywood; Roy Rogers e Luana Patten, encontraremos em "MELODIA" música de primeira qualidade, quer clássica, quer popular. E, entre elas, a mais notavel para a nossa sensibilidade, será, decerto, a trépidante e inesquecivel peça de Ernesto Nazareth "Apanhei-te, cavaquinho", ali interpretada em solo de órgão. "MELODIA", que a RKO Radio Filmes vai lançar na próxima segunda-feira no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, é narrada e cantada em nosso idioma, por Dircinha Batista, Heleninha Costa Dick Farney, Almirante, Aluisio Oliveira, Brandão Filho, As 3 Marias, Paulo Tapajós, o Quarteto Continental, etc.

"SUA ULTIMA AVENTURA"

A partir do dia 31 deste mês, estará na tela do Presidente a pelicula "SUA ULTIMA AVENTURA", considerado sem favor um dos pontos altos da cinematografia mexicana. "SUA ULTIMA AVENTURA", que tem em ESTHER FERNANDEZ e ARTURO DE CORDOVA ideais protagonistas, conta ainda com a colaboração eficiente de GABRIEL FIGUEROA, a cuja arte e talento deve a sua bela fotografia, através da qual vê e sente o expectador todo o encanto da gente e das doisas do México. "SUA ULTIMA AVENTURA" será distribuido no Brasil pela PELMEX.

Teatro

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Viana será a peça de estréia da Companhia Brasileira de Comédias, marcada para o dia 15 em Lisboa.

Dia 31 será realizado o festival da bailarina Luz del Fuego, no Teatro Regina. Do programa constam nomes de destaque no cenário artistico da capital.

Já na sexta-feira teremos novamente no Teatro República Katherine Dunham e seu extraordinário "ballet".

"As Meninas do Barranco" peça que em setembro substituirá "As árvores morrem de pé" será dirigida pelo ator Jorge Diniz que está respondendo pelo elenco do Teatro Regina.

No Serrador prosseguirá até domingo o êxito de "Ai, Teresa!", com Eva Todor e seus artistas.

Humberto Cunha é um dos colaboradores de Beatriz Costa na nova temporada que a querida vedeta portuguesa vai iniciar dentro em breve.

Norbert, conhecido bailarino que tem tido atuações destacadas em nossos teatros, está trabalhando em "Me leva que eu vou", em cena no Teatrinho Jardel.

O Circo Garcia já começou a armar as suas instalações na Avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil.

Rodolfo Arena, que seguiu com a Companhia Brasileira de Comédias para Portugal, vai mandar para os leitores de A MANHA todo o noticiário referente às atividades daquele elenco em Portugal.

Aimée será candidata das mais fortes no próximo concurso para rainha das atrizes, título que se encontra em poder da atriz Mara Rubia.

Helio Ribeiro já está escrevendo a nova peça que servirá para a sua emprêsa estrear no Teatro Glória, logo que dali saia Jaime Costa com o seu elenco.

O QUE VAI PELOS PALCOS

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — Tel. 43-4276 — "Olhos de Veludo", espetáculo musicado, às 20 e às 22 horas. Elenco Gilda Abreu-Vicente Celestino.

REGINA — Rua Alcino Guanabara — Tel. 22-5817 — "As árvores morrem de pé". Elenco Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais e Rodolfo Mayer. As 21 horas.

REPUBLICA. — Avenida Gomes Freire — Tel. 22-0271 — Fechado.

GINASTICO — Tel. 42-4230 — Fechado.

SERRADOR — Rua Senador Dantas — Tel. 42-6442 — "Ai, Teresa!" — Elenco da Eva Todor — às 20 e 22 horas.

GLORIA — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 22-9146 — "Onde dormiu meu marido?" — Elenco de Jaime Costa.

FENIX — Avenida Almirante Barroso — Tel. 22-5403 — "Os filhos de Eduardo" — Elenco Artistas Unidos, com Henriette Morineau — às 21 horas.

COPACABANA — Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Tel. 27-0020 — "Helena fechou a porta" — Elenco de Fernando de Barros, com Tonia Carrero — às 21 horas.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim — Tel. 22-2721 — "Se o Guilherme fosse vivo" — Elenco de Alda Garrido — às 20 e 22 horas.

RECREIO — Rua Pedro I — Tel. 22-8164 — "Catuca por baixo" — Elenco de Walter Pinto com Dercy Gonçalves — às 20 e 22 horas.

DE BOLSO — Praça General Osório — "O Impacto" — Elenco de Silveira Sampaio.

CARLOS GOMES — Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — Fechado.

JARDEL — Avenida N. Senhora de Copacabana — Tel. 27-8712 — "Me leva que eu vou" — Elenco Zilco Ribeiro com Mariene — às 20 e 22 horas.

CIRCO HISPANO-AMERICANO — Ponta do Calabouço — Grandes atrações. As 21 horas.

FOLLIES — Avenida N. Senhora Copacabana — Posto 6 — Elenco: Teatro Experimental do Negro — às 20 e às 22 horas: "Aruanda".

PATHÉ — ALVORADA — SÃO JOSÉ — HOJE
3ª GRANDE SEMANA!
Annette BACH — Enzo FIERMONTE
O MERCADOR de ESCRAVAS (IL MERCANTE DI SCHIAVE)
IMP. 14 ANOS - COMP. NAC.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS seguiu para Portugal a bordo do "North King". O elenco dirigido pela atriz Alma Flora conta com o concurso de Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Darcy Cazarré, Déa Selva, Itala Ferreira, Tereza Lane, Arlindo Costa, Salú de Carvalho, Oswaldo Louzada, Pepa Ruiz, Odyr Odilon e outros. A foto acima foi feita por ocasião do embarque do magnífico elenco que vai dar ao públi co português originais brasileiros, começando com "Canção da Felicidade", de Odu valdo Vianna, no próximo dia 15

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
HOJE — 2 4 6 8 10 HORAS
na FLAMEJANTE "TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA
BETTY HUTTON — VICTOR MATURE — BRASA VIVA — "Red, Hot and Blue."
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A RÚSSIA AJUDA A CORÉIA DO NORTE

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de julho de 1950 — NÚMERO 2.759

Guerra mundial a qualquer momento

Declaração do Presidente da Comissão de Fôrças Armadas da Câmara norte-americana

WASHINGTON, 25 (De Raymond Lahr, correspondente da U.P.) — O secretário da Fazenda, sr. John Snyder, anunciou que o presidente Truman pedirá esta semana ao Congresso que aumente os impostos sôbre a renda, individuais, assim como aquêles que incidem sôbre companhias, enquanto o dirigente democrata parlamentar insistia em que os planos militares do presidente não são adequados, já que "a qualquer momento poderia começar nova guerra mundial".

Ao mesmo tempo, o secretário do Comércio, sr. Charles Sawyer, dizia que Truman possui amplos podêres para regulamentar a distribuição do aço e do petróleo, assim como outros produtos essenciais, a fim de garantir a eficácia do programa militar dos Estados Unidos. O presidente da Comissão de Fôrças Armadas da Câmara, sr. Carl Vinson, em discurso preparado para ser pronunciado perante o plenário, disse que os planos do presidente para aumentar os efetivos das fôrças armadas norte-americanas eram muito pouco realistas. Vinson exortou a Comissão de Verbas da Câmara a estudar a petição de Truman no sentido de que sejam concedidos 10.517.000.000 de dólares adicionais para a aquisição de armamentos, considerando essa cifra como um mínimo e não máximo, a fim de possibilitar o aumento da mesma na medida que os dirigentes militares julgarem necessário em seu devido tempo. Vinson disse que acreditava que o programa do presidente Truman não ia suficientemente longe, insistindo em que "a guerra mundial poderia começar a qualquer momento". Advertiu a seguir que a União Soviética se acha em excelente posição estratégica, pois "pode utilizar seus países satélites em diversas partes do mundo — na Alemanha, nos Balcans, Oriente Próximo, na Ásia e, de o permitirmos, poderá imobilizar as fôrças norte-americanas em diversos pontos do mundo de modo tal que impediria uma resistência efetiva na Europa Ocidental".

Restabelecido o quadro II do Ministério da Viação

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento dos trabalhadores e suas famílias que naquele momento se sentiam amparados pelo ato do govêrno, falaram o deputado Jurandir Pires, e, pela comissão, o sr. Paulo Morais Costa. Em nome do general Eurico Dutra, agradecendo a homenagem dos trabalhadores, discursou o ministro Pereira Lira que, na sua oração, disse da justiça da causa dos ferroviários e demais servidores da Central e que o presidente Dutra soubera reconhecer, concretizando a antiga aspiração daquela numerosa classe, que era o restabelecimento do Quadro II.

Em nome da comissão, pronunciou o sr. Paulo Morais Costa o seguinte discurso:

— "A razão medular dos governos está na coordenação dos esforços tendentes a ampliar a felicidade coletiva.

Vossa Excelência, na base de uma orientação, profundamente realista, vem executando uma politica que tem tido, por escopo, atender os anseios fundamentais dos elementos constitutivos da sociedade humana, que V. Exa. preside.

A sanção que V. Exa. apõe, hoje, ao projeto que restabelece o quadro dois do Ministério da Viação é um exemplo dessa orientação que tanto dignifica o govêrno da República. Ela exprime uma volta de olhos para os que servem, em nossa principal via férrea, atendendo-lhes o seu nivel econômico. Ela define a sinceridade, com que o Chefe da Nação, cumprindo uma promessa, exprime sua constância, no amparo de uma classe, antes tão duramente atingida, sem a consideração do esplendido patrimônio de serviços, que tem prestado ao país.

O ato que hoje se concretiza é, principalmente, o reconhecimento de um direito postergado pela violência do absolutismo do poder.

O que se assegura aos servidores da Central do Brasil, além de profundamente justo, é eminentemente humano.

Servidores encanecidos, no serviço da Estrada, sonham com a sua primeira promoção.

O restabelecimento de um quadro extinto é o passo inicial para se obter a sua reestruturação. De fato, a Estrada de Ferro Central do Brasil passou de uma receita de oitocentos milhões para quase dois bilhões de cruzeiros.

Basta isso, para se compreender a altura da transformação que se processou, na economia nacional, durante o govêrno de Vossa Excelência.

O quadro da Estrada, por isso, necessita de ajustar a transformação empolgante, que Vossa Excelência vem imprimindo a produtividade nacional.

Os funcionários da Central têm confiança em Vossa Excelência.

E têm porque, Vossa Excelência criou, no patriótico govêrno que vem desempenhando, uma bagagem de serviços, prestados a nossa própria Estrada, que vale ressaltar como expressão de alto plano de sua orientação politica.

Liga V. Exa. o Norte ao Sul do País, com o prolongamento do antigo ramal de Montes Claros, obra suficiente para marcar, na história, a objetividade de sua administração.

Eletrifica V. Exa., a Serra do Mar, ampliando nossa independência econômica na poupança permanente de nossas divisas. Dentro, em poucos dias, veremos a realidade da nova linha de São Paulo, ampliando as possibilidades de mobilização das riquezas, no vale do Paraiba, e estreitando as relações econômicas entre as duas principais cidades do País. Essa obra atenderá ao surto de nossa indústria pesada, e de todo o desenvolvimento produtivo que Vossa Excelência, incentiva com a magestosa e empolgante obra do aproveitamento hidro-elétrico do Paraiba e sua articulação com os da Serra do Cubatão.

Vossa Excelência, senhor presidente, marcará nas páginas de nossa história, o exemplo de pujança do regime democratico, onde pôde Vossa Excelência realizar a explendida recuperação econômica da Pátria, sem sacrificar o atendimento dos reclamos populares, que buscam melhorar o padrão de vida do povo brasileiro.

E' por isso que queremos deixar, bem clara, a nossa confiança em Vossa Excelência para a solução do problema da reestruturação dos nossos quadros, mas queremos, principalmente, focalizar, nesse instante, a nossa gratidão e o nosso entusiasmo ao vê-lo assinar a lei que restabelece Direitos e nos oferece garantias.

Que as bençãos do Céu caiam sôbre o govêrno de V. Exa. e que o Brasil tenha a felicidade de contar, a lhe presidir os destinos, com um continuador da obra generosa que o fez credor da gratidão Nacional".

GUARDA CIVIL COLHIDO POR AUTO

Na tarde de ontem, à esquina das ruas Barata Ribeiro com Figueiredo Magalhães, o auto de chapa 2-49-35, dirigido por Alcides de Castro Nunes, brasileiro, casado, residente à rua Raimundo Corrêa, n.º 11, abalroou a moto do serviço de Trânsito chapa 21-42 dirigida pelo guarda civil 875, Altamiro Macia.

Em consequência, Altamiro saiu gravemente ferido, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, e em seguida removido para a Enfermaria do Hospital Felinto Muller, onde ficou internado. O motorista culpado foi preso em flagrante, pelo guarda civil n.º 920, sendo levado ao 2.º D. P., onde foi autuado pelo comissário Machado Junior, ali de serviço.

Assaltaram o motorista

Um revoltante assalto ocorreu ontem cerca das 23,30 horas, sendo a vitima levada para o H. P. S., com forte contusão na cabeça.

O motorista Arlindo Garcia Rodrigues, de 45 anos, casado, residente na rua S. Clemente n. 176, casa 2, estava no seu ponto na rua 18 de Fevereiro, quando ali chegaram dois individuos que lhe pediram para rumar para o Rio Comprido.

Em determinado trecho dêste bairro, o motorista recebeu forte pancada que lhe foi dada com uma barra de ferro por um dos passageiros. Enquanto a vitima desfalecia e o carro subia a calçada completamente desgovernado, os dois trataram de levar o dinheiro da féria fugindo a seguir.

O fato foi levado ao conhecimento da policia do 14.º Distrito, que registrou o fato, iniciando diligências.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 3.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Motivo pelo qual não esmorece a ofensiva dos exércitos comunistas

Relatório de Mac Arthur à O.N.U. — Centenas de bolchevistas mortos na frente de Yongdong

LAKE SUCCESS, 25 (Por Pierre Huss, do INS) — O primeiro relatório apresentado pelo comando unificado do general Mac Arthur às Nações Unidas advertiu hoje que o invasor da Coréia do Norte conta com o apoio da Rússia e não pode ser subjugado, até que a ONU obtenha a superioridade em armas e efetivos militares. Esse relatório foi lido pelo delegado norte-americano Warren Austin, perante o Conselho de Segurança, e diz que "a julgar pela continua presença no campo de batalha, de grandes contingentes e equipamentos inimigos, torna-se agora evidente que os agressores coreanos podem dispôr de recursos muito acima da sua capacidade interna".

Na sala de reuniões, cheia de gente, reinava ambiente de grande expectativa. O tom do relatório, embora sem menosprezar a gravidade da situação coreana, baseia-se na firme convicção de que, oportunamente, a vitória sorrirá às Nações Unidas. Nesse documento, é citada a declaração pessoal de Mac Arthur ao presidente Truman, feita há uma semana, afirmando que os coreanos do Norte deixaram passar a oportunidade de vencer. Uma sintese da referida declaração, diz: — "Temos agora, na Coréia, amplas fôrças e, com a ajuda de Deus, estamos ali para ficar, até que fique totalmente restabelecida a autoridade constitucional da República".

Em linguagem sombria, o relatório reitera aos governos membros da ONU que a vitória final na Coréia depende da rapidez com que todas as nações contribuam para a empresa coletiva de jogar o agressor para além do paralelo 38.

A situação no "front"

TÓQUIO, 26 (De Howard Handleman, do INS) — A Infantaria comunista, apoiada por tanques, ocupou ontem, o estratégico centro ferroviário de Yong Dong, à custa de centenas de mortos, seguindo-se ao bombardeio, pela artilharia pesada, da estrada que leva a Kumchon e Taegu, na linha vital que corre para a cidade-porto de Pusan. Sete divisões vermelhas efetuam uma manobra envolvente desde a frente ocidental até a costa oriental, tendente a reduzir a zona em poder dos norte-americanos e sul-coreanos. No sudoéste, os vermelhos puseram em ação centenas de tropas.

Pesadas baixas entre os comunistas

Os aviões aliados atacaram os vermelhos que procuram marchar para o éste, partindo das povoações já ocupadas de Namwon e Kwangju. Ao nordeste de Yong Dong, a Infantaria sul-coreana, apoiada pela artilharia e pelos tanques norte-americanos, infligiu quinhentas baixas numa concentração de 800 comunistas, pouco antes da queda daquele estratégico centro de comunicações. Em seu comunicado da manhã de hoje, o general Mac Arthur revelou que os invasores estão pagando um alto preço por suas ofensivas. Diz o general Mac Arthur que a ofensiva comunista, "ao longo dos setores ocidental e central, continua sem cessar, apesar das pesadas baixas e de estarem cortadas as linhas de comunicações".

O correspondente do INS, Frank Emery, informando de uma posição avançada, disse que os aviões e a artilharia norte-americana haviam morto "centenas" de comunistas, durante seu múltiplo ataque contra Yong Dong.

Extensão do avanço vermelho

TÓQUIO, 25 (U.P.) — Os coreanos do Norte completaram a conquista da costa ocidental, chegando ao extremo sudéste da Coréia. Entre as cidades ocupadas pelo avanço comunista quase sem encontrar resistência, figuram Haenam, no extremo sudoéste da Coréia, 200 quilômetros de Pusan, a base naval no litoral ocidental de Mokpo, e entroncamento ferroviário de Namwon, a 90 quilômetros a sudoéste de Yong Dong, e Kurte, a 20 quilômetros de Namwon e a 130 quilômetros do porto de Pusan. Esta ofensiva de flancó levou os comunistas a cerca de 370 quilômetros ao Sul do paralelo 38, exatamente um mês depois da invasão da Coréia do Sul.

Resolução do Congresso ianque

WASHINGTON, 25 (INS) — A Câmara dos Representantes votou hoje por aclamação o cancelamento por um ano dos licenciamentos das pessoas atualmente nas fôrças armadas. Ao mesmo, em altas fontes oficiais se disse que uns 700.000 homens serão chamados às fileiras para participar na guerra da Coréia. O projeto, cancelando os licenciamentos foi aprovado pelo Senado na quinta-feira passada.

Aumento de impostos

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O presidente Truman pediu ao Congresso o aumento, assim que possivel, dos impostos, de modo a assegurar a arrecadação adicional de 5 bilhões de dolares. Esse aumento deve ser feito nos impostos sôbre as rendas individuais e das corporações. Truman advertiu de que, mais tarde, será preciso aumentar outros impostos, para fazer frente às despesas militares.

Pedido de Churchill

LONDRES, 25 (U.P.) — O líder conservador Winston Churchill pediu ao govêrno que apresente um relatório completo sôbre a preparação da Inglaterra para a guerra atômica e, ao mesmo tempo, pediu ao Parlamento que celebre uma sessão secreta — que seria a primeira, desse organismo, desde os bombardeios de Londres, na segunda guerra mundial.

ANIVERSÁRIO DE BERNARD SHAW



Bernard Shaw

LONDRES, 25 (INS) — Georges Bernard Shaw comemorará amanhã o seu 94.º aniversário natalicio, tentando, como das outras vezes passar por alto as manifestações que lhe foram preparadas. "Somente um louco gosta de se lembrar de que está ficando velho demais", declara G. B. S.. Por isso, tentará passar o dia 26 de julho como "um dia comum de trabalho", mais um de sua prolongada e fabulosa vida de êxitos.

AREIA MORTIFERA

CHICAGO, 25 (I.N.S.) — Um preeminente cientista norte-americano declarou hoje que "uma areia mortal" radio-ativa, poderá destruir cidades inteiras como uma arma de destruição em massa, em guerras futuras.

Advertiu, entretanto, que são pequenos os problemas acarretados com o uso dessa arma e que é bem possivel que ainda não tenham sido resolvidos.

O cientista em questão, dr. Louis Ridenour, da Universidade de Illinois, disse que com a produção mensal dêsse veneno se seria capaz de contaminar uma zona quase sete vezes maior do que a ilha de Manhattan, que forma o coração de Nova Iorque.

JOVEM ESTUDNTE COLHIDA POR BICICLETA

Quando atravessava a Avenida Ataulfo de Paiva, na tarde de ontem, foi colhida por uma bicicleta, a jovem Neuza Arelas Portela, estudante, de 16 anos, filha de Sebastião Portela, residente à rua José Linhares, 85, apartamento 402. Em consequência, a moça sofreu fratura de crânio, e foi, removida por ambulancia para o Hospital Miguel Couto, onde após devidamente medicada ficou internada. A Policia do 1. Distrito Policial, registrou o fato.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

Modificações do tráfego em Botafogo e no Catete

(Conclusão da 1.ª pág.)

ruas Marquês de Olinda, Bambina e São Clemente, os ônibus 108 e 112 (este a circular brevemente), indo para a zona sul, entrarão nas ruas Visconde de Ouro Preto e Bambina para ganhar a rua São Clemente. Retornando à cidade desembocarão na praia de Botafogo pela rua São Clemente; os ônibus 70, 52, 104 e 50 utilizarão, na ida e na volta, a rua Voluntários da Pátria.

E' proibido o estacionamento nas ruas São Clemente e Voluntários da Pátria nas seguintes condições: — lado impar de ambas as ruas, em toda a extensão, aos sábados, de 7,30 às 9 horas e nos demais dias uteis, de 7,30 às 9 horas e de 12,30 às 14,30 horas; lado par de ambas as ruas, em toda a extensão, aos sábados de 12 às 13 horas e nos demais dias uteis, de 11,30 às 12,30 horas e de 17 às 19 horas.

O serviço de carga e descarga geral é vedado nos horarios, dias e lados supra referidos, salvo casos excepcionais e que requerem licença especial da direção do Serviço.

E' recomendado, como medida de divisão do tráfego nas horas de maior intensidade, que os automoveis de numeros pares utilizem a rua São Clemente e os de numeros impares a rua Voluntarios da Pátria. Esta providência é tomada dentro do raciocinio que pode ser sintetizado pelos seguintes conceitos: as soluções de transito devem satisfazer em primeiro lugar aos transportes coletivos, isto é, aos que servem à maior massa, e, no Rio de Janeiro, destacam-se os coletivos os bondes e, em seguida, os ônibus.

A instituição de mão unica é desaconselhavel: quando não existam duas ruas paralelas próximas e uniformemente recortadas em quarteirões, caso das ruas Voluntarios da Pátria e São Clemente; quando as intensidades de tráfego aproximadas das máximas e minimas são observadas a um mesmo tempo nos dois sentidos opostos; quando é impossivel ou inconveniente ter bondes circulando num só sentido coincidente com o da mão unica instituida.

Também no Catete

As determinações para o Catete são as seguintes: — Proibir o estacionamento de veiculos no lado impar das ruas Buarque de Macedo e Machado de Assis, enquanto perdurarem as obras ali; estabelecer um só curso de direção para veiculos, na rua Machado de Assis, no sentido da rua do Catete para a praia do Flamengo. Essas determinações entrarão em vigor desde hoje, cominando-se nos infratores as sanções das leis.

DECLARAÇÃO DE EVA PERON

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A senhora Maria Eva Duarte de Perón expressou a crença de que o boicote da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes aos navios argentinos em terras do além mar faz parte de um plano capitalista para destruir a florescente marinha mercante argentina, cujos marujos, disse a dama, são os melhor pagos do mundo. A senhora Perón falou, ontem à noite, agradecendo a homenagem dos sindicatos maritimos argentinos que integram a Confederação Geral dos Trabalhadores. Então, foram condenados os dissidentes da Confederação Geral dos Sindicatos Maritimos e Afins que estão em greve desde 18 de maio último.



Eva Peron

A LUTA NA CHINA

TAIPEH, 25 (U. P.) — Os nacionalistas chineses, a quem os norte-americanos pediram que cessassem qualquer ação militar contra o território chinês, lutaram contra um ataque vermelho. Os canhões nacionalistas das ilhas Quemoy, trampolim para o assalto a Formosa, responderam ao bombardeio comunista levado a efeito pelas baterias de praia. As noticias dizem que os comunistas não fizeram ainda qualquer tentativa para invadir as ilhas de Quemoy, ao largo de Amoy, em frente a Formosa. Diz-se que os vermelhos estão concentrando uma frota de juncos para êste ataque.

Críticas e sugestões

Angustioso apêlo ao prefeito Mendes de Morais

Os moradores da rua Oricá, em Braz de Pina, dirigem-se ao governador da cidade

Os moradores da rua Oricá, em Braz de Pina, endereçam, por nosso intermédio, angustioso apelo ao Prefeito Mendes de Morais. Ali a falta d'água é completa. Nem na bica pública pinga o precioso liquido.

Há verdadeira calamidade, pois as donas de casas se vêem impossibilitadas de atender aos mais elementares deveres domésticos. Os reclamantes já se dirigiram, por mais de uma vez, ao engenheiro, dr. Barcelos encarregado dos serviços de aguas naquela zona. O dr. Barcelos alega que tivera a iniciativa de mandar colocar um cano de maior diametro, a fim de melhor servir a todos.

Acontece que o tal melhoramento não chegou a ser concluido — alegam os moradores — e isto mesmo o dr. Barcelos confirma.

Limita-se o dr. Barcelos a prometer "para breve" a conclusão dos serviços, coisa que vem fazendo há um ano.

Em consequência disto, os moradores da rua Oricá são obrigados, de latas na cabeça, andar cêrca de dois quilometros para trazer as vasilhas cheias d'água, apanhada na bica do Quitungo.

Em último recurso, os queixosos confiam que a irregularidade a que aludimos só ocorre, por estar, de certo, no desconhecimento do Prefeito Mendes de Morais, o qual, agora, há de sair em socorro daquêles que necessitam de água na aludida rua.

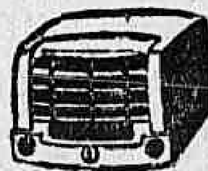
S.A. CASA PRATT

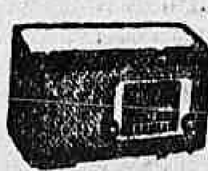
Agradecemos aos nossos amigos e fregueses as inúmeras demonstrações de simpatia que nos hipotecaram por ocasião do incêndio que destruiu totalmente a nossa Secção de Encaixotamento e Expedição.

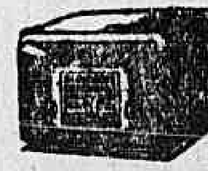
Desejamos ao mesmo tempo testemunhar o nosso reconhecimento às unidades do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que combateram o fogo e às autoridades policiais pela sua rápida e eficiente assistênci

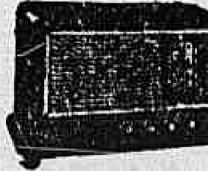
Sentimos que o ocorrido venha atrasar um pouco mais as nossas entregas já tão afetadas pelas restrições de importação; porém, tudo faremos para restabelecer no mais breve prazo a normalidade dos nossos serviços.

A DIRETORIA.

CR$ 50,00 mensais

EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais

5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais

Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

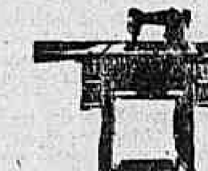
CR$ 80,00 mensais

6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais

Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais

Enceradeiras das melhores marcas com espalhador de cêra, mais 20,00 por mês

CR$ 130,00 mensais

Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de julho de 1950 — NÚMERO 2.759

AMBIENTE DE ENTUSIASMO NO INTERIOR DO PAIS PELA CANDIDATURA CRISTIANO

Crescente interêsse pelo desenvolvimento da campanha democrática

Numerosas manifestações de solidariedade ao candidato nacional – Repercussão do discurso de Campos

Informações diariamente chegadas à sede do PSD dão conta do ambiente de entusiasmo que lavra no interior do país em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da Republica. Em todos os Estados, observa-se crescente interesse pelo desenvolvimento da campanha eleitoral do candidato majoritario. Domingo ultimo, conforme noticiamos, realizou-se em Campos um dos mais expressivos comicios já realizados na presente fase da campanha civica pela sucessão presidencial, cabendo ao sr. Cristiano Machado as honras do primeiro contato de um candidato com as massas populares do interior brasileiro.

Enquanto chegam em numero consideravel as manifestações de solidariedade ao candidato nacional, já se preparam os lideres de sua campanha na articulação das providencias para o prosseguimento de suas visitas aos diversos Estados, visando uma identificação mais ampla e mais profunda com os anseios e problemas das respectivas populações. Deste modo, já estão em curso os preparativos para a próxima excursão do sr. Cristiano Machado ao Norte do país, devendo dentro de poucos dias ser tornado publico o itinerario da viagem do candidato democratico àquela região do país.

Repercussão do discurso de Campos

Por outro lado, causou a melhor impressão nos circulos politicos e parlamentares o discurso proferido pelo sr. Cristiano Machado no comicio realizado na cidade fluminense de Campos. Em contacto com lideres de diversos Estados a reportagem pôde observar que foi realmente muito viva a repercussão causada naqueles setores pela oração do dirigente democrático. Mesmo no seio de outras correntes que não formam com os partidos que indicaram o nome do sr. Cristiano Machado para a suprema magistratura da nação é visivel o interesse pelos pronunciamentos de sua pregação civica e pelos temas que êle tem abordado através de seus discursos eleitorais. No discurso de Campos atrairam particularmente a atenção dos meios politicos os temas referentes à planificação dos maiores problemas nacionais, traduzidos no entusiasmo e na confiança manifestada pelo candidato democratico com referencia ao Plano SALTE.

A êsse respeito, o sr. Cristiano Machado vem recebendo numerosos telegramas oriundos de todas as partes do Brasil felicitando-o pelo brilhante êxito que assinalou a sua visita à terra fluminense.

Inaugura-se amanhã o movimento Pró-Cristiano Machado

À frente da iniciativa amigos e admiradores do ministro Pereira Lira

Amigos e admiradores do sr. Cristiano Machado, filiados aos partidos coligados e a diferentes correntes politicas, congregados pelo ministro José Pereira Lira, criaram recentemente o "Movimento Pró-Cristiano", instalado à rua Sacadura Cabral, 60-2º andar.

Amanhã, às 9 horas, sob a presidência do professor Pereira Lira, será inaugurada a sede daquela organização, com a presença do candidato das fôrças democráticas à Presidência da Republica

Após a solenidade o sr. Cristiano Machado visitará também as instalações da Imprensa Nacional, na Avenida Rodrigues Alves.

Divergência no PTB paulista

S. PAULO, 25 (Asapress) — Encerrou-se ontem a Convenção Estadual do PTB, sendo homologadas as candidaturas já indicadas na véspera. Os trabalhistas resolveram apoiar a candidatura do sr. Lucas Garcez para a governança do Estado, sabendo-se no entanto que vários diretórios estão propensos a dar seu apoio ao sr. Prestes Maia.

FLAGRANTES POLITICOS



O sr. Benedito Valadares, em palestra com o sr. Carlos Luz, trocam impressões sôbre a campanha politica em Minas Gerais. Ninguém tem dúvidas no PSD que a vitória de Cristiano, naquele Estado, será por uma maioria imensa de votos

Ressaltada na Câmara dos Deputados a obra de desbravamento do Brasil central

VISITA DA CONCENTRAÇÃO POPULAR CARIOCA AO CANDIDATO NACIONAL



Em visita ao sr. Cristiano Machado, candidato da maioria das fôrças politicas do país à presidência da República, esteve, ontem, em sua residência, no Leblon, numerosa delegação da Concentração Popular Carioca que foi hipotecar solidariedade à sua campanha para o próximo pleito eleitoral. A comissão era constituida dos srs. Paulo Wanderley, João de Freitas, Julio Lobo, Nelson Cardoso de Almeida, Arnaldo Bandeira de Melo, Luiz Montenegro, Walter Buttel, Délio de Matos, Joaquim Lobato Caldas, Francisco Xavier de Oliveira, Bertil Frison, Manoel Costa Braga, Marcelo Lustosa de Andrade, Aridêo Teles de Souza, José Cabral e Ariosto Viana. O candidato nacional recebeu com agrado a visita dos membros da Concentração Popular Carioca com os quais palestrou sôbre assuntos gerais durante vários minutos.

LONGO DISCURSO DO SR. VASCONCELOS COSTA EM TORNO DA MATERIA

Proposta a instituição do Código do Trabalho – Equiparação do pessoal da Ferrovia Brasil-Bolívia – Os outros assuntos da sessão

Com a viagem para os respectivos Estados de muitos representantes, que se vão dedicar aos preparativos da campanha eleitoral, diminuiu consideravelmente a frequência na Câmara dos Deputados. Assim, ontem, quando o sr. José Augusto anunciou a abertura dos trabalhos, só havia na Casa 34 deputados. No plenário, 20. E, em ordem do dia, somente 102, número insuficiente para a votação da matéria em pauta.

Fundação Brasil Central

O primeiro orador do expediente foi o sr. Raul Barbosa, que falou sôbre o centenário do Bispo Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, nascido no Ceará, e falecido em São Paulo.

O sr. Aureliano Leite foi o segundo na tribuna. Leu um abaixo assinado de moradores de Guarulhos, em São Paulo, reivindicando uma agência postal.

Ao sr. Vasconcelos Costa pertenceu o discurso de mais interesse da sessão. Analisando a obra da Fundação Brasil Central, fez um estudo histórico e geográfico das conquistas da entidade, revelando, ainda, através do seu longo trabalho, os planos já elaborados para o futuro. O orador registrou, um a um, os lances do internamento, terminando por sugerir ao Congresso que não regateie recursos, nos orçamentos, para a continuidade desta nova bandeira de desbravamento das terras do Oeste.

Código do Trabalho

Precedido de pequeno histórico, o sr. Segadas Viana apresentou um projeto de Código do Trabalho. Explica que, quando veio à luz a atual Consolidação, já era pensamento a elaboração do Código. O orador vinha, agora, apresentar seu trabalho, que teve o concurso de membros da Justiça do Trabalho, empregados, empregadores, advogados e outros elementos que têm acompanhado a aplicação e a evolução do Direito Trabalhista no Brasil.

Areias monazíticas

Duas vêzes falou o sr. Coelho Rodrigues, abordando em cada discurso, pelo menos, dez assuntos. Da primeira vez, entregou um projeto que já apresentara antes e entrou a examinar a questão da exportação de areias monazíticas.

Da outra vez, o orador falou sôbre tudo. Lei de Defesa do Estado, Banco do Brasil, Ministério da Fazenda, comicios, conferências e muita coisa mais...

Pessoal da Brasil-Bolívia

O sr. Vandoni de Barros, da representação de Mato Grosso, apresentou novo projeto de amparo ao pessoal que serviu à Co-

(Conclui na 9ª. pág)

Coronel Gilberto Marinho

Voltou a servir no Gabinete Civil da Presidência da República



Coronel Gilberto Marinho

Tendo o coronel Gilberto Marinho deixado o exercicio do cargo de Secretario do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal voltou, por determinação do Presidente da Republica, a servir no Gabinete Civil da Presidência.

Visitará São Paulo o sr. Cristiano Machado

S. PAULO, 25 (Asapress) — Anuncia-se que o sr. Cristiano Machado visitará São Paulo, em meados de agôsto. Nessa ocasião, o candidato do PSD à sucessão do general Dutra fará três discursos em nosso Estado: um na capital e dois em cidades do interior, a serem escolhidas posteriormente.

Proposta no Senado a criação do imposto para a importação de chumbo

Movimenta-se a Coligação Democrática baiana

Iniciada a série de excursões ao interior do Estado

SALVADOR, 25 (Asapress) — Iniciou a Coligação Democratica a sua campanha eleitoral, com a



Lauro Farani

primeira excursão, destinada a varios municipios do nordeste. Todas as zonas do interiór baiano serão visitadas pelas caravanas da Coligação. Nessa primeira excursão, o sr. Lauro Freitas, candidato da Coligação, viaja acompanhado de numerosa comitiva composta de represen-

(Conclui na 9ª. pág)

Designados novos membros para a Comissão de Constituição e Justiça

Críticas ao projeto sôbre anistia fiscal – Prejudicada, por falta de número, a votação de um veto do Prefeito

Abriu a sessão de ontem do Senado o sr Melo Viana. Dentre os papéis lidos no expediente, figurou ofício do presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, solicitando apoio ao projeto que dispõe sôbre a federalização dos Departamentos Estaduais de Estatística.

Impôsto aduaneiro para o chumbo importado

O sr. Flavio Guimarães apresentou projeto de lei, criando o impôsto aduaneiro de 40% "ad valorem", para o chumbo importado, de qualquer procedência. Visa o projeto, segundo a sua justificação, proteção à indústria nacional de chumbo, que vem sendo, ultimamente, assediada com uma concorrência estrangeira fora do comum "o que faz supor que se trate de um verdadeiro "dumping".

Críticas a um projeto de lei

O sr. Ismar de Góis, aludindo inicialmente, a um requerimento do sr. João Vilasbôas, referente ao projeto, em trânsito na Câmara dos Deputados, concedendo anistia fiscal aos comerciantes, lavradores e industriais, que, de 1949 até agora, tenham sofrido os efeitos de guerra, inundações, incêndios, etc., desenvolveu longas considerações em tôrno do assunto, criticando os objetivos da proposição e encarecendo também a necessidade de resguardar o Tesouro dos prejuizos dessa anistia. O orador foi apoiado em apartes pelos srs. Plinio Pompeu e Andrade Ramos.

Membros substitutos de Comissão

A requerimento do presidente

(Conclui na 9ª. pág)

Em atividade o sr. Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Passou por esta capital rumo a Diamantina, o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do P. S. D. ao govêrno do Estado, declarando que vai estabelecer ali o programa da sua campanha eleitoral que será intensa. Acrescentou que estará de regresso quinta-feira próxima, esperando nessa oportunidade detalhar alguns aspectos da campanha e expôr ao eleitorado mineiro o plano governamental que está elaborando.

Expressiva homenagem da classe dos economistas ao sr. Cristiano Machado

Numerosa comissão de técnicos visitou ontem o candidato nacional – Os discursos trocados

Numerosa representação de economistas brasileiros esteve, ontem à tarde, na sede do Partido Social Democrático, em visita ao sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à presidência da República.

Recebida no auditório do Partido, o candidato nacional palestrou cordialmente com os economistas, ouvindo suas impressões sôbre as atividades da classe nos seus diversos setores de trabalho.

Fala um economista

A seguir, usou da palavra o sr. João da Costa e Silva que, em nome de seus colegas, proferiu um discurso sôbre o valor da profissão, dizendo, entre outras considerações de ordem geral, que os economistas já representam no Brasil, um contingente de 10.000 técnicos diplomados pelas diferentes faculdades. Representando essa coleti-

(Conclui na 9ª. pág)



Os economistas com o sr. Cristiano Machado

Cristiano e os problemas fluminenses

Os problemas focalizados pelo sr. Cristiano Machado, em seu discurso pronunciado na cidade de Campos, não tiveram uma exposição teórica, porque lhe ensejaram propor soluções práticas. E uma particularidade merece especial realce, porque o candidato nacional não isolou tais problemas do ordenamento e da sistemática dos problemas que deverão nortear a administração do país. Seria, nêsse caso, imbuir seus propósitos de um sentido puramente localista, que não corresponderia às suas idéias e à sua pregação democrática.

Para que tais problemas sejam resolvidos sob o critério de verdadeiro estadista, é necessário situá-los, como o fez o sr. Cristiano Machado, dentro e de acôrdo com os problemas gerais. E, por isso mesmo, o discurso do candidato nacional na cidade de Campos deixa de ser promessa vã para se transformar em compromisso de realização adequada.

Na cidade de Campos oferecia-se ao sr. Cristiano Machado oportunidade para configurar multiplos problemas, dadas as caracteristicas dêsse importante centro econômico, do Estado do Rio e do País. Se a lavoura e a industria açucareiras gozam de preeminência, para que se mantenham prósperas e encontrem possibilidades de expansão é indispensavel viabilizar a solução de diversas questões de que dependem. Primacial se apresenta o crédito agricola e industrial. E eis porque o sr. Cristiano Machado explanou o assunto, com inteligência e descortino, adiantando que êsse problema será resolvido no futuro govêrno, acelerando a marcha do plano de reforma bancária, em curso no Congresso Nacional. Mas, não deixou de atender às premências, que não se compadecem com delongas, ao declarar que, enquanto não vem a reforma bancária, serão ativados os serviços das carteiras especializadas dos nossos estabelecimentos de crédito, para que a iniciativa privada se reanime e obtenha os meios de revitalizar terras, combatendo a erosão e aplicando fertilizantes, modernizando, enfim, a exploração agricola, do mesmo passo que se proporcionem os recursos de financiamento, em especial nas entre-safras.

Os instrumentos de veiculação da riqueza criada constituiram outro tópico de singular importancia em seu discurso. Abrangeu o problema em todos os seus aspectos principais: Energia elétrica, aparelhagem de portos, reequipamento de ferrovias, pavimentação de rodovias. E fez mais, porque indicou o processamento dêsse programa e os meios de executá-lo. Não se poderá dizer que seja outra promessa vã, pois que designa um propósito deliberado, resulta de uma convicção firme e se entrosa em um programa geral. Os Fluminenses, por certo, assim compreenderam as palavras do candidato e, portanto, nelas confiam.

O sr. Cristiano Machado revelou ao povo fluminense que conhece os problemas que mais de perto o preocupam e de cuja solução depende, por muito, seu progresso. E conhece-os porque os tem vivido em sua carreira publica. Não é um neófito nas responsabilidades de administrar, pois que adquiriu experiência no trato de tais problemas. E, o que mais é, não os compulsou apenas na vida publica, porquanto tem o treino da administração privada, reunindo, assim, um lastro de conhecimentos que nem sempre completam a personalidade do homem de govêrno.

Ao situar os problemas, o sr. Cristiano Machado ofereceu soluções viáveis, perfeitamente ao alcance da administração. O senso prático e o critério seguro evidenciam-se dos conceitos que se condensam em seu discurso de Campos. Falou ao povo campista com a plena consciência de suas responsabilidades, dizendo-lhe o que realmente sentia e expondo-lhe lealmente a sua maneira de encarar essas questões de fundamental importancia para o futuro não só de Campos, como do Estado do Rio.

Nem sombra de demagogia se percebe em todo o seu belo discurso, que levou ao povo fluminense mais do que um acêno de esperança porque lhe deu a certeza de que seus interêsses são perfeitamente compreendidos, a fim de que possam ser devidamente resolvidos. Nem precisa o sr. Cristiano Machado de recorrer à demagogia, que seria forçar a sua formação moral, desmerecer seu passado politico e desmentir a sua tradição de serenidade, energia e clarividência. A fôrça de suas convicções e o claro discernimento entre o possível e o inviável, o oportuno e o inadequado, o certo e o duvidoso, não consentiriam que usasse de tais processos, que absolutamente não se conformam com a sua vocação democrática e o sentido construtivo de seu programa.

Por isso mesmo, o povo fluminense o aplaudiu e lhe testemunha confiança. Os Fluminenses não ouviram a palavra de um demagogo, mas a de um candidato cônscio de suas responsabilidades e convicto de suas idéias.

O P.S.T. e os problemas da infância

Visando o problema médico-social de proteção à infância, principalmente a importância da vulgarização dos princípios de "Puericultura" e "Higiene Infantil", resolveu o Partido Social Trabalhista organisar um serviço médico com a finalidade de atender não só os filhos dos associados como tôda e qualquer criança que necessite dos seus serviços.

O ambulatório de Puericultura e Higiene infantil será dirigido pelo Dr. Luis Landen. O PST, visando o pauperismo, fornecerá não só os medicamentos, como também o alimento preparado em departamento de dietética junto ao consultório. Inaugurará também, um curso de Higiene Infantil, para mães, moças, com distribuição de aulas mimeografadas.

Oportunamente será publicada a data da inauguração.

A ALIANÇA DOS INTEGRALISTAS COM A U. D. N.

(Comentário de um observador político)

Onde anda Osório Borba? Onde anda Joel Silveira? Onde andam todos aqueles que falavam em Plinio Tômbola e chamavam de integralistas as pessoas a que queriam ofender? Onde andam os comentaristas politicos do "Correio da Manhã" e do "Diário de Noticias", que durante anos seguidos apodavam de fascistas a Plinio Salgado e aos seus correligionários? Existe agora uma nova linha justa e por essa os antigos denegridores do integralismo passam a uma retificação de conceitos. Plinio Salgado lava-se em água de rosas, vendo-se elogiado, procurado, adulado, engrandecido por aqueles que mais o insultaram. Essa história de que o Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes não assumiu nenhum compromisso com o sr. Plinio Salgado e o P.R.P. não tem importância. Aliás, a U.D.N. de Minas já apresentou a candidatura do sr. Mário Lanari, prócer integralista ao Senado Federal o que não se deve ter verificado por geração espontânea. O que importa é que a U.D.N., depois de ter coberto de baldões o antigo integralismo, tornou-se hoje sua aliada, Plinio Salgado e Eduardo Gomes abraçaram-se cordialmente e trocaram gentilezas em orações públicas, irradiadas para todo o país. E o "Correio da Manhã" já escreve a respeito de Plinio Salgado: "Vibrantes manifestações da assistência envolviam, a cada passo, as expressões do orador". O "Correio" exalta em termos entusiásticos o desprendimento do partido integralista, que recusou as maiores vantagens que lhe foram oferecidas do outro lado, para ficar com o sr. Eduardo Gomes. Essa história de oferta de vantagens ao sr. Plinio Salgado, por parte do P.S.D., é uma história falsa como tantas outras que têm sido inventadas para fins de propaganda pelos técnicos do "D.I.P." udenista. Não é exato que o P.S.D. tivesse querido comprar o sr. Plinio Salgado, nem mantido com êle conversações que não fôssem extremamente corretas. Mas o fato já serve para que o público, ao ler os elogios dos velhos injuriadores do integralismo, murmurem cheios de espanto: Quem haveria de dizer?

———o———

Ainda a propósito das noticias divulgadas no sentido de que o apoio dos integralistas à candidatura do sr. Eduardo Gomes não foi precedido de qualquer negociação no sentido de compensações, devemos notar que além da apresentação do sr. Amaro Lanari para senador federal por Minas Gerais, feita pela U.D.N., houve mais o seguinte:

O sr. Prado Kelly, que foi um dos líderes da aliança entre a U.D.N. e o integralismo, comunicou-se diretamente com o sr. Alcides Flores a respeito da indicação do nome do sr. Salgado Filho para senador pelo Rio Grande do Sul, sôbre o mesmo assunto tendo sido consultados os srs. Raul Pila e Flores da Cunha.

A marcha desbravadora da Fundação Brasil-Central

Discurso proferido na sessão de ontem da Câmara pelo deputado Vasconcelos Costa

Na sessão de ontem da Camara, o deputado Vasconcelos Costa, do P.S.D. de Minas, proferiu ontem o discurso que se segue, do qual publicamos hoje a primeira parte, concluindo amanhã a sua divulgação. Disse o parlamentar mineiro:

"Já por mais de uma vez, tivemos a oportunidade de ocupar esta tribuna para ressaltar os objetivos da Fundação Brasil Central, cuja marcha desbravadora, através dos invios sertões do Oeste tem permitido a própria descoberta para a civilização da mais vasta área territorial até então inexplorada.

Partindo em 1943, de Uberlandia na região do chamado Triangulo Mineiro, rumou a primitiva Expedição Roncador-Xingú, sob o comando do Ministro João Alberto, através do Paranaíba, para o território goiano, assentando bases em Rio Verde, Catapônia e Aragarças, florescente localidade situada às margens do magestoso Araguaia, na confluência do Rio das Garças, de onde provém o nome que lhe foi dado.

Dali, para o Norte, fundou a Expedição a aldeia de Chavantina, no Vale do Rio das Mortes, propriamente o primeiro posto avançado no grande sertão, na extensa tapuirama, onde o Xavante, arredio ou hostil, era, ainda, o senhor absoluto da terra.

Examinemos, de relance, alguns aspectos das atividades presentes e passadas da Fundação.

Cartografia e navegação aérea

Em meados do mês de agosto de 1948, a marcha desbravadora da antiga Expedição Roncador-Xingú, pode dizer-se, já havia atingido o ultimo dos objetivos que de inicio lhe foram traçados, isto é, o Rio Xingú.

Com efeito, às margens do grande caudal, estavam instalados, desde o ano anterior, o posto Jacaré (confluência dos rios Kuluene e Ronuro) e o Pôsto Iaparum (a montante da barra do Manitsauá-Miçú). E, por outro lado, não só havia sido explorado, através de canôas, quase todo o curso dêste último tributário do Xingú, como também se fizera a tentativa de estabelecer, às suas margens, o pôsto Arraias que, afinal, pela manifesta impropriedade do local, foi abandonado, definitivamente.

A experiência desta última fase dos trabalhos de desbravamento, que, aliás, já assinalava, em rigor, o começo da progressão rumo ao Tapajós, impuzera a necessidade de reconhecimentos aéreos mais amplos sôbre as zonas a serem percorridas.

Assim é que, em data de 23 de maio e 15 de julho de 1948, foram levados a efeito pela Fundação, em colaboração com o Ministério da Aeronáutica, vários vôos de estudo, em diferentes rumos, entre o Xingú e o Tapajós.

Menos de um mês depois, em 7 de agosto, era realizado um terceiro vôo, desta vez diretamente do Jacaré a Manaus. Visava êste terceiro e importantissimo reconhecimento aéreo, extensão de 3.424 quilometros, entre ida e volta, não apenas completar ou conferir dados colhidos através dos dois raids anteriores, tendo em vista a preparação da marcha rumo ao Tapajós, mas, ainda, os primeiros estudos para escolha do local onde pudesse ser instalado, nas imediações do ponto de interseção da rota Xingú-Manáus com o rio Tapajós, o núcleo de um aeroporto, entroncamento provavel de importantes linhas nacionais e internacionais, em futuro proximo.

Dentre as muitas observações realizadas através daqueles três vôos, avultaram as referentes a êrros que apresentavam mesmo as mais autorizadas cartas da região, o que desde logo indicou a necessidade de corrigi-las, tanto no interêsse da prossecução dos trabalhos de desbravamento em geral, como, também, no dos movimentos cada vez mais frequentes que a F. A. B. e a Fundação teriam de fazer na região.

Efetivamente, através dos dois primeiros vôos, fôra verificado que a foz do Manitsauá-Miçú, tributário da margem esquerda do Rio Xingú, está, na realidade, bastante ao sul do ponto indicado pela Carta de 1922 (organizada pelo Clube de Engenharia).

E verificara-se, além disso, que o curso daquele rio, com um desenvolvimento de cêrca de 250 quilometros, segue a direção geral de 270º até aproximar-se do alto Teles Pires, a uma distancia de 50 quilometros mais ou menos.

O terceiro vôo (Xingú-Manáus), forneceera elementos já bem mais valiosos. Iniciado do posto Jacaré, do qual se possuiam, desde 1947, coordenadas geográficas exatas, rumo a Capital amazonense, cruzara o Tapajós na altura da ilha das Piranhas. Tal não deveria acontecer, e atribue-se, no momento, à ação do vento sobre o avião, o enorme deslocamento que se dera. Pouco depois, porém, comparando diferentes elementos da navegação, e buscando localizar o curso do mencionado rio, de acôrdo com o mapa geológico de autoria do engenheiro Pedro Moura (M. de Agricultura) comprovara-se que o deslocamento observado no grande vôo de 7 de agosto, não fora de modo algum devido à ação do vento, sôbre o avião, mas, sim, refletia a existência de um novo e sensivel êrro na carta de 1922: o curso do Tapajós estava deslocado, ali, de cerca de 55 quilometros para oeste!

Como quer que fosse, e antes de se haver chegado a esta última conclusão, desde então ficara estabelecido, em principio, que o projetado aeroporto seria localizado à margem direita do Tapajós, próximo à ilha das Piranhas, abaixo das cachoeiras do Chacorão, justo no cruzamento do rio com a linha Xingu-Manáus. E pudera, assim, traçar-se em linhas gerais, o itinerário da Expedição, em seu novo lance, em principios de 1949, o qual deveria consistir em descer o curso do Xingú, no segmento compreendido entre o posto Iauarum e a barra do Manitsauá-Miçú, mais ao norte, subindo depois a corrente dêste até à altura da rota Xingú-Manáus, ponto no qual desembarcaria e, dali, através de extensa picada a ser aberta na floresta, procuraria chegar à bacia tapajônica, no rumo geral noroeste. (Supunha-se, então, que esta pudesse ser atingida por intermédio de rio relativamente volumoso que, por equivoco, se admitia, fosse o Cristalino, quando, na realidade, conforme depois se veio a verificar, se trata do Peixoto de Azevedo que, como aquele, também lança suas águas no Teles Pires).

Estavam os estudos neste grau de elaboração e desenvolvimento, quando assumiu a direção dessa Entidade o General Borges Fortes de Oliveira.

Inteirando-se dos aspectos gerais da questão, e tendo em vista a necessidade imperiosa de fazer prosseguir, poucos meses depois, a marcha da Expedição, determinou êle ao engenheiro Frederico Hoopken, que os não interrompesse, antes os acelerasse e aprofundasse, de vez que o avanço dos expedicionários, de um lado, e o estabelecimento da rota Rio-Manaus, de outro, os estavam reclamando.

Assim é que, concluindo o planejamento do aeroporto do Tapajós, aquele engenheiro pôde dedicar-se, de modo mais sistemático, ao aspecto cartográfico, preliminar, de seus trabalhos.

De posse do material antes coletado, e tomando como ponto de partida de seus trabalhos folhas da carta local da American Air Force (AAF), na escala de 1/1.000.000, o aludido engenheiro pôs-se em contáto direto e assiduo, desde começos do ano passado, com o Conselho Nacional de Geografia, em cuja abundante mapotéca encontrou subsidios de alta valia para os fins que tinha em vista.

Deve-se assinalar que as coordenadas geográficas exatas, em toda a vasta região a estudar-se, era em número de duas apenas, de um lado, as do pôsto Jacaré, distante 12 quilômetros da confluência Ronuro-Kuluene, sôbre a margem direita deste, e mandadas levantar, em 1947, por aquele Conselho (12.º 00' 15,"9 de latitude sul e 53º 23' 44".9 de longitude W.G.), e, de outro, os da barra do S. Manoel ou Três Barras (o mesmo Teles Pires, em seu curso superior), tidas de inicio como não rigorosas, porém confirmadas, posteriormente, pelo vôo Xingú-Manáus (7º 20' e 05" de latitude sul e 58º 04' e 00 W. G.).

Por ocasião deste vôo, como já se fez sentir, não fôra possivel harmonizar os elementos da navegação com a posição geral do Tapajós, segundo a carta da AAF. Entretanto, tomando como referência as coordenadas da barra do S. Manoel, de acôrdo com o mapa geológico do engenheiro Moura, pôde verificar-se uma perfeita coincidência entre elas e os dados antes fornecidos por aquele vôo. Aliás, logo depois, também foi verificado que as coordenadas daquele ponto, fornecidas pelo mencionado mapa geológico, já haviam sido plenamente confirmadas, desde 1945, por uma expedição então levada a efeito, na região, pela Panair do Brasil.

Dispondo, assim, de dois pontos geodésicamente exatos — pôsto Jacaré e Barra do S. Manoel — aos quais se podiam amarrar, com segurança, todos os estudos a serem feitos, e conhecida, também, com precisão, a distância entre aqueles dois pontos extremos, tratou-se primeiramente de reconstituir, por processos expeditos, o curso do Teles Pires (São Manoel), a partir de sua triplice barra no Tapajós, rio acima, até à altura do paralelo de 11º 30' de latitude sul, bem como a posição exata da confluência Ronuro-Kuluene em relação à direção geral da corrente do Teles Pires.

É preciso esclarecer de passagem, que, nestes últimos dias, em busca de novos elementos de aferição, para os seus trabalhos, o engenheiro da Fundação pôde verificar que a foz do rio Fresco, no Xingú, segundo a locação a receber em seu desenho, terá exatamente as mesmas coordenadas geográficas atribuidas àquele ponto pelo "Anuário — 1948", do Observatório Nacional: 6º 38' 45" de latitude sul e 51º 59' 00 W. G..

Isso constitui mais uma contraprova da satisfatória correção de seus trabalhos, e, por outro lado, fornece um terceiro ponto através do qual se delimita importante triangulada, dentro de cuja área os mesmos poderão evoluir, agora, com precisão e rapidez crescentes.

Recapitulem-se as coordenadas de seus três vértices: Pôsto Jacaré — 12º 00' 15",9 de latitude sul e 53º 23' 44",9 W. G.; Barra do S. Manoel — 7.º 20' e 05" de latitude sul e 58º 04' e 00" W. G.; e Foz do Fresco — 6º 38' e 48" de latitude sul e 51º 59' e 00" W. G..

O material decisivo para poder ser levada a bom termo a parte do trabalho a que nos vinhamos referindo foram, além do citado mapa de Pedro Moura, fotografias aéreas da zona, colhidas entre 1944 e 1945, por operadores norte-americanos da American Air Force, e existentes na fototéca do Conselho Nacional de Geografia.

Ainda assim, o apêlo a novos conhecimentos aéreos não pôde ser desprezado.

Pelo contrário, mais dois importantes vôos foram feitos pela Fundação, nas áreas do Xingú e do Tapajós, com o mesmo fim, durante o ano passado, em cooperação com o Ministério da Aeronáutica. De ambos quis participar, pessoalmente, como participou, o presidente da F.B.C., com o proposito de melhor poder ajuizar do alcance e das necessidades dos trabalhos e mais estreitamente familiarizar-se, em geral, com os problemas do Brasil Central. O primeiro desses vôos, realizado em 27 de maio, iniciou-se no pôsto Jacaré (Ronuro-Kuluene), no rumo de Manáus, para alcançar o braço sul do S. Benedito, afluente do Teles Pires, e sobrevoar este último, até à Barra do Peixoto de Azevedo, que de novo foi reconhecido e observado até às cabeceiras, região da qual se retrocedeu àquele pôsto, através do Manitsauá-Miçú. E o segundo, realizado menos de dois meses depois, no dia 17 de julho, iniciou-se no mesmo local e segundo o mesmo rumo, mas desta vez, até à ilha das Piranhas, no Tapajós. Foi, então, demoradamente sobrevoada e observada a zona onde se projeta construir o aeroporto a que antes nos referimos, demandando o avião, depois, rio abaixo, a cidade de Belterra, na foz do Tapajós. No dia seguinte, foi empreendido o retôrno, em linha reta, de Belterra, ao pôsto Jacaré, o qual foi atingido, depois de ser observado o Iriri, importante afluente da margem esquerda do Xingú, bem como os seus principais formadores. Grandes trechos desses raids, que forneceram valiosos subsídios, foram feitos sôbre extensas áreas da floresta amazônica.

A base de material tão variado, como repetidamente aferido, foi em breve esboçada pela Fundação uma nova carta da região, na escala de 1/200.000, apresentando êrro de um centésimo, o qual pode ser evidentemente desprezado, tendo em vista as finalidades do trabalho, base para o planejamento da marcha da Expedição, no corrente ano, e instrumento de orientação para os vôos de contáto, tanto da FAB como da Fundação, entre o alto Xingú e o alto Teles Pires.

Obtido êsse primeiro resultado, do qual, aliás, foi dado imediato conhecimento ao Ministério da Aeronáutica e, por intermédio de sua Diretoria de Rotas Aéreas, à organização de Aviação Civil Internacional (OACI), oferecendo-lhe exemplares da carta da AAF, já devidamente corrigida (folhas 1914, 1013, 1039, 1000 e 1070), foi iniciada a carta do curso geral do rio Teles Pires e do Xingú, (à jusante da confluência Kuluene — Ronuro), bem como dos afluentes de ambos, localizados entre o Xingú e o Tapajós.

Têm servido de base a esta segunda parte do trabalho, afora elementos secundários de informação, a mesma mapotéca e o mesmo mapa geológico de Pedro Moura.

A carta encontra-se quase concluida, restando reconstituir apenas a zona abaixo do paralelo de 11 gráus de latitude sul.

Desta carta, no ponto em que ora se encontra o desenho, juntando-se uma cópia e fazendo-a comparar ou justapor a outras da mesma escala, poderão apreciar-se as inúmeras correções levadas a efeito, até agora, e o alcance do trabalho da Fundação.

E bem de ver que, ainda assim, não se lhe pode atribuir o caráter de trabalho cartográfico rigoroso.

Cumpre assinalar que ela foi, em grande parte, reconstituida sôbre fotografias feitas na oblíqua e na vertical, e através de vôos que, além do mais, se ressentiam das insuficiências seguintes: imprecisão de coordenadas geográficas, através, pelo menos, de seus pontos extremos; e distancias relativamente muito grandes entre as diferentes faixas de vôo, o que dificulta, de modo sensivel, a reconstituição das fotografias obliquas.

Por outro lado, não foi nem poderia ter sido propósito da Fundação proceder a uma retificação geral do mapa da região, abrangendo, inclusive, o relevo do solo com apoio nos modernos processos de altimetria e fotogrametria.

Como quer que seja, seria ocioso ressaltar-lhe os méritos.

Trata-se, é fora de dúvida, de trabalho inteiramente satisfatório às necessidades imediatas tanto da Fundação (escolha de linhas de penetração, de locais para novos campos intermediários de pouso, etc.), como da F.A.B. (vôos de contato, etc.).

E, entregue ao Conselho Nacional de Geografia, bem como a outras entidades técnico-cientificas nacionais e estrangeiros, é subsidio de inestimavel valor, tendo em vista o levantamento de novas coordenadas geográficas e o mapeamento mais rigoroso do Brasil Central.

Reinício da marcha da penetração

O reinicio das atividades desbravadoras da Fundação, no ano passado, cessada a estação chuvosa no Brasil Central, verificou-se sôbre a base de prévia e meticulosa preparação, abrangendo, amplamente, todos os aspectos materiais e psicológicos da nova etapa a vencer-se nos sertões onde a mesma opera há quase sete anos.

Com bases de apoio mais direto, estabelecidas em Chavantina, à margem do rio das Mortes; Jacaré, na confluência Ronuro-Kuluene; e Iauarum, sôbre o Xingú, a Expedição partiu dêste último posto, rumo ao Tapajós, em data de 11 de junho do ano findo.

Importantes reconhecimentos aéreos, fluviais e terrestres, efetuados durante 1948 e grande parte do ano passado, precederam a marcha da Expedição que, assim, ao partir, tinha diante de si, não apenas um objetivo bem definido a atingir, como itinerários claro e firmemente preestabelecidos.

Estes, em linhas gerais, consistiam na navegação, rio abaixo, de um pequeno trecho do Xingú, até à barra do Manitsauá-Miçú, cujo curso deveria ser remontado em demanda de suas cabeceiras, distantes cêrca de 300 quilometros, no rumo geral de 270º e, em seguida, na progressão, por terra, dali à margem direita do rio Teles Pires, afluente do Tapajós, no rumo geral 300º, em extensão aproximada de 150 quilometros. E o objetivo era o próprio Teles Pires, em região que, além de salubre e de facil acesso ao rio, oferecesse condições favoraveis à imediata construção de um campo de pouso adequado a DC-3, tendo naturalmente em vista os deslocamentos ulteriores da Expedição.

Esta, abstraindo-se de seus órgãos de retaguarda, compunha-se de um chefe, um radiotelegrafista, um motorista fluvial e dezessete trabalhadores, entre os quais três indios (um juruna, um camaiurá e um suarã) — ao todo 19 homens.

Eram todos êles, com exceção dos selvicolas, veteranos da antiga Expedição Roncador-Xingú, elementos longa e excepcionalmente experimentados nas rudes fainas do sertão.

Os movimentos do pessoal e da carga, por via fluvial, de Iauarum ao pôsto alto Manitsauá, foram feitos sôbre quatro pequenos batelões, sendo três de 2.500 e um de 800 quilos de capacidade, os quais eram rebocados por três barcos impulsionados por motores de pôpa ("Penta" — um de 4½ e outro de 10 H.P.; e "Arquimedes", de 10 H.P.);

Para o transporte da carga, por terra, do pôsto Manitsauá à ponta da picada, foi dotada a Expedição de uma tropa composta de sete muares, devidamente apetrechados.

Além de gêneros alimenticios, materiais diversos, ferramentas, armas, roupas e calçados, lotando inteiramente os quatro batalhões da pequena frota, acompanhava-a uma estação rádio-emissora e receptora (Transmissor STP-AV25 e receptor SX-25, com dois geradores), bem como uma ambulancia médico-farmacêutica, completa, para 25 homens.

Tendo largado do pôsto Iauarum, como já dissemos, em 11 de junho do ano passado, os expedicionários atingiram o alto Manitsauá-Miçú, no dia 25 do mesmo mês, estabelecendo ali o Pôsto que, por via fluvial, deveria ficar em ligação permanente com aquele, de modo a poder atuar como base mais próxima de reabastecimento da Expedição, a partir de seu internamento progressivo nas selvas.

Instalada que fora, no alto Manitsauá, a estação de rádio, e despachada, de retôrno ao Iauarum, a frota de batelões, em busca de novos aprovisionamentos, pôde iniciar-se, já em data de 29 daquele mês, a grande picada em direitura ao Teles Pires, no rumo geral de 300º.

Lentamente, mata amazônica a dentro, avançou a Expedição através de uma picada que foi sendo aberta, dia a dia, por cêrca de 150 quilometros, até alcançar, a 20 de outubro seguinte, com menos de quatro meses de marcha, portanto, a margem direita daquele rio, perto da barra do Ribeirão Renato.

O eixo da progressão teve de sofrer inúmeras deflexões, a fim de contornar extensos alagadiços e taquarais existentes na região, onde é grande o número de córregos, serpenteando, indecisos, para todos os quadrantes.

A floresta apresenta a vegetação típica da hiléia, com maior ocorrencia, talvez, de castanheiras e seringueiras. Ostentando a altura media de trinta metros, é extremamente compacta, sombria e úmida, povoada por fauna variadíssima e numerosa, da qual — por mais que pareça surpreendente — se revelaram elementos mais agressivos as abelhas e os mosquitos.

Enquanto a Expedição se afastava do posto Manitsauá, mata a dentro a frota de batelões, à retaguarda, trabalhava, à guisa de lançadeira, entre aquele ponto e o Xingú (postos Iauarum e Jacaré), tendo feito nove viagens redondas, de ida e volta, cobrindo um percurso fluvial, total, de 2.500 quilometros e transportando para a bôca da picada cêrca de 22 toneladas de carga geral.

Este intenso movimento de transporte, rio abaixo e acima, sem cessar, durante mais de três meses consecutivos, consumiu 3.600 litros de gasolina comum, 200 litros de óleos lubrificantes e dez quilos de graxa.

Ultrapassado o divisor de águas Manitsauá-Teles Pires, em meados de agôsto último, começaram a cair, ainda que espaçadamente, as primeiras chuvas na região. O mau estado em que, para logo, ficaram os caminhos abertos na mata, e, sobretudo, o grau de completa exaustão em que se encontrava a reduzida tropa de muares sôbre cujo dorso se fazia todo o aprovisionamento da ponta da picada, agravaram, enormemente, dali por diante, o problema da penetração.

Atingido, afinal, o Teles Pires, e iniciada a construção do campo de pouso para DC-3, em 29 de outubro último, chovia já, copiosamente, em todo o vale do Tapajós. E cortavam-se, assim, na prática, as possibilidades de ligação regular, por terra, entre a Expedição e suas bases de retaguarda, inclusive o posto do alto Manitsauá.

Embora suficientemente aprovisionados, ainda, para dois meses, foi considerado prudente socorrer, por via aérea, os expedicionários.

Determinou então, o presidente da Fundação, que um de seus pequenos aviões sobrevoasse, sem demora, a zona do campo em construção, atirando-lhes 600 quilos de víveres, roupas e medicamentos diversos, para refôrço de suas reservas, o que foi feito com absoluto êxito.

Pouco depois, em gesto espontâneo de cooperação e solidariedade com a Fundação, a F.A.B. fazia um de seus grandes aparelhos DC-3 de transporte sobrevoar, também, o acampamento avançado da Expedição, atirando-lhe de paraquedas, cêrca de uma tonelada de provisões e remédios.

Entrementes, ativavam-se os trabalhos de conclusão do campo, o que, afinal, se veio a verificar em 1.º de fevereiro último.

E, em seguida, no dia 15 do mesmo mês, pousava ali, pela primeira vez, um avião. Era o Belanca 2647, doado recentemente à Fundação pelo Ministério da Aeronáutica.

O campo, situado mais ou menos a 10º 57' S e 55º 23" W.; demandou tempo relativamente longo para ser concluido porque teve de ser localizado, por fôrça, em uma das raras clareiras existentes em meio as espêssas matas circundantes. O terreno é bastante pedregoso, o que, se de um lado possibilitou a abertura de pista firme e de fácil conservação, foi causa de considerável desgaste de tempo e de material.

Ao campo do Teles Pires, já aberto ao tráfego aéreo da Fundação e da F.A.B., reserva-se papel importante na execução do programa de penetração no corrente ano.

No Teles Pires, os Expedicionários estabeleceram, desde os primeiros dias, contatos amistosos com os indios Cajabi, uma das tribos mais importantes da região. Êsses selvicolas, como os seus irmãos do Xingú, estão nas melhores disposições de ânimo em relação aos Expedicionários, aos quais têm fornecido preciosas informações sôbre a zona, especialmente sôbre a navegação do Teles Pires e de seus principais afluentes. Um dêsses indios, aliás, já está engajado, como prático de navegação, na próxima etapa desbravadora.

Tôda a zona recém percorrida pelos Expedicionários é notàvelmente rica. Seus seringais são extensos e de opulência insuperável. Muitos são os recursos subsidiários de alimentação, no local, destacando-se entre êstes, e excluindo a caça e a pesca, os frutos silvestres, principalmente a castanha do Pará, o pequi e o caju da mata.

Importa aqui ressaltar que nenhum acidente pessoal, por menor que fosse, perturbou a longa marcha dos expedicionários, através da selva amazônica referta de perigos e dificuldades, cheia de lendas e mistérios.

E, por outro lado, o estado sanitário da Expedição, mais uma vez visitada por facultativo da Fundação, foi invariàvelmente satisfatório, não se havendo registrado um único caso de baixa aos hospitais de retaguarda, apesar da agressividade do meio.

E' de justiça que se assinale aqui a dedicação e a disciplina, o destemor e a inteligência com que se conduziram, indistintamente, todos os elementos que, na frente ou na retaguarda, como chefes ou como simples expedicionários, se engajaram na importante etapa devassadora do sertão brasileiro, contribuindo assim, em demonstração de alto patriotismo, para os novos êxitos que a Fundação pode agora registrar, na esfera de uma de suas principais finalidades estatutárias: o desbravamento do Brasil Central.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Nos países democratas, como o nosso, as eleições constituem uma prática fundamental. Democracia é, sobretudo, renovação constante de valores. E essa renovação se processa, justamente, através do voto popular. Daí a importancia, no regime democrático, das leis reguladoras dos processos eleitorais — leis em cuja sabedoria repousa, sem duvida, a pilastra mestra do próprio regime.

Merece, portanto, um registro especial, o fato de ter sido sancionado, ontem, pelo presidente da Republica, o novo Código Eleitoral Brasileiro, em sessão solene do Superior Tribunal Eleitoral.

Aliás, o próprio cerimonial que envolveu o ato, fala de como o govêrno e o Tribunal souberam ver o profundo sentido politico dêsse ato, fadado a grandes repercussões na vida publica do país.

O general Eurico Dutra não se limitou, porém, à simples assinatura, em sessão especial, do novo diploma. Fêz questão, para mais fundo marcar o evento, de, ao ensejo, falar à nação brasileira, à qual dirigiu palavras cheias de fé e confiança na democracia, cujo aperfeiçoamento tem sido a preocupação máxima de seu govêrno.

O Elogio da Lei, assim poderia ser classificado o discurso proferido pelo Chefe da Nação. Realmente, de tôda a fala presidencial ressumbra, positiva, clara, uma compreensão perfeita da legalidade, condição de ordem e de paz para as sociedades, que, fora dela, aniquilam-se em entrechoques anárquicos.

Dentro dessa diretriz básica, o general Dutra tece considerações de ordem geral, abordando o tema do respeito da vontade popular na determinação dos destinos do país. São, tôdas elas, considerações judiciosas e oportunas, que comprovam a preocupação em que êle se encontra de, dentro da lei, garantir a todos o pleno uso das faculdades que a democracia garante a cada um, a fim de que o principio da representação, que dá a tônica do regime, possa ser aplicado em tôda a sua pureza.

Em suma, o novo Código Eleitoral representa mais um passo no caminho da consolidação democrática do Brasil. Sua promulgação deve, por isso, ser recebida em festa pelos brasileiros.

Partido Social Trabalhista

FREDERICO TROTTA

Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937)

Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares Diretor da revista "O Ensino"

BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto, Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependera a constituição da Câmara de nossa amada terra!

Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado.

Vota em FREDERICO TROTTA porque êste conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa.

Vota em FREDERICO TROTTA porque sua atuação no passado garante sua ação no futuro. Votando em FREDERICO TROTA estarás votando em ti próprio.

FREDERICO TROTTA um homem do povo que luta pelo povo.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA.

Homenageado o candidato do P.S.D. à sucessão piauiense

TEREZINA, 25 (Asapress) — Realizou-se o banquete que a indústria e o comércio ofereceram ao sr. Pedro de Freitas, candidato ao govêrno do Estado, pelo PSD. Oferecendo a manifestação, falou o sr. Washington Vila, tendo, em agradecimento, feito uso da palavra o candidato pessedista.

VIDA MILITAR



HOMENAGEADOS O MINISTRO DA GUERRA E DOIS OUTROS CHEFES MILITARES — Em virtude de ter sido recentemente nomeado para exercer nova comissão, o tenente-coronel Saddock de Sá, quem vem exercendo há sete anos o comando da Fortaleza de Santa Cruz, durante os quais a sua ação foi grandemente facilitada pelo apôio recebido das altas autoridades militares, homenageou ontem as referidas autoridades, tendo inaugurado na sala do comando da Fortaleza os retratos dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, e Thales de Azevedo Villas-Boas, comandante do Distrito de Artilharia de Costa da 1.ª R.M.. Estiveram presentes à solenidade, além daquelas altas autoridades, o general Eudoro Barcelos e todos os comandantes de grupamentos e de unidades de Artilharia de Costa. Cêrca das 13 horas o comandante e oficialidade da Fortaleza ofereceram um almôço ao ministro da Guerra e demais chefes militares, tendo nessa ocasião usado da palavra o tenente-coronel Saddock de Sá. Em resposta a essa oração, em seu nome e no do ministro da Guerra, discursou o general Villas-Boas. Após o almôço teve lugar no pátio principal da Fortaleza uma apoteose que consistiu na queima de fogos de artifício e no hasteamento simultâneo das insígnias de comando das autoridades presentes. Ao deixar a praça de Guerra o ministro, foi dada uma salva de 19 tiros enquanto a tropa formada na amurada entoava a Canção da Artilharia de Campanha. A foto fixa um aspecto da chegada do ministro àquela praça de guerra. (Fotos da Agência Nacional)

MINISTÉRIO DA GUERRA

ATENÇÃO, CANDIDATOS AO Q. A. O.! — NAS DIRETORIAS DE SAÚDE, DE FABRICAÇÃO E MOTOMECANIZAÇÃO — PARA O QUADRO DE INSTRUTORES TÉCNICOS — CAMPEONATO DE TIRO — NOS CLUBES MILITAR E MILITAR DA RESERVA — NO D. D. E.

ATENÇÃO CANDIDATOS AO Q.A.O.

As provas físicas para os candidatos ao Quadro Auxiliar de Oficiais do mês em curso serão realizadas, a 28 no Batalhão de Guardas e a 31 no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

NO H. M. DE P. ALEGRE

Assumiu a direção do Hospital Militar de Pôrto Alegre o major médico Miguel Marques Barreto Viana, em virtude de férias do diretor efetivo.

ATOS DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu o requerimento do tenente coronel Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes em que solicitava licença especial.

NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO

Foi designado para chefe da 1.ª Divisão da Diretoria de Fabricação, o coronel Luiz Celso Uchoa, ficando, em conseqüência, dispensado da mesma, o ten. cel. Duilio Renato Storino.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para amanhã o 5.º uniforme.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Saúde, os seguintes oficiais médicos: majores Justin Robin Raimundo da Costa Silva Santos, capitão Umberto da Veiga Franco, 1.ºs tenentes Antonio Candido Brochado, Guilherme Ferreira Pinto e o 2.º dito dentista Adolfo Borges. Foi concedida permissão ao 2.º ten. dentista Hermenegildo Pegado da Silva para gozar parte do trânsito em Natal.

NA ESCOLA TÉCNICA

De acôrdo com a proposta do Departamento Técnico e de Produção do Exército, o ministro em portaria de ontem, resolveu designar os oficiais abaixo para integrarem o Quadro de Instrutores Técnicos da Escola Técnica do Exército, previsto pela portaria 18-15, de 28 de março do corrente ano: a) como professores em comissão: major Aroldo Rolim Pinheiro, do Curso de Eletricidade; capitães Mauro Moreira do Curso de Transmissões; Douglas Saavedra Durão, do Curso de Metalurgia; Eduardo Josef Marques May, do Curso de Eletricidade; Carlos Campos de Oliveira, do Curso de Eletricidade; Carlos Stefan, do Curso de Química; Antonio João Dutra, do Curso de Metalurgia; b) como adjuntos de professores, em comissão: major José Joaquim Benites Colares, do Curso de Fortificações e Construção e o capitão Henry Wilson Fernandes de Souza, do Curso Industrial e de Automovel.

CAMPEONATO DE TIRO

O comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, general Aristoteles de Souza Dantas, com intuito de selecionar e treinar os concorrentes às provas de tiro dos "Jogos Olimpicos Regionais", vem de mandar organizar um Campeonato de Tiro, no qual tomarão parte, obrigatoriamente, tôdas as unidades subordinadas ao seu comando. A fim de dirigir êsse interessante certame, foi designada a comissão composta do ten. cel. Altair Franco Ferreira, major Edson Arantes Dias da Silva e o capitão Omar Diogenes de Carvalho. Ontem, tiveram lugar às 8 horas, no Stand Nacional, as pré-eliminatórias das sub-unidades divisionárias, tiro de precisão de revolver para oficiais, conquistando o primeiro e segundo lugares, respectivamente, o cap. Waldir Moreira Sampaio e o 1.º ten. Fernando Castro Gama. As pré-eliminatórias de fuzil, para oficiais e praças das mesmas sub-unidades, serão realizadas amanhã, naquele estande de tiro.

INQUÉRITO

O general Canrobert Pereira da Costa, titular da Pasta em portaria de ontem, resolveu designar o major Expedito Mendes Correa para, em substituição ao major Silvio de Brito Pereira, acompanhar, junto à Delegacia de Roubos e Falsificações, um inquérito mandado instaurar para apurar a autoria da falsificação de um documento de empréstimo, no Clube Militar, na importância de Cr. 1.500,00, emitido em nome do capitão Alberto Gomes da Silva, aluno da Escola Técnica do Exército.

NO TIRO DE GUERRA N.º 4

O inspetor regional dos Tiros de Guerra informou que o dr. Paulo Cesar Gomes Martins foi exonerado de diretor do T.G. 4 e nomeado para idênticas funções o capitão Ciro Alves Borges.

USO DE CONDECORAÇÃO

Para fins do art. 44 do R.U.P.E., o major Mozull Moreira Lima apresentou à Secretaria Geral o diploma da "Medalha Comemorativa do Centenário do nascimento de Ruy Barbosa" que lhe foi conferida pelo ministro da Educação e Saúde, em nome do presidente da República.

NA DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Assumiu interinamente, a chefia do gabinete, cumulativamente com as de chefe da 3.ª Divisão, o ten. cel. André Pucini. Foi desligado de adido a esta Diretoria, o major Salomão Bernsteins. Foi designado o capitão Leopoldo Freire dos Santos, para uma comissão interna.

NOVO COMTE. DO CONTINGENTE DA S.G.M.G.

O general Paulo Figueiredo, Secretário Geral da Guerra, nomeou o 2.º tenente Rafael Eshrini, comandante do contingente da S. G. M. G. para proceder a uma sindicância.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL VETERINÁRIO

O ministro resolveu exonerar, a pedido, o major veterinário Egidio Russo das funções de professor em comissão da cadeira de "Doenças Contagiosas e Parasitárias", do Curso de Formação de Oficial Veterinário da Escola Veterinária do Exército.

A DISPOSIÇÃO DA D. A.

O ministro passou à disposição da Diretoria de Armas, de acôrdo com o especificado nos arts. 16 e 25 do R. 150, o tenente-coronel de engenharia Ladislau Neto de Azevedo, sem prejuízo, porém de eventual movimentação.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Matrícula de Oficial.

— Seja matriculado compulsòriamente na Escola de Transmissões — 2.º Turno do corrente ano — o 2.º Tenente da Arma de Artilharia Francisco Carlos Gomes Facó, do I-3.º E.A.A.Aé., devendo apresentar-se àquela Escola até o dia 23 do corrente mês.

CURSO BÁSICO DE MATERIAL BÉLICO

Matrícula sem efeito.

— Torno sem efeito a matrícula no Curso Básico de Material Bélico do Capitão Juvenal Chaves, do 23.º Regimento de Infantaria, publicada em B.I. de 21 do corrente, por contrariar o art. 34 da Lei de Ensino.

FÉRIAS — CONCESSÃO

— Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1949 ao 1.º Sargento Luiz Graça Leite, pertencente ao Contingente desta Diretoria, o qual deseja gozá-la, nesta Capital e na cidade de Santos, São Paulo.

— Concedo as férias regulamentares, relativas ao ano de 1949, ao 2.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da Arma de Artilharia José Aurélio Filho, desta Diretoria, a partir de 26 do corrente.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos: OFICIAIS.

— Na Capital Federal, ao 2.º Tenente da Arma de Cavalaria Antonio Carlos Tomé, transferido para o 1.º R. C. Guardas.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo do adido a esta Diretoria, entrando em transito, o Major da Arma de Artilharia Junot Rebello Guimarães, ultimamente classificado no 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência — Classificação:

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Abner Coelho Conrado, do 16.º Regimento de Infantaria para o 27.º Batalhão de Caçadores e o 1.º Tenente do Q. A. O. Cyro Ambrogi Puccinc, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 8.º Regimento de Infantaria.

— Os Tenentes Abner e Cyro estão matriculados na Esc. Trans. Ex. — Transferência de Adição:

— Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, por necessidade do serviço de adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para idêntica situação no Q.G. da 2.ª R.M., o Capitão Roosewelt de Faria Couto Rosa.

— Transfiro, de adido a esta Diretoria para adido ao Colégio Militar, o Major Mauricio Kicis.

Arma de Cavalaria.

Transferência — Transfiro:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para a 5.ª Cia. Leve de Manutenção, o 1.º Tenente Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Andrade.

Arma de Artilharia.

Transferência — Transfiro:

— Transfiro, por interesse próprio, do 2.º Regimento de Obuzes - 105 para o 6.º Regimento de Artilharia Montada 75, o 1.º Tenente Rogério Lobo Filho.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º R.O. - 105) para o Quadro Suplementar Geral o 2.º Tenente do Q. A. O. Arlindo Bestati, que se encontra em gozo de 1 (um) ano de licença especial desde 5-4-1950.

MONTEPIO DE OFICIAL

— Contribuição:

— De acôrdo com o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 6.280, de 17-2-44 passa a contribuir para o Montepio do pôsto imediato, o 1.º Ten. do Q.A.O. de Artilharia, Lidio Bolivar Corrêa, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, ficam adidos:

— A esta Diretoria, aguardando nova comissão, o Coronel de Infantaria Heitor Antonio de Mendonça, ultimamente transferido do Quadro do Estado-Maior da Ativa (Exc. Ter. da 5.ª R.M.) para o Quadro Suplementar Geral.

— Ao Q.G. do Sub-Comando da 4.ª Divisão de Infantaria, aguardando transferência para a reserva, o Coronel da Arma de Infantaria Bersélius Velloso Figueira, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (10.º R.I.) para o Quadro Suplementar Geral.

FÉRIAS — CONCESSÃO

— Concedo as férias relativas ao ano de 1949, ao 1.º Tenente Q.A.O. Nelson Alabarce Zamora, desta Diretoria, a partir do dia 26 do corrente.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS — ORDEM AO 2.º ESCALÃO DA 3.ª ZONA AÉREA SÔBRE SUPRIMENTO DE COMBUSTIVEL — PARENTES DE OFICIAIS FALECIDOS CHAMADOS PARA RECEBEREM DIPLOMAS

Estão abertas no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, até o dia 29 do corrente, as inscrições para admissão ao Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Infantaria de Guerra — Sub-Especialidade de Fileira.

Os exames de seleção obedecerão ao seguinte calendário: de 1.º a 14 de agôsto — exames médicos; 22 de agôsto — exame físico e 29 de agôsto — exame de seleção intelectual.

O comandante da 3.ª Zona Aérea solicitou aos diretores de Órgãos, Estabelecimentos e comandantes de Unidades as providências necessárias para a apresentação dos candidatos inscritos, no dia 1.º de agôsto vindouro.

REMESSA DAS SEGUNDAS VIAS DE EMPENHOS

O delegado do Tribunal de Contas junto ao Ministério da Aeronáutica, sr. Paulo Emilio Tavares, dirigiu ao diretor geral de Intendência, brig.º José Epaminondas de Aquino Granja um expediente do seguinte teor: Cabe-me comunicar a V. Excia. que, de conformidade com o estatuido pelo Tribunal de Contas, com referência ao pagamento de contas sujeitas a prévio empenho de despesa, torna-se imprescindivel a remessa a esta Delegação das respectivas 2.ªs vias de empenhos. Assim sendo, solicito de V. Excia. determinar as providências, junto às demais repartições no sentido de serem remetidas a esta Delegação as citadas 2.ªs vias.

RESTITUIÇÃO DE DOCUMENTOS

Nos requerimentos em que José Antonio de Assis e Jarbas Felipe Navarro solicitaram devolução de documentos, o diretor geral do Ensino da Aeronáutica deu o seguinte despacho: "Restitua-se mediante recibo".

O maj. brig. Guedes Muniz deu o seguinte despacho no requerimento em que Adolfo Fernandes de Lima pede devolução de documentos: "Restitua-se, mediante recibo e de acôrdo com a legislação em vigor".

OFICIAL SUPERIOR CLASSIFICADO NA D. P.

Por necessidade do serviço o ministro da Aeronáutica classificou na Diretoria do Pessoal o cel. av. eng. Joelmir Campos de Araripe de Macedo.

APRESENTAÇÃO DOS ALISTADOS DA CLASSE DE 1931

Terminou, ontem, às 24 horas, o prazo concedido pelo comando da 3.ª Zona Aérea, para a apresentação à Base Aérea de Santa Cruz dos alistados pertencentes ao "excesso de contingente anual" da classe de 1931. Os faltosos estão sujeitos a processo por crime de insubmissão.

A ESTABILIDADE DOS AMPARADOS PELO ARTIGO 23

Foi publicada integralmente no Boletim da Diretoria do Pessoal n.º 158 a exposição de motivos n.º 287, do DASP, aprovada pelo presidente da República, que firma um entendimento geral no sentido de não perder a estabilidade o servidor amparado pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais nos casos de transferência de função a pedido ou "ex-officio", de transformação de função, de melhoria de salário e de admissão em outra função de extranumerário-mensalista.

SUPRIMENTO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE

Para cumprimento da Ordem Técnica n.º 06-15-1, da Diretoria do Material, que entrou em vigor no dia 1.º do corrente, dirigiu o comandante da 3.ª Zona Aérea aos órgãos do 2.º Escalão (campos de pouso, aeroportos e serviços, sob a jurisdição direta do mesmo comando um aviso circular estabelecendo, além de outras medidas, que os programas e previsões de suprimento para atender ao consumo normal ou extraordinário de material da classe 06 (Combustivel e Lubrificante), em cada trimestre devem ser estudados e transmitidos pelo Serviço de Material da 3.ª Zona Aérea (SM.3) ao Parque de Aeronáutica dos Afonsos (ou ao sub-depósito da área quando fôr criado) com trinta dias de antecedência e sempre que houver um deslocamento extraordinário de muitas aeronaves, isoladas ou em formação, que impliquem em abastecimento fora da sede, cabe aos comandos das Zonas Aéreas por onde terão de sobrevoar, os quais requisitarão aos Parques ou sub-depósitos da área, o suprimento necessário ao deslocamento em tempo útil.

PÔS EM RISCO A VIDA DOS BANHISTAS

A Diretoria de Aeronáutica Civil aplicou a multa de três mil cruzeiros ao piloto Alencar Leandro Ferreira Jardim, sem prejuízo da ação penal a que estiver sujeito por haver, no dia 9 de março próximo passado, ao aproximar-se do Aeroporto de São Paulo, para pousar, com a aeronave PP-YPC, da "Real", desobedecido as instruções da Tôrre de Contrôle de São Paulo ocupado o QRG com o seu transmissor no ar por periodo excessivamente longo, prejudicando a execução do serviço de rádio-comunicação.

Ao piloto civil Reicio Neves Marins foi aplicada a multa de mil e duzentos e cinquenta cruzeiros por ter sobrevoado, no dia 2 de abril último, a baixa altura a cidade de Lagoa Santa, em Minas Gerais, executando manobras razantes com o avião PP-OPD, para cujo tipo não possuia o necessário licenciamento, pondo em risco a vida dos banhistas que se encontravam naquele local.

PARENTES VÃO RECEBER AS CONDECORAÇÕES

Estão sendo chamadas à 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à Av. Churchill, 157, 3.º andar, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, pessoas das famílias dos falecidos capitães aviadores Francisco Propicio Lessa e Hugo Linhares Uruguay e capitão médico res. Gustavo Adolfo da Silva Rego, 1.ºs tenentes aviadores Roberto Luis Macedo Vinhais, Gabriel Evangelho Mena Barreto, Rubens de Freitas Novaes e José França de Paula Reis; sub-oficiais Mario Ramiro da Silva, Pedro Alves de Oliveira, Raul Muniz Conceição e Carlos Alberto de Mello Brandão, a fim de receberem as medalhas de "Campanha do Atlântico Sul", com que os mesmos foram condecorados.

LICENCIAMENTO DE ASPIRANTE

O ministro da Aeronáutica assinou uma portaria licenciando do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, a pedido, o asp. da res. tec. Nei Nunes Pereira.

DISPENSA DE AUXILIAR DE ADIDO

Por despacho do ministro o 3.º sargento Honório Lopes Alves foi dispensado das funções de auxiliar do adido Aeronáutico junto à Embaixada Brasileira em Washington.

LICENÇA ESPECIAL

Obteve seis meses de licença especial e a necessária permissão para gozá-la em Buenos Aires o asp. mec. do av. Edmundo da Silva Cativo.

DESPACHOS COM O MINISTRO

Estiveram ontem no Gabinete do Ministro, para despacho, o brig. Neto dos Reys, comandante da 3.ª Zona Aérea; eng. Roberto Pimentel, diretor interino de Aeronáutica Civil e o ten. cel. av. João de Almeida, que está respondendo pela direção da Diretoria do Pessoal, durante as férias do brig. Américo Leal.

Representarão a Aeronáutica no Congresso de Cirurgia

Conforme noticiamos, pelo Ministro da Aeronáutica foram designados os médicos Clovis Moraes e Alípio Pernet Filho, respectivamente, chefes do Serviço de Clínica Cirúrgica do Hospital Central da Aeronáutica e do Centro Médico do Parque de São Paulo, os quais como "fellows" do Colégio Internacional de Cirurgiões representarão o Serviço da Aeronáutica no 7.º Congresso Internacional de Cirurgia, em Buenos Aires.

Aqueles cirurgiões seguirão, sábado, para aquela capital, onde apresentarão trabalhos seus àquele conclave internacional.

MINISTÉRIO DA MARINHA

ELOGIADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS OFICIAIS DA D. A. M. — VÁRIOS DECRETOS ASSINADOS — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: concedendo demissão do serviço da Armada ao primeiro tenente, médico, dr. Alvaro Cerne de Carvalho.

PROMOVIDOS PELA LEI 288

Promovendo, nos termos da lei n.º 288-48, alterada pela de n.º 616-49, ao posto de segundo tenente, os suboficiais Antonio da Costa Lobo e Raymundo Freire Mattos e o primeiro sargento Jorge de Lima e transferindo-os para a reserva remunerada.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

Transferindo para a reserva remunerada, na graduação de terceiro sargento os cabos José Tavares Muniz e Manoel Moysés da Silva e na mesma graduação o soldado fuzileiro naval José Ferreira Leão.

PROMOÇÃO NA RESERVA REMUNERADA

Promovendo, na reserva remunerada, nos termos da lei n.º 288-48, alterada pela de n.º 616-49, ao Pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta auxiliar de Marinha José da Rocha Wanderley.

REFORMA POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o ex-taifeiro João do Couto.

CAMPEONATO DE ATLETISMO DA MARINHA

De acôrdo com informação recebida do Departamento de Esportes da Marinha, o campeonato de atletismo da Marinha, na classe de novos, que deveria ser iniciado ontem, foi transferido para os dias 8 e 10 do mês próximo.

DISPENSA DE FUNCIONARIOS CIVIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando José Edmo Peixoto de Amorim da função de médico, Edson Luis de Albuquerque da função de tradutor, José Nicolau de Carvalho da função de radiotécnico e Antonio Pessoa dos Santos, Nely Uzeda Praça e Paulo Tiago Nunes da função de escrevente-dactilografo, da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio hidrográfico "Rio Branco" partiu do porto de Paranaguá em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Os caças-submarinos "Piranha" e "Pirapiá" partiram de Vitória com destino a Ilheus.

O PRESIDENTE ELOGIOU OS OFICIAIS DA D.A.M.

A propósito da visita realizada pelo presidente da República às instalações do Centro de Armamento da Marinha, situadas nas ilhas de Nhanguetá e Rijo, com a qual S. Exa. terminou o ciclo de visitas à Diretoria do Armamento da Marinha, o chefe do gabinete militar da presidência da República enviou, ao ministro da Marinha, o oficio que abaixo transcrevemos:

"Tenho a honra de transmitir a vossa excelência, de ordem do senhor presidente da República, a magnífica impressão colhida por S. Exa. ao terminar o ciclo de visitas que fez à Diretoria do Armamento da Marinha.

A Fábrica de Artilharia, a de Torpedos, o Centro de Armamento e seus depósitos e, finalmente, a experiência, a que assistiu, o primeiro canhão de 127mm construido no Brasil, no campo de provas da Marambaia, trouxeram a S. Exa., mais uma vez, a convicção do quanto pode o Brasil produzir, em todas as suas organizações e fábricas, quando entregues a homens que estudam e se dedicam ao seu trabalho profissional sem nenhum outro objetivo que não seja o superior interêsse da Pátria.

Nessas visitas teve S. Exa. a feliz oportunidade de apreciar a ordem e disciplina do pessoal em geral, sua impecável apresentação, eficiência e grau de conhecimentos cientificos, bem como observar o zêlo, manutenção do equipamento e material, organização e técnica dos trabalhos, asseio e conservação de todas as dependências visitadas.

Por todas essas razões, determina S. Exa. sejam elogiados, nominalmente, o vice-almirante da reserva remunerada Ayres Pinto da Fonseca Costa, o contra-almirante Harold Reuben Cox, os capitães de mar e guerra Américo Jacques Mascarenhas da Silveira e Octacilio Cunha e o capitão de fragata João Antonio Marques e, coletivamente, todos os demais oficiais, suboficiais, sargentos e praças que a critério de V. Exa. se tornem merecedores dêsse elogio".

AUDIÊNCIA DO MINISTRO

O ministro da Marinha recebeu em audiência o capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho, adido naval junto à embaixada do Brasil em Buenos Aires.

VISITA DE CORTEZIA

O almirante Noronha recebeu, ontem, em visita de corteзia, o capitão de mar e guerra Isaac F. Rojas, adido naval junto à embaixada da Argentina nesta capital.

VISITEM O MAIS MODERNO "NIGHT CLUB" DA CIDADE

BALALAIKA

Perfeito Serviço de

RESTAURANTE

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — COPACABANA

Grato o deputado Dâmaso Rocha ao Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados

O deputado Damaso Rocha, vice-presidente da Câmara Federal, dirigiu ao jornalista Francisco de Paula Job a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de julho de 1950.

Muito estimado amigo.

Valho-me desta para solicitar ao distinto amigo o obséquio de fazer chegar ao Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados o meu mais profundo reconhecimento pela maneira enternecedora e generosa com que os seus eminentes colegas trataram do assunto da composição da chapa para deputados federais, promovida pela seção sul-riograndense do PSD, na qual meu nome deixou de figurar.

Muito me reconfortaram as expressões amigas desses dignos colaboradores do Poder Legislativo, juizes imparciais e serenos dessa tumultuária atividade dos representantes do povo nesta Casa, onde nem sempre a paixão partidária e as injunções de ordem pessoal permitem uma analise tranquila dos nossos atos.

Seja-me permitida a honra de chamá-los de colegas, num instante em que deverei trocar a tribuna do Parlamento pela gloriosa tribuna da imprensa, atividade onde modelei o meu espirito e onde me habituei a servir o bem público olhando para o alto sem amargores nem ressentimentos.

Do colega e amigo que muito o estima.

(a.) — Damaso Rocha".

Não se entendem os populistas em torno da vice-presidencia

PORTO ALEGRE, 25 (Press Continental) — Está evidenciado pelo desencontro das opiniões entre os lideres petebistas e pessepistas gauchos, notadamente aqueles que se encontram diretamente ligados respectivamente aos senador Getúlio Vargas e governador Adhemar de Barros, não haverem chegado os dois lideres populistas a um acôrdo em relação à indicação de um nome para figurar na chapa para a Vice-Presidência da República. Segundo uns, deverá caber ao ex-Ditador a indicação do seu companheiro de chapa; segundo outros, essa indicação é "um direito liquido" do sr. Adhemar de Barros. O impasse persiste. A indicação do sr. César Vergueiro, feita pelo governador bandeirante foi bloqueada, como a do senador Olavo de Oliveira.

O P.S.B. tomará posição ativa contra a candidatura do brig. Eduardo Gomes

Continua repercutindo com intensidade, nos circulos politicos, a aliança que acabam de firmar, para efeito da sucessão presidencial, a UDN e o PRP. Em amplos setores udenistas, tal aliança teve má acolhida, tendo havido, inclusive, pronunciamentos positivos de alguns próceres brigadeiristas, condenando veementemente o fato. Mas a sua repercussão foi mais além, incidindo na órbita de outras agremiações. Entre estas, o PSB, partido que a UDN contava como um aliado quase certo. Pois a verdade é que o PSB, que já denunciou, em manifesto à nação, a aliança em apreço, está disposta a ir mais adiante. Assim, segundo nos declarou ontem um de seus mais influentes próceres, o PSB não se limitará a deixar de apoiar a candidatura do sr. Eduardo Gomes. Moverá uma campanha, de âmbito nacional, contra essa candidatura. De outro lado, um grupo, dentro do partido, inclina-se pelo apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado.

RESSALTADA NA CAMARA DOS DEPUTADOS A OBRA DE DESBRAVAMENTO DO BRASIL CENTRAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

missão Mista Brasil-Bolivia, para construção da Estrada de Ferro ligando os dois paises. Explicou que seu primeiro projeto, depois de alterado, chegou a ser convertido em lei. Determina esta que aquele pessoal terá preferência para colocação na administração da ferrovia. Mas, adverte o orador, de nada vale o privilégio, desde que a ferrovia não nos pertence e, sim, à Bolivia, conforme o contrato estabelecido. Por esta razão, pede em seu novo projeto a equiparação daquele pessoal aos extranumerarios da União.

Várias reclamações

Depois de falar sôbre a personalidade e a obra educacional do professor goiano Francisco Espírito Santo Filho, o sr. Galeno Paranhos apresentou um projeto de lei que concede ao mesmo um prêmio, como recompensa de sua longa vida de dedicação à sociedade de Goiás.

Os dois ultimos oradores nada mais fizeram do que reclamar andamento de projetos de sua autoria. O sr. Farah pediu andamento de várias proposições que apresentou. E o sr. Rui de Almeida requereu comissões especiais para vários dos seus projetos, a fim de que possam ter andamento.

Contra touradas

A ordem do dia passou em branco. Nem votação, nem discussão. Só em explicação pessoal é que voltaram outros oradores. Nesta oportunidade, o sr. Campos Vergal, depois de registrar dois oficios da Camara Municipal de Santos, batendo-se pelas conquistas sociais dos trabalhadores, — combateu, numa linguagem mais ou menos apostolar, o projeto que permitiria touradas no territorio brasileiro.

Instalou-se a Convenção do PDC capixaba

VITORIA, 25 (Asapress) — Reuniu-se em Convenção o PDC, em sua sede. Presidiu os trabalhos o dirigente do diretório estadual, deputado Fernando Rabelo, com a assistência dos vice-presidentes Jofre Lobo e Arnulfo Matos, funcionando como primeiro secretario o Sr. Olinto Couto Aguirre.

Paticiparam do conclave todos os demais membros do diretório estadual, bem como o Conselho Consultivo.

O presidente fez uma longa exposição da atuação do partido por intermédio de seus dois deputados, na Assembléia, através de iniciativa de interêsse público, dando contas da orientação de ambos, tomada em defesa de correligionários.

Compareceram, pessoalmente, membros dos diretórios de Calçados, Aracruz, e Praia do Canto, tendo os demais diretórios se feito representar pelos respectivos delegados.

A escolha dos candidatos à senatória, vice-governadoria e deputados federais e estaduais prosseguirá até o dia 30, quando se realizará a sessão de encerramento.

Fizeram uso da palavra os convencionais Jofre Lobo, Licinio Loureiro e Norberto Azevedo.

Veto do Prefeito aprovado pela Comissão de Justiça do Senado

Referia-se à isenção de imposto predial para certas construções

Sob a presidência do sr. Augusto Meira, reuniu-se, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, tendo sido relatados numerosos projetos, constantes da pauta.

Inicialmente, o sr. Augusto Meira relatou o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que modifica a redação da alinea "B" do artigo 1º da Lei 406, de 23 de novembro de .. 1949. O referido projeto municipal isenta de emolumento de construção e dos impostos de transmissão e predial, durante dez anos, as habitações isoladas, geminadas, ou integrantes de conjuntos residenciais populares de valor não excedente a Cr$ ... 150.000,00, desde que sejam construidas sob orientação técnica da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura.

O prefeito considerou a medida contraria aos interesses do Distrito Federal. O relator manifestou-se de inteiro acôrdo com o ponto de vista do prefeito, tendo o veto sido aprovado, contra os votos do sr. Ferreira de Souza, Aloisio de Carvalho e Vergniaud Wanderley.

PROPOSTA NO SENADO A CRIAÇÃO DO IMPOSTO PARA A IMPORTAÇÃO DE CHUMBO

(Conclusão da 7.ª pág.)

em exercício da Comissão de Constituição e Justiça, foram designados os srs. Joaquim Pires e Alfredo Neves, para substituirem, respectivamente, na aludida Comissão, os srs. Artur Santos e Etelvino Lins, durante sua ausência desta capital.

Falta de número para um veto do Prefeito

A primeira matéria da ordem do dia era o veto do Prefeito do Distrito Federal, ao projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre o Plano Rodoviário Carioca. A Comissão de Constituição e Justiça, por maioria, emitira parecer pela rejeição do veto, "por não estar o mesmo fundamentado, nos precisos termos do art. 14, § 3.º, da Lei Orgânica do Distrito Federal". A favor do veto, falou o sr. Andrade Ramos e contra os srs. Ismar de Góis e Ferreira de Souza. Procedida a votação, em face de um pedido de verificação, constatou-se um empate: 15 senadores pela votação do veto e 15 pela sua rejeição. Mesmo sem o empate, não havia número, pois o "quorum" é de 32. Assim, ficou a votação adiada para a sessão seguinte. Os demais projetos da ordem do dia tiveram, consequentemente, também adiada a votação.

Reunião, hoje, do P.S.D. carioca

EM FOCO A SENATÓRIA PELO DISTRITO — SERÃO COMPLETADAS AS CHAPAS PARA AS CAMARAS FEDERAL E MUNICIPAL

Está marcada, para hoje, importante reunião do PSD carioca.

Nessa reunião, a ser presidida pelo prefeito Mendes de Morais, presidente do partido, deverão ser completadas as chapas do partido à Câmara Federal e à Câmara Municipal, de acôrdo com o novo Código Eleitoral.

A representação carioca comporta vinte e três deputados e sessenta e seis vereadores, pela nova legislação. Assim, terão que ser indicados mais seis candidatos a deputado e dezesseis a vereador.

Ao que se diz, deverá, também, ser considerada a questão do candidato para o Senado.

MOVIMENTA-SE A COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA BAIANA

(Conclusão na 7.ª pág.)

tantes de todos os partidos que integram a Coligação, dela fazendo parte, entre outros os deputados Oliveira Brito, João Sá, Gilberto Valente, Vieira de Melo, Dantas Fontes, Antonio Balbino, Ramiro Berbert, Octaciano Oliveira, Gercino Coelho, Basilio Catalá, Osvaldo Gordilho, Negreiros Falcão e Carvalho Sá e os vereadores Otavio Drumond e Arnaldo Silveira. A caravana esteve em S. Sebastião, sendo aí homenageada pelo sr. José Portugal e familia, com a presença de numerosos elementos dos partidos coligados.

EXPRESSIVA HOMENAGEM DA CLASSE DOS ECONOMISTAS AO SR. CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da 7.ª pág.)

vidade, ali estavam para hipotecar solidariedade ao futuro presidente da República.

Os agradecimentos do candidato

Agradecendo a homenagem, falou em seguida, o sr. Cristiano Machado. O candidato nacional proferiu breve alocução em que exaltou a profissão de economista, sobretudo no que se relaciona com a vida pública e os mistéres da administração. Acentuou que, por isso mesmo a vida pública, que se realiza dentro de observações e pesquisas diárias, não poderia prescindir da cooperação desses técnicos, a fim de que todo trabalho tivesse um sentido real, profundo e objetivo.

Desenvolveu sua oração dizendo que, ao aceitar a contribuição dos técnicos ao serviço coletivo, comovia-o, muito particularmente, aquela demonstração dos economistas seus patricios. Finalizou dizendo que, se alçado à suprema magistratura, haveria de convocar os economistas do Brasil para o trabalho de cooperação que reputa da mais alta relevância para a estrutura econômica, social e administrativa do Brasil, pois "não há trabalho honesto e realizador que não seja um trabalho de equipe".

Nove éguas alistadas no "Prêmio Raphael de Barros"

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE' A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.° — S/14 — Fone: 52-3482

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-132a
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"
(PASSAG. — CARGA)
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR e ILHEUS

"CUYABÁ"
Sairá a 27 de julho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"JANGADEIRO"
Sairá a 9 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 1 de agosto, às 13 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 10 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"MAUÁ"
Sairá a 28 de julho, para: horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"
Sairá a 3 de agosto, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
(CARGA)
Sairá a 11 de agosto, para:
SALVADOR — LIVERPOOL — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUÉRPIA E HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 28 de julho, para:
VITÓRIA — BARRA ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER GIBRALTAR — ALGER — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES e GENOVA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR'
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sai segunda-feira, 7 de agosto, às 10 horas, para:
BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 6 de agosto, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ARARANGUÁ"
Sai domingo, 6 de agosto, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai sábado, 5 de agosto, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 3 de Agosto, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sai segunda-feira, 31 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU e AREIA BRANCA

"ITAIMBE"
Sai domingo, 30 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuaí.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.° Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.° AND 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

Macanudo, Jacuí e Orestes são os favoritos dos três primeiros páreos da sabatina

Programa para a reunião de sábado

1.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13.20 horas.

Ks.
1—1 Macanudo . . . 54
2—2 Lucanor . . . 54
3—3 Eirela . . . 53
4 Perlino . . . 54
4—5 Sans Route . . . 52
" Tarentaise . . . 52
" Umoristico . . . 54

2.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

Ks.
1—1 Carinhosa . . . 54
2 Hellenico . . . 50
2—3 Botafogo . . . 54
4 Arabiana . . . 50
3—5 Jacui . . . 58
6 Helper . . . 50
4—7 Carlos Magno . . . 58
8 Hunter Prince . . . 50

3.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas.

Ks.
1—1 Orestes . . . 55
" Elasal . . . 55
2—2 Elati . . . 55
3 Gengibre . . . 55
3—4 Pirajul . . . 55
5 Fantome . . . 55
6 Muchacho . . . 55
4—7 Gulfstream . . . 55
8 Guambi . . . 55
9 Osman . . . 55

4.° páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 horas.

Ks.
1—1 Carador . . . 54
2 Segundito . . . 49
2—3 Mustafá . . . 53
4 Malandro . . . 51
3—5 Camelot . . . 54
6 Fogo Bravo . . . 49
4—7 Rio Verde . . . 53
8 Scaramouche . . . 57

5.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15.40 horas — BETTING.

Ks.
1—1 Fidalgo . . . 56
2 Chumbo . . . 56
3 Alpino . . . 56
2—4 Caranaby . . . 56
5 Pint . . . 54
6 Pantagruel . . . 56
3—7 Mandú . . . 56
8 Nilo . . . 56
9 Thunderbolt . . . 56
10 Dip . . . 56
4-11 Libano . . . 56
12 Brejo . . . 56
13 Welcome . . . 56
14 Patife . . . 56

6.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16.20 horas — BETTING.

Ks.
1—1 Dracula . . . 54
2 Muzazita . . . 50
3 Lema . . . 50
2—4 Night Club . . . 52
5 Irak . . . 58
6 Mirianto . . . 58
3—7 Rolante do Sul . . . 58
8 Altaneira . . . 54
9 Xiriscal . . . 52
10 Galarin . . . 54
4-11 Valdoso . . . 56
12 Sensação . . . 52
13 Bloquelo . . . 56
" Mono Branco * . . . 52
* ex-Honus.

7.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,00 horas — BETTING.

Ks.
1—1 Brutus . . . 54
2 Ariana . . . 50
2—3 Carinho . . . 56
4 Dona Stella . . . 54
5 Cambuci . . . 54
3—6 Comendador . . . 52
7 Estalo . . . 58
8 Huron . . . 54
4—9 Brazilian Star . . . 54
10 Icaro . . . 52
11 Policara . . . 50

O QUE VAI PELO TURFE

Procedentes de São Paulo estão sendo esperadas na Gávea, as éguas Amy, K. Lavinia e Brusca, que ficarão aos cuidados do treinador Cornelio Ferreira. K. Lavinia está inscrita no G. P. "Brasil".

* * *

Foi adquirido ao "Stud" Magalhães Boettcher, pelo sr. Dario de Almeida, o cavalo Polidor.

* * *

Hunter de propriedade do tratador Mário de Almeida vai ser submetido a pontas de fogo, ficando, por esse motivo, afastado do "entrainement" durante longo tempo.

A parelha Lupina-Lutécia domina o campo do 1°. páreo da domingueira

Programa para a reunião de domingo

1.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 12,50 horas.

Ks.
1—1 Fair Lady . . . 56
2—2 Chatelaine . . . 50
3—3 Nuvem . . . 56
4—4 Lupina . . . 56
" Lutecia . . . 50

2.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 horas.

Ks.
1—1 Elaegi . . . 55
2—2 Olstria . . . 55
3—3 Oculta . . . 55
4 Vivianne . . . 55
4—5 Lacimia . . . 55
6 Camapuan . . . 55

3.° Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

Ks.
1—1 Don Pancho . . . 50
2 Brejo . . . 52
2—3 Rochester . . . 50
4 Ouro Preto . . . 56
3—5 El Toro . . . 50
6 Cherife . . . 56
4—7 Francita . . . 54
8 Cigana . . . 54

4.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,30 horas.

Ks.
1—1 Cabo Frio . . . 56
2 Cojuba . . . 50
2—3 Sarah Bernhardt . . . 50
4 Camelot . . . 58
3—5 Albardão . . . 56
6 Califa . . . 56
4—7 Crato . . . 52
8 Nacar . . . 56

5.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,05 hs. — Betting.

Ks.
1—1 Barcelona . . . 50
2 Lord Polar . . . 53
2—3 Aquila . . . 56
4 Minguinho . . . 54
5 Brown Boy . . . 52
3—6 Bosphorino . . . 52
7 Jeffy . . . 54
8 Cravador . . . 54
4—9 Intrépido . . . 54
10 Veludo . . . 50
" Rio Verde . . . 53

6.° Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 hs. — Betting.

Ks.
1—1 Jurujuba . . . 50
2 Iman . . . 54
3 Strategy . . . 52
2—4 Bosphorado . . . 58
5 Caviuna . . . 54
6 Leblon . . . 50
7 Ocol . . . 50
3—8 Anacreon . . . 50
9 Itamoji . . . 54
10 Maná . . . 52
11 Urubixaba . . . 56
4-12 Mistico . . . 50
13 Mineápolis . . . 50
14 Lamego . . . 54
" Má . . . 54

7.° Páreo — Prêmio RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 16,20 hs. — Betting.

Ks.
1—1 Chenille . . . 56
2 La Pluma . . . 57
2—3 Helas . . . 57
4 Fuerza Bruta . . . 58
3—5 Amy . . . 63
6 La Fléche . . . 55
4—7 Magali . . . 63
8 Forget . . . 61
" Sans Route . . . 55

8.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — XV Handicap Especial — às 17 horas — Betting.

1—1 Curupay . . . 54
2 Idealista . . . 53
2—3 Zodiaco . . . 53
4 Insólito . . . 49
3—5 Palmeiras . . . 51
6 Scarlet Orb . . . 54
4—7 Literal . . . 53
8 El Campeador . . . 48
" Marshall . . . 53
" Forget . . . 57
" Sans Route . . . 53

TURFE EM SÃO PAULO

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO. — L. GONZALEZ SUSPENSO POR TRÊS SEMANAS — OUTRAS RESOLUÇÕES DO ORGÃO TÉCNICO DO TURFE BANDEIRANTE

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de anteontem, resolveu:

1) Determinar que as inscrições para as corridas de 12 e 13 de agosto, sejam encerradas no dia 1°, avisando os interessados que, à vista do resultado das inscrições, a Comissão de Corridas organizará também um programa para o dia 15 de agosto.

2) Suspender até 31 do corrente o jóquei A. Nery, por ter prejudicado seus competidores, montando Jonjoca.

3) Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei O. Rosa, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Malagueta.

4) Suspender até 14 de agosto o jóquei L. Gonzalez por ter prejudicado seus competidores, montando Jasmineiro e Lagrange.

5) Suspender até 31 do corrente o jóquei V. Pinheiro Filho, por ter prejudicado seus competidores, montando Irish Star.

6) Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Gazela.

7) Multar em Cr$ 300,00 o jóquei T. O. Silva, por não ter conservado a linha na reta de chegada.

8) Suspender até 31 do corrente, o jóquei N. Pereira, por ter prejudicado seus competidores, montando Taquari.

9) Suspender até 31 do corrente, o aprendiz R. Correia, por ter prejudicado seus competidores, montando Luna.

10) Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei P. Vaz, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Hausto.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

Os melhores tecidos os melhores preços
LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

Programas para as reuniões de amanhã, sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — Os estreantes — O que vai pelo turfe

Nove éguas acham-se alistadas no "Prêmio Raphael de Barros", prova fundamental da reunião de domingo próximo no Hipódromo Brasileiro.

Chenille é considerada a fôrça do páreo, já que se mantém invicta depois de duas apresentações na Gávea: uma na areia, outra na grama.

Helas e Magali são as segundas fôrças, pois que, em inúmeras oportunidades, têm demonstrado suas boas qualidades.

Em terceiro plano figuram a estreante Amy, portadora de boa campanha em São Paulo, Fuerza Bruta, La Pluma, La Fléche e a parelha Forget-Sans Route, podendo, também qualquer desses vitoriar-se nessa prova, sem causar grande surprêsa à "cátedra", dada a falta de lógica que tem imperado nos resultados das carreiras disputadas, ultimamente, na Gávea.

Os que vão estrear nas próximas corridas da Gávea

SAO OS SEGUINTES OS ANIMAIS QUE VAO ESTREAR NAS PROXIMAS CORRIDAS DO HIPODROMO DA GAVEA

4.° PAREO DE AMANHA

JURU' — masc., cast., 7 anos, R. G. do Sul, por Moonlight e Pomina, de criação do sr. Pedro Rotta e de propriedade do Stud Sarraverde. Tratador — Gonçalino Feijó.

4.° PAREO DE AMANHA

SING SING — fem., cast., 7 anos, R. G. do Sul, por His Highness e Donita, de criação do sr. Oswaldo Kroeff e de propriedade do sr. Milton Adalberto Barbosa. Tratador — Henrique de Souza.

1.° PAREO DE SABADO

EIRELA — fem., cast., 4 anos, Argentina, por Britsh Empire e Mi Idolo, de importação e propriedade do sr. José Miguel Kall. Tratador — Henrique de Souza.

SANS ROUTE — fem., cast., 4 anos, Uruguai, por Perseus e Mon Voyage, de importação do sr. Oswaldo Gomez Camisa e de propriedade do Stud Euvaldo Lodi. Tratador — Claudemiro Pereira.

3.° PAREO DE SABADO

GENGIBRE — masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, por Maritain e Ina, de criação do Haras S. Anita e de propriedade do sr. Tulio Xavier de Brito. B. Teixeira. Tratador — Waldemar Attianesi.

FANTOME — masc., cast., 3 anos, S. Paulo, por Casimbé e Not, de criação da Fazenda São João e Graça e de propriedade do Stud Cavuçá. Tratador — Miguel Gil.

GUAMBI — masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, por Alone e Bonitinha, de criação do Haras Sincorá e de propriedade do Stud Ventura. Tratador — Amazilio Magalhães.

6.° PAREO DE SABADO

ALTANEIRA — fem., cast., 4 anos, Paraná, por Concesal e Espartana, de criação do Haras Paraná Ltda. e de propriedade do sr. Sinval Machado Velho. Tratador — Alcides Morales.

SENSACÃO — fem., cast., 4 anos, R. G. do Sul, por Kid Chocolate e Ottava, de criação do sr. Jeronimo Mercio Silveira, e de propriedade do sr. Mansur José Farhat. Tratador — Amazilio Magalhães.

6.° PAREO DE DOMINGO

MINEAPOLIS — masc., alazão, 5 anos, S. Paulo, por Gentleman II e Caya, de criação do sr. Lara Campos Netto, e de propriedade do sr. Paulo José da Costa. Tratador — Carlos Torres.

7.° PAREO DE DOMINGO

AMY — fem., zaino, 5 anos, Argentina, por Meadow e Armenita, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade de D. Esther Almeida Prado. Tratador — Cornelio Ferreira.

A CORRIDA NOTURNA DE AMANHÃ NA GAVEA

1.° páreo — AUTEIL — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 21.00 horas.

Ks.
1—1 Fanita . . . 48
2—2 Dixie . . . 56
3—3 Castogel . . . 58
4 Fiscal . . . 55
4—5 Aloá . . . 56
6 Rolante . . . 54

2.° páreo — ASCOT — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (Compulsório) — às 21,35 horas.

Ks.
1—1 Medon . . . 54
2 Leviana . . . 52
2—3 Bourgo . . . 54
4 Jarina . . . 50
3—5 Eu . . . 58
6 Thebano . . . 58
" Princesinha . . . 56
4—7 Portugal . . . 54
8 Afeto . . . 58
" Seu Aniceto . . . 54

3.° páreo — EPSOM — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 22,10 horas.

Ks.
1—1 Edelfa . . . 58
2 Musa . . . 52
2—3 Jequitiaia . . . 58
4 Mazy . . . 52
3—5 Râma . . . 58
6 Opala . . . 58
4—7 Japú . . . 58
8 Aléa . . . 56

4.° páreo — LONGCHAMPS — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 22,50 horas.

Ks.
1—1 Grão Mogol . . . 58
2 Jurú . . . 52
2—3 Pury . . . 58
4 Cairo . . . 54
3—5 Guatapará . . . 58
6 Halcon . . . 56
7 Sing-Sing . . . 56
4—8 Hellenico . . . 52
9 Hispano . . . 58
" Xepur . . . 58

5.° páreo — Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 23,30 horas.

Ks.
1—1 Merlot . . . 58
2 Pury . . . 50
2—2 Malandro . . . 52
4 Diolan . . . 56
3—5 Never Looses . . . 50
6 Aivor . . . 50
4—7 Guaranyzinho . . . 54
8 Ganges . . . 50

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Grande Premio Brasil 1950
6 de Agosto
SWEEPSTAKE CR$ 5.000.000,00

TRIGO NACIONAL

Com referência ao editorial de um matutino do Rio de Janeiro, indagando se, em virtude das importações de trigo em grão, seria prejudicado o trigo nacional, as Emprêsas Moageiras do País vêm declarar ao público e especialmente aos lavradores, que tão depressa se inicie a próxima colheita, o trigo nacional será imediatamente comprado, como tem acontecido nos anos anteriores, qualquer que seja a sua produção.
As aquisições de trigo autorizadas pelo nosso Govêrno na República Argentina, na França e nos Estados Unidos, de forma alguma poderão prejudicar a compra do produto nacional.
Para conhecimento de todos e principalmente dos lavradores, que deverão ter, como nos anos anteriores, a segurança da colocação de suas safras, êste aviso será publicado nos jornais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Moinho Fluminense S. A.
S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo — São Paulo
S. A. Moinho Santista Indústrias Gerais
The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Ltd. — Moinho Inglês
Moinho Paulista Ltda.
Cia. Luz Steárica — Seção Moinho da Luz
Grandes Indústrias Minetti, Gamba Ltda.
Dianda, Lopez & Cia. Ltda. — Moinho Guanabara
Moinho Fluminense S. A. — Seção Moinho Central
Moinho Fluminense S. A. — Seção Moinho Barra Mansa
Moinho Fanucchi — Cia. Brasileira de Moagem
Moinho Santa Clara S. A. — Indústria de Trigo
Grandes Moinhos do Brasil S. A. — Moinho Recife
S. A. Moinho da Bahia
Moinho Paranaense Ltda.
S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo — Paraná
S. A. Moinhos Rio Grandenses — Rio Grande do Sul
S. A. Moinhos Rio Grandenses — Santa Catarina
Dal Molin & Cia. Ltda.
Vva. Aristides Germiani & Cia.

ALFAIATES
Prefiram ombreira Estrela. — Nove modelos diferentes!
Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: *2-3367
De 1 às 7 horas

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
N. 15-A — 1.°
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Fones: 22-4093. Res.: 46-3652.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O GLOBO)

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

F. B. E. S. — Em sua sede administrativa, sita à rua Joaquim Palhares, 308, a Federação Brasileira das Escolas de Samba fará realizar hoje, às 20 horas, sob a presidência do nosso companheiro Irenio Delgado, uma importante reunião, a fim de tratar de inúmeros assuntos de relevante importância para a maior entidade do samba existente em nosso país e suas filiadas

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO

VAI REINICIAR O CAMPEONATO

Oriente x Campo Grande e Distinta x Cruzeiro, as grandes atrações do próximo domingo — Os demais prélios



O "onze" do Oriente, que terá o Campo Grande como adversário

No próximo dia 30 será iniciado o segundo campeonato promovido pelo Departamento Autonomo. Após um mês de paralização, em virtude da disputa da "Copa do Mundo", voltará a ser disputado o certame, para o qual se voltam as atenções do público amadorista. Ainda é cedo para se fazer prognósticos sobre a próxima "rodada". Muitas modificações foram feitas nos diversos conjuntos, de forma que os amistosos de amanhã constituirão um "test" mais seguro para se aquilatar das possibilidades de diversos concorrentes.

ORIENTE X CAMPO GRANDE

E' fora de dúvida que dentre as pelejas programadas para o dia 30, se destaca a que será travada no estadinho da Rua Nestor, em Santa Cruz. E' que estarão em cotejo os dois líderes da serie "Rural", Campo Grande e Oriente, ambos invictos e igualados na tabela de colocações.

DISTINTA X CRUZEIRO

Outro bom cotejo, será travado em Santa Cruz, entre as equipes do Cruzeiro e do Distinta. Os locais, possuidores de melhor conjunto e ocupando boa colocação na tabela, reunem certo favoritismo, mas não poderão facilitar, porque o Cruzeiro sempre foi um adversário difícil.

SÃO JOSÉ X ROSITA SOFIA

No campo do Cruzeiro, em Realengo, o São José disputará com o Rosita Sofia um prélio atraente, considerando a boa campanha que os dois quadros vem cumprindo no atual certame e os valores que dispõem em seus conjuntos.

NOVA AMÉRICA X RIO

Na série "Urbana" o prélio mais promissor reunirá os conjuntos do Nova América e Rio, que vem lutando paras tingir os primeiros postos, e deverão oferecer um espetáculo interessante.

OS DEMAIS PRELIOS

Completando a "rodada", teremos: Cosmos x Realengo — Oiti x Guanabara — Irajá x Roial — Manufatura x Parames — Nacional x União — Piedade x Valim — Oposição x Progresso — Sampaio x Astoria — Andaraí x Del Castillo e Clube dos Cariocas x Benfica.

Ao Brasil Industrial F. C.

Por nosso intermédio, a diretoria do Torres Homem F. C., leva ao conhecimento do Brasil Industrial F. C., de Tarietá, que em virtude de ter compromisso para domingo próximo, não pode aceitar o ofício enviado por aquele fidalgo clube fluminense.

QUARTAS FEIRAS às 12 E na Rádio NACIONAL
Antonio MESTRE
oferta de
A BÔA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de julho de 1950 — NÚMERO 2.759

SABADO NO POSTO 5

O início do 1º. Torneio Quadrangular de Futebol na Areia, com a participação do "103" Praia Clube, Ouro Preto, Icaraí Praia Clube e Urca Praia Clube — Amanhã na redação de "A Noite", uma importante reunião para tratar de assuntos preliminares

Sábado próximo, no posto 5, da Praia de Copacabana, com a participação dos mais destacados grêmios que praticam o futebol nas praias, será iniciado o Torneio Quadrangular.

AMANHÃ, NA REDAÇÃO DE "A NOITE"

Amanhã a tarde, na redação do vespertino "A NOITE", será realizada uma importante reunião dos representantes dos clubes que disputarão o atraente certame, a fim de tratarem de vários assuntos atinentes ao inicio do Quadrangular.

OS CLUBES QUE DISPUTARÃO

Os clubes que disputarão o Torneio Quadrangular de Futebol nas Praias, são os seguintes:

"103" Praia Clube, Ouro Preto, Icaraí Praia Clube e Urca Praia Clube.

TAÇA "VIEIRA DE MELO"

Ao vencedor desta competição, será ofertado um lindo troféu, denominado Taça "Vieira de Melo".

Tombou o Torres Homem

FRENTE AO CACIQUE F. CLUBE — 5 X 3, A CONTAGEM DO AMISTOSO DE DOMINGO



O quadro do Cacique, que obteve belo triunfo junto ao Tórres Homem

Tendo como local a excelente praça de esportes do Sampaio A. C. na estação que lhe empresta o nome, estiveram domingo último empenhados em sensacional peleja as aguerridas equipes do Torres Homem x Cacique F.C.. O numeroso público presente não chegou a ficar decepcionado, apesar do "benjamin" da Federação Metropolitana ter batido o quadro de Botafogo pela contagem de 5 x 3, mostrando mesmo maior volume de jogo durante grande parte da peleja, e se Roberto não estivesse num grande dia, talvez a contagem fôsse mais ampla.

SEM ALGUNS TITULARES O TORRES HOMEM

Na verdade, o clube de Botafogo não contou com dois ou três titulares, mas isto não vem desmerecer o mérito da vitória do Cacique, que também não contou com dois de seus titulares. Apenas o Torres Homem não conseguiu aguentar a velocidade do jogo, e isto tem uma explicação, é que os companheiros de Roberto jogaram sábado no campo do Manufatura, sentindo mesmo cansaço no final do "match".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs

Atividades do 15 de Novembro F. C,

Festival, amanhã, em homenagem ao nosso jornal — Sábado, entrega de medalhas aos vencedores do Torneio de Sueca

Na rua Luiz Gurgel, 256, em Tomaz Coelho, funciona o Quinze de Novembro F. Clube, grêmio sem maiores pretensões, mas que vem cumprindo um programa de continuas realizações. Ora são jogos amistosos ou excursões, ora são disputas em festivais de grande repercussão entre o publico suburbano, ou reuniões de carater social, ou torneios internos.

Amanhã, por exemplo, o Quinze de Novembro promoverá um festival no campo do Brasil Novo A. C. em homenagem ao nosso matutino, já que, a partida principal lhe será dedicada. Notória espectativa cerca esse festival, em vista dos quadros que vão concorrer a ele.

E no próximo sábado 29, em sua sede, o Quinze levará a efeito uma festividade, durante a qual será feita a entrega das medalhas às duplas vencedoras do Torneio de Sueca recentemente efetuado. Presidirá o ato da entrega o sr. Inocêncio Cunha, figura tradicional do Esporte Amador e presidente do Conselho Deliberativo do Argentino F. Clube.

Os convites para essa festa encontram-se à disposição dos associados na sede do clube devendo uma homogênea orquestra abrilhantar as danças.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Feito brilhante do Itaúna

VENCIDO O GALITOS PELA CONTAGEM DE 3 X 1

Brilhante sob todos os aspectos, foi a vitória conquistada domingo último pelo E. C. Itaúna, que depois de uma peleja movimentada, levou de vencida a equipe do Galitos, pela contagem de 3x1. A disciplina com que jogaram os vencidos foi aplaudida por todos, os "torcedores", presentes, saindo os vinte e dois jogadores de campo abraçados, numa demonstração de esportividade.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

A equipe do Itaúna assim jogou: Coelho; Milton e Osmar; Goiaba, Luis e Julio; Albino, Né, Olimpio, Silva e Moacir. Marcaram os tentos: Silva 2 e Olimpio. Na peleja preliminar venceu o Galitos, por 2 x 1.

CASPA. SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Sociais Esportivas

Aniversariou ontem, quando completou seu terceiro aniversário, o interessante e robusto Eurico, filho do casal Eurico-Yara Cardoso, que ofereceu aos parentes e amiguinhos uma lauta mesa de doces.

Justiça no "placard"

Depois de 90 minutos disputadíssimos, deixaram o gramado Ceres x Marechal Hermes com 2 x 2 no marcador

Perante regular público, foi realizado domingo último o encontro entre as aguerridas equipes do Ceres F. C. x Marechal Hermes. A peleja entre os dois queridos grêmios agradou em cheio e depois de 90 minutos, acusou o "placard" 2 x 2, coroando o esforço despendido pelos vinte e dois jogadores em campo, e diga-se de passagem, merecidamente, pois tanto a parte técnica como a disciplinar, os amadores portaram-se a altura.

VENCEU O CLUBE DE BANGU A PRELIMINAR

Na peleja preliminar o Ceres conseguiu brilhante triunfo, assinalando o marcador 3 x 1 para as suas cores. Este encontro também agradou, dado o empenho dos jogadores em campo.

COMO JOGOU A EQUIPE DO CERES

Na peleja principal o Ceres colocou em campo o seguinte quadro: Macumba, Antenor e Jorge I; Nilton I, Alemão e Mineiro; Mário, Nilton II, Mineirinho, Durval e Safgueiro.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Nova vitória do E. C. Paulo Eiró

Domingo ultimo efetuaram-se as partidas programadas pelo E. C. Paulo Eiró, entre seus dois quadros e os da mesma categoria do Independnete da Vila da Penha. Perante razoavel assistencia preliaram inicialmente os infantis locais contra o Academia tambem de Cavalcante. Com fibra os "brotinhos" do Paulo Eiró bateram seus adversarios pela significante contagem de 5 tentos a zero. Justamente às 13 horas teve inicio o encontro entre os aspirantes de ambos os quadros. Numa tarde infeliz a rapaziada do Paulo Eiró viu-se derrotada pelo escore de 2x1. Mas na peleja principal, lançou-se o quadro de Cavalcante à luta com ardor e coragem, disposto a impor sua classe, o que conseguiu após os periodos regulamentares. Trez tentos conquistou o Paulo Eiró enquanto o Independentes conseguiu apenas dois.

Newton, Valter, Pedro, Arlindo, Jahu, João, Sizenando, Bano, Silvio, Macarrão e Veneno atuaram no quadro principal, enquanto que os aspirantes formaram com: Walmir, João e Nelson, Lima, Lopes e Altino; Domingos, Amendoim, Milson, Vivinho e Paulo (Jarbas). A gurizada que enfrentou o Academia esteve assim constituida: Jorge, Alvaro e Lico, Café, Antonio e Marlindo, Lucio, Artur, Paulo, Mica e aJir.

Em sua fase culminante

O concurso que o Nova América está promovendo para eleger sua Madrinha — Jurema de Souza Pinto, uma candidata de recursos

O Nova América F. C. uma das mais queridas agremiações de Jacarepaguá, vem de instituir entre as diversas jovens que compõem o seu Departamento Feminino, um interessante concurso para eleger sua madrinha.

JUREMA DE SOUZA PINTO, UMA SÉRIA CANDIDATA

Dentre as inúmeras candidatas que estão concorrendo a este elegante pleito, uma existe que, reunindo um grande número de simpatizantes e admiradores, no seio do simpático clube "alvi-rubro" da rua Pinto Teles, poderá vir a ser coroada madrinha do Nova América F. C. e, esta é, a srta. Jurema de Souza Pinto, que, atualmente, encontra-se ocupando a terceira colocação.

ESTA SEMANA, NOVA APURAÇÃO

Em dias desta semana, na sede do clube onde Tião, é um dos seus mais destacados defensores, será efetuada nova e movimentada apuração, deste grande plebiscito.

Srta. Jurema de Souza Pinto que promete grandes surpresas — para a próxima apuração —

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL
PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR —
RIO DE JANEIRO
Emprêsa Metalúrgica Nacional
O Diário Oficial de 23 de junho do corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.
O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

AO ANA NERI F. C.

Tendo conhecimento do grandioso festival organizado pelo clube acima para o próximo dia 6 de agosto, o Rossin F. C., de São Cristovão, vem solicitar por nosso intermédio, seja incluido o seu quadro de juvenis em uma das provas do mesmo. Obsequio responder urgente pelo telefone 28-0990, chamar o sr. Antonio, das 12,30 às 13 horas.

QUER JOGAR O E. C. S. LUIZ GONZAGA

Estando sem compromisso para domingo e possuindo praça de esportes, a direção de futebol do S. Luiz Gonzaga avisa a seus coirmãos que aceita jogos. Qualquer entendimento poderá ser feito pelo telefone, Marechal Hermes 368, chamar Bergen, das 9 horas em diante.



Rozario Amanda, a consagrada — rumbeira do famoso elenco —

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Amanhã no 1º R.C.G.

CONHECERÁ A GUARNIÇÃO DOS FAMOSOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA" O CONSAGRADO ELENCO — ARTISTAS CONVOCADOS PARA AS 9 HORAS — ACOMPANHAMENTOS MUSICAIS DE JEOVAH

O elenco do "Show-Revista A MANHÃ", mercê de suas marcantes atuações, vem sendo constantemente solicitado, quer por clubes e Escola de Samba, como por Instituições Particulares e Estabelecimentos Militares.

AMANHÃ, NO 1º R. C. D.

Amanhã, atendendo a solicitação do comandante do 1º R. C. D. voltará o famoso elenco a exibir-se ante uma guarnição militar.

ARTISTAS CONVOCADOS

A direção artistica, para esse espetaculo, convoca para as 9 horas no Escritorio da Excelsior Internacional de Propaganda os seguintes artistas: Francisco Marechelli, "Orquestra de Gaitas "Brazilian Rascals", Pereira da Silva, Marina Lara, Aladim, Luzete de Alencar, Rozario Amanda, Pato Preto, Carlos Filho, Sidney Más e Picolino. Animação de Rubem Brandão, locutor comercial Osvaldo Laudin, direção artistica de Angelino Medeiros, contra-regras de Felipe Trota e Orlando Neves, supervisão de Aroldo Bonifacio e direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado.

ORQUESTRA DE JEOVAH

Os acompanhamentos musicais serão feitos pela Orquestra de Jeovah, que fará assim, sua estréia no elenco.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

Léro-Léro nos Subúrbios

"MRS. K. TUCA

— Não creio...

— Mas em que, meu amigo?...

— Que o Engenho de Dentro vá na conversa...

— Estou na mesma.

— Sim!... Que os "fantasmas" queiram bancar o palhaço...

— Se é "moral da história" eu estou na mesma...

— Que "moral da história" nada. E' que convidaram o Engenho de Dentro para disputar o Torneio Inicio da 1.ª Categoria.

— Não brinque... Isto é palestra para boi dormir...

— Pois fique certo que é verdade.

— E o Engenho de Dentro vai nesta conversa?

— Se vai eu não sei, mas que querem mais um palhaço, isto estou quase certo.

— E o Campeonato do Departamento Autônomo, com a rodada de domingo, quando o Engenho de Dentro enfrentará o Anchieta?

— Não se meta com êste assunto, pois no final quem sai perdendo são os menores... e como o Circo está precisando de um Palhaço, êles têm que dar um geito...

— Mas se os "fantasmas" forem os campeões?

— Acorde velho, deixe de sonhar... pois quem nasceu para ser feio não adianta enfeitar...

VITORIOSO O E. C. 17

A praça de esportes do "Sofá-Cama Drago F. C.", foi palco na tarde de sábado último, de interessante cotejo amistoso que reuniu as fortes equipes do E. C. 17 e o clube local.

Dado o interêsse pelo "match", é que numerosa torcida compareceu àquela praça de esportes para assistir ao prometedor jogo. A peleja correspondeu plenamente pela sua movimentação e combatividade, terminando com a justa vitória do clube visitante pelo expressivo placar de 2 x 0.

Devemos assinalar que o conjunto vitorioso, atravessa o melhor de sua forma e não encontrou dificuldade para levar de vencida a representação do "Sofá-Cama Drago F. C.".

O conjunto do E. C. 17, formou assim constituido: Ademar, Betinho e Walter; Herdy, Pulinho e Barbosa (José); Antonio, Terra-Nova, Martelete, Peracio e Irineu.

Os tentos foram consignados por Peracio e Antonio.

Na preliminar venceu o clube local pelo expressivo placar de 6 x0. Juiz do "match" principal, José Martins Ribeiro.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

CIRCUITO DO MORRO DO PINTO

Sob o patrocinio de nossos confrades de "A Noite", realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, o tradicional Circuito do Morro do Pinto. A interessante prova é promovida pelo E. C. Dramático e as inscrições são gratuitas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-4700

Venham buscar seus diplomas

Encontram-se em nossa redação numerosos diplomas conferidos aos clubes amadoristas pelo nosso matutino em vários concursos, os quais poderão ser encontrados diàriamente, das 16 às 18 horas, com um dos nossos companheiros.

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

MARIO VIANA O JUIZ -- A partida desta noite, no Estádio de São Januário, Flamengo x Bangu, será arbitrada por Mário Viana

HOJE A "REVANCHE"

Flamengo e Bangu jogam esta noite em São Januário — Dispostos os suburbanos a devolver com juros o revés de domingo

Bangu e Flamengo voltam esta noite a campo para jogar a segunda peleja. O prelio que promete ser dos mais empolgantes está sendo aguardado com ansiedade, pois, os banguenses prometem devolver com juros o revés de domingo ultimo. Sabem que não é coisa facil, porém, estão convencidos de que poderão levar a melhor.

Zizinho, com a camiseta do Bangu, entre seus ex-companheiros — Juvenal e Bigode — do Flamengo

TODOS OS VALORES

Todos os valores dos dois conjuntos deverão atuar. Veremos, portanto, mais uma vez, em choque os "cracks" Zizinho, Bigode e Juvenal, da seleção nacional, e valores como Pinguela, Borracha, Biguá, Walter e Aloisio.

CLAUDIO A DUVIDA

O Flamengo talvez não possa contar com Claudio. O arqueiro rubro negro está com a perna machucada, e só hoje, se saberá se atuará ou não.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja desta noite em São Januario, os dois quadros deverão atuar com as seguintes constituições:

Flamengo: — Claudio (Antoninho), Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Arlindo, Helio, Lero e Esquerdinha.

Bangu: — Borracha, Rafanelli e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Ismael e Mario.

DISPOSTOS A VENCER NOVAMENTE

Os rubros negros que venceram o primeiro prelio esperam levar a melhor esta noite, e desta vez, por placard mais convincente.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de julho de 1950 — NÚMERO 2.759

ATITUDES ELOGIAVEIS

Flamengo e Malcher abriram mão de suas quotas em benefício das entidades dos cronistas desportivos — Apêlo aos demais clubes e ao prefeito

O Flamengo e o árbitro Malcher são sinceros amigos dos cronistas. Sempre que se lhes oferecem oportunidade não perdem vaza, e dão demonstração pública de que realmente, gostam dos rapazes que trabalham desinteressadamente pelos desportos pátrios.

Ainda ontem, Malcher e o Flamengo estiveram na Federação, a fim de comunicar que não iriam receber nada domingo.

Malcher além de abrir mão de sua quota, vai pegar entrada, pois, agindo assim, reforçará a receita que vai ser destinada às entidades de classe dos cronistas e fotografos desportivos.

Quanto ao Flamengo, abrirá mão de tôda a sua quota, tendo ainda, feito um apêlo a todos os seus coirmãos para agir do mesmo modo.

Simpático, portanto, sob todos os aspectos a iniciativa do rubro-negro e do árbitro paraense.

APELO AO PREFEITO

As entidades de classe vão dirigir um apêlo ao prefeito para que êle determine a dispensa dos dez por cento da renda, destinados à A. D. E. M.



Gama Malchér

Regulamento do "Initium"

E' a seguinte a regulamentação do Torneio Inicio de Profissionais da F. M. F., a ser realizado no próximo domingo no "colosso do Maracanã":

a) — Cada jogo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanço, exceto o último jogo, cuja duração será de sessenta (60) minutos, divididos em dois meios tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com o descanço de dez (10) minutos; b) — No caso de empate no jogo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanço, procedendo-se na forma dos §§ 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, no caso de empate, uma vez terminada a prorrogação; c) — Entre o último jogo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos; d) — Será considerada vencedora, em cada jogo, a associação que conquistar o maior número de "goals"; e) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jogo, os dois quadros não consignarem "Goals" ou tiverem conquistado em igual número, cada um desses quadros terá direito de bater três (3) penalties sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior número de "goals"; f) — No caso de ainda permanecer, o empate, serão batidos novamente três (3) penalties para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste menor número de "goals", sendo então, o outro considerado vencedor; g) — Durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens anteriores só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penalties, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jogo; h) — Na cobrança dos penalties mencionados nos itens acima não serão válidos os "goals" conquistados nas rebatidas; i) — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformisado nas praças de desportos indicadas para a realização do torneio e trinta (30) minutos antes da hora do respectivo jogo; j) — O quadro que não comparecer a hora marcada para o seu jogo será considerado vencido e sujeito, as penas previstas no Código Brasileiro de Futebol; l) — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes a cada jogo; m) — Os atletas deverão aguardar a hora de seu jogo em lugar prèviamente designado pelo dirigente dos campos onde se realizar os Torneios Inicios; n) — Os atletas do jogo seguinte deverão assinar a súmula durante o transcurso do jogo que tiver sendo realizado, competindo ao árbitro escalado tomar essas providências, a fim de evitar-se demora nos inicios dos respectivos jogos e, ser observado rigorosamente o horário marcado.

OBSERVADOS OS JOGADORES DO BANGU

Sofrerá modificações o ataque para o jôgo de hoje

A direção técnica do Bangu reuniu os jogadores para as criticas dos erros observados no jogo de domingo, contra o Flamengo. O diretor Carlos Nascimento chamou à atenção dos profissionais para as suas responsabilidades de "cracks" estavam na obrigação de apresentar melhores atuações. Por outro lado, Aimoré Moreira apontou as falhas ocorridas. Compenetrados de seus deveres os jogadores do Bangu ouviram com a maior atenção as observações e deixaram claro que tudo farão para evitar novas falhas.

ALTERAÇÕES NO "TEAM"

Nessa ocasião o técnico comunicou que resolvera processar alterações no "team". Disse mais que ia fazer uma modificação ou duas na ofensiva e possivelmente uma na defesa. Sabe-se que Menezes é um dos elementos que serão substituidos, não estando certo quem irá para o comando, se Joel, Simões ou Moacir Bueno.

EVITAR O JOGO VIOLENTO

Aimoré Moreira referiu-se ao jogo violento posto em prática por Valter, que praticou nada menos de seis fouls consecutivos em Zizinho. Disse não tolerar a deslealdade e já havia solicitado à Diretoria providências para evitar novas provocações no segundo jogo. Mencionou que surpreendentemente o juiz Mário Viana não agira com o seu costumeiro rigor, e êsse critério ia redundando em graves consequências, daí haver sugerido que fosse indicado outro árbitro para o cotejo de logo mais.

PROVAVEL A ESTREIA DE MARIO

O Bangu enviou, ontem, um emissário a Santos, a fim de adquirir o passe do ponteiro Mário. Esse jogador está apto a entrar em ação ainda hoje, caso as negociações cheguem a bom têrmo. O aproveitamento de Mário representa ótimo reforço, pois o ex-ponteiro vascaino está em plena forma.

HORARIO E INGRESSO

A partida desta noite, em S. Januário, entre o Flamengo e o Bangu, será iniciada às 21.15 horas.

E a preliminar — entre o Astória e o Anchieta — às 19.15 horas.

O preço do ingresso será de Cr$ 10,00 — arquibancada e geral: Cr$ 50,00 — cadeira.

A CHEGADA DOS PAULISTAS

O "match-revanche" Fluminense x S. Paulo, de amanhã, à noite, nas Laranjeiras, está despertando, como é natural, grande interesse entre os "fans".

A delegação sampaulina deverá chegar, hoje, no Rio, devendo seus membros se hospedarem no City Hotel.

ONDINO VIERA DEIXOU O FLUMINENSE

Talvez ingresse no Bangu — Grande amigo de Nascimento

Ondino Viera deixou, mais uma vez, o Fluminense. Deixou o tricolor, porém, amigàvelmente, como já o fizera da primeira vez.

Ontem, mesmo depois de um rápido entendimento com o presidente do Fluminense, Ondino rescindiu amigàvelmente, o seu contrato com o tricolor, estando livre para prestar serviços a qualquer outra agremiação.

Ontem, foi dito que Ondino Vieira ingressaria no Bangu. Não vamos hoje, afirmar que isso já é assunto resolvido. Todavia, podemos dizer que é bem possível que tal ocorra, já que os laços de amizade que prendem Ondino Vieira a Carlos Nascimento, são grandes, não fazendo nada o técnico uruguaio sem consultar o veterano desportista atualmente responsável pelo setor técnico do Bangu.

Ademais, Carlos Nascimento tem opinião de que Ondino Viera, pode ser útil a qualquer clube, trabalhando como técnico e professor de educação fisica.

Inscrições para a corrida de domingo

Continuam abertas, na sede do Automovel Clube do Brasil, as inscrições para a corrida automobilistica de domingo, em Juiz de Fora. Serão disputadas duas provas para carros de turismo e uma para motocicletas.

Os interessados poderão obter todos os esclarecimentos com o sr. Edgar Viana.

Podemos adiantar que vários "ases" do nosso auto-esporte tomarão parte nessa corrida e seguirão para Juiz de Fora, sábado, à tarde.

Homenageado o Prefeito pela C.B.D.

Salientada pelo general Mendes de Morais a eficiência da organização na "Copa do Mundo"

Na tarde de ontem, o dr. Mário Pollo, presidente da C.B.D., acompanhado de dirigentes, membros das Comissões da Copa do Mundo, do técnico Flávio Costa, dr. Pais Barreto e dos jogadores Barbosa, Augusto, Santos, Ely, Danilo, Juvenal, Castilho, Bigode, Maneca, Chico, Alenir e ainda os drs. Herbert Moses, Célio de Barros, respectivamente presidentes da A.B.I. e da Associação de Cronistas Desportivos, esteve em visita no prefeito Mendes de Morais. Recebidos no Salão de Honra pelo prefeito carioca, foi-lhe entregue artístico prato em lindo estojo, acompanhado de medalhas comemorativas e cartões especiais. Nesta oportunidade disse o dr. Mário Pollo da gratidão dos desportos nacionais àquem muito fez pelo êxito integral da Copa do Mundo, salientando, ainda, o valioso apoio prestado com a construção do Estádio Municipal, obra que bem demonstrou o grande espirito de um administrador. Encerrando disse dos votos da C.B.D., pela sua permanência à frente da municipalidade, cujo govêrno seria de verdadeira garantia aos desportos.

Agradecendo, teve o prefeito Mendes de Morais de falar aos jogadores presentes, representantes que eram do plantel brasileiro participante da Copa do Mundo. Nesta oportunidade disse o governador da cidade que o resultado do prélio decisivo, representara, apenas, os imprevistos de um jôgo de futebol. Nada de desânimos. Demonstramos em campo o alto grau de desportividade e, confesso que fiquei radiante com as manifestações de Mr. Jules Rimet quando afirmou que o Brasil reafirmara com suas exibições, o grande prestigio que desfruta em todo o mundo, o futebol praticado em nossa Pátria. Salientou, ainda, a perfeição da C.B.D. na organização do certame, demonstrando aos desportistas de todo o universo, a organização desportiva do Brasil. Em seguida foi servida aos presentes uma taça de "champagne", mantendo em seguida palestra com todos os presentes, o governador da cidade, que ao despedir-se afirmou que o Torneio Inicio seria a festa do futebol carioca e que, teria como local o Estádio Municipal.

FLUMINENSE X S. PAULO

O Fluminense solicitou à F.M.F. a devida licença, para o seu quadro de profissionais enfrentar, amanhã, à noite, o S. Paulo, em "match-revanche".

A preliminar desse amistoso será disputada entre os quadros amadores do Fluminense e do Bonsucesso.

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL
AVISO

O "Diario Oficial", de 19 de julho corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública, (D O. de 19/5/50, págs. 7735/7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de agôsto próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

ROUPA DE CORDA
ANTONIO CONSELHEIRO

— Um dos mais velhos problemas do nosso futebol, o problema dos árbitros, não foi liquidado na Assembléia Geral. O veterano Jaime Barcelos apresentou uma lista, aliás interessante, na qual integravam três árbitros inglêses e três nacionais: Mário Viana, Malcher da Gama e Tijolo. E como o assunto movimentou o plenário, o presidente achou interessante deixar prá outra vez, quando então, com mais calma, seria tratado o caso. Mas logo de saida quem não gostou da indicação de Tijolo, foi o Bonsucesso. Insurgiu-se o clube leopoldinense contra a inclusão de Monteiro, fazendo questão fechada de ser riscado o seu nome. E quando a sessão terminou, eu perguntei ao Avelar:

— Escuta aqui, Avelar: porque o Bonsucesso está assim intransigente com o Tijolo?

Ele sorriu. E serenamente explicou:

— E' tudo ciumada, Conselheiro! Puro ciume! Como o Bonsucesso é vizinho do Olaria, acha que como juiz, um "tijolo" há de puxar brasa pros bariris...

Mas eu tenho cá minha opinião. Acho que a gente deve esquecer o que passou, e começar a vida novamente. Este ancião, por exemplo, é um homem que não guarda odios. Jamais fui ranceroso. No momento sou capaz de matar, esfolar, jogar gasolina e riscar fosforos. Mas passados cinco minutos, nem me lembro mais do caso. E' como se não houvesse existido. Por isso, o exemplo do Vasco merece ser imitado. Quem não se lembra da campanha de Mário Viana? Foi um dos mais escandalosos casos de juizes em nossa terra. O clube cruzmaltino moveu contra o nosso primeiro juiz uma cerrada campanha. Até de debil mental foi taxado. Pois bem. Passou passou, vamos botar uma pedra em cima e não se tratar mais do caso. Hoje Mário Viana apita jogos do Vasco, entra em suas dependências, etc.. Porque esporte é assim. Arrebenta no momento para depois esquecer com facilidade.

Eis porque acho que o clube rubro-anil não deve ser intransigente. Vamos esquecer o que se passou, porque águas passadas não movem moinho.

ASSEMBLÉIA GERAL
1.ª CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, usando das atribuições que lhe confere o artigo 29 letra b dos Estatutos, convoca para o dia 28 de julho do corrente ano, às 11 horas da manhã, no auditório da Rádio Nacional, à Praça Mauá, 7 — 21.º pavimento, Assembléia Geral para tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e aprovação do Balanço Geral;

b) Leitura e aprovação do relatório da Diretoria;

c) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1950.

JAIR PICALUGA
Presidente

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 13 horas

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS

FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1442



• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• HELMITOL de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.



SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL — BAYER

LIMPA E DESINFETA OS RINS